Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

# Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. Paris

ANNO XI—N. 3.937 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

## Nomeações para o Supremo Tribunal

Annuncia-se a aposentadoria de tres juizes do Supremo Tribunal Federal. São tres nomeações que vae fazer o marechal Hermes; é uma fornada de juizes que elle vae introduzir naquelle Tribunal, que elle sente lhe tenha infligido algumas contrariedades. Amigos do governo affirmam que as novas nomeações obedecem ao criterio politico; e até já se publicou o convite para uma das vagas, que recebeu, juiz do Rio Grande do Sul, dedicado á sitação dominante no Estado. Assim, com o sangue novo, outra phrase dos dominadores do momento, desapparecerá aquella unica valvula, que, nesta Republica, restava ao direito e á liberdade para algum respiro e allivio.

O Tribunal que, no regimen vigente, é o poder supremo que chama á ordem e ao respeito á Constituição, os demais poderes, o baluarte da ordem legal, muito provavelmente se transformará num *instrumentum regni*. Já muitos haviam perdido a fé na imparcialidade escrupulosa do Supremo Tribunal Federal na maioria dos casos politicos que elle tivesse que julgar, uma vez que os patrocinasse o governo. Por occasião da intervenção no Estado do Rio de Janeiro, e a proposito do Conselho Municipal desta capital, a attitude do Tribunal despertou certa confiança na sua justiça e independencia, e, portanto, a esperança de que elle seria o amparo do direito e da ordem constitucional, que, era de prevêr, soffreria violentos golpes no quatriennio presidencial marechalicio. Mas, com as nomeações feitas depois, já no caso da Bahia o governo conseguiu, ali, maioria, maioria pequena é verdade, mas sempre maioria, para secundal-o na escandalosa trapaça e ludibrio postos em pratica, no intuito de entregar, o presidente da Republica, aquelle Estado a quem o havia promettido. Com a entrada dos tres juizes que vão ser agora nomeados, de conformidade com o falado criterio politico, aquelle Tribunal já não causará dissabores aos dominadores do dia. Ao contrario, se distinguirá pela sua humilhante subordinação ao executivo, convencidos os juizes de que, curvando-se ás injuncções desse poder e dos mandões da politicagem, não fazem mais que politica, com o que não prejudicam a justiça a que só interessam os casos juridicos de ordem privada, e certos de que o podem fazer com o mesmo desembaraço que os senadores e deputados.

Entretanto, nada mais lastimavel para os creditos e popularidade da Republica. Nada a póde mais prejudicar do que a convicção no animo popular de que a sua justiça falta á primeira virtude — a independencia. Com a honra da justiça, em tal caso, succumbirá a honra da propria Republica, á qual é inherente a confiança do cidadão no proprio direito, a certeza de que, para resguardal-o da tyrannia e da oppressão, existe o juiz, poder supremo que paira nas mais elevadas regiões, e a cujas ordens se curvam todos os mais poderes.

Continuam no Tribunal alguns bons juizes. Ali ainda se encontrarão, para o honrar, juizes austeros, integros e independentes, mas desgraçadamente em minoria. Seus votos não passarão de isolados protestos, que só servirão para realçar a injustiça e a iniquidade das decisões, aggravando ainda mais a desmoralização do Tribunal, votos que serão abafados pelos dos juizes propriamente politicos, pelos dos juizes cégos e surdos para tudo que não venha do governo nos litigios em que este é interessado, pelos juizes que, olhando para o futuro, cortejam e acatam os deputados e senadores, ministros e presidentes possiveis, e já, presentemente, vêem nelles efficazes patronos das suas pretenções proprias, ou das dos filhos, genros, sobrinhos e mais parentes e aficioados.

Exprimimos as nossas suspeitas e apprehensões quanto ás annunciadas vagas e nomeações para o Supremo Tribunal. Si ellas não se verificarem, tanto melhor. Mas si os factos as confirmarem apressa-se a ruina da Republica. Desde que num paiz — já escrevemos aqui mesmo — falha a propria justiça, e a magistratura que a personifica desce das alturas da sua augusta majestade para se pôr a soldo do poder e das facções dominantes, a situação para o povo é de desespero, tanto nas Republicas como nas Monarchias, mais ainda nas Republicas, porque lhes falta o chefe hereditario na culminancia do Estado, indifferente ás lutas politicas, desinteressado nas contendas partidarias, para amparar os fracos e desprotegidos, victimas das maiorias triumphantes, e defender-lhes os direitos.

GIL VIDAL

## Traços da Semana

Meu amigo:

Ao [illegible] em casa, com a roupa ainda [illegible] da poeira do comboio, encontro [illegible] a tua carta, em que, antes mesmo [illegible] pela minha saude, tu me inquires [illegible], e as commodidades e as virtudes de Poços de Caldas. Eu estava decidido [illegible] dizer nada sobre essa cidade. E' vicio [illegible] dos chronistas que por lá se perdem [illegible] uma duzia de periodos ás suas montanhas, [illegible] aguas, aos seus habitos de [illegible], onde se gozam excellentes estações de [illegible]. De modo que fugir a esse [illegible] pareceu, desde logo, a coisa mais [illegible], chegando no Rio e á minha banca [illegible] eu poderia fazer.

[illegible] amigo, me forçarias a não zelar [illegible] compromisso commigo mesmo tomado; e só [illegible] com tão amargos queixumes sobre [illegible] rheumaticas que te perseguem, [illegible], como conseguia, arrancar-me do [illegible] proposito de não ter saudades dos lugares selvagens de onde venho e onde tantas vezes a saudade do Rio me torturou. Interessa-te sobretudo saber que enormes, excellentes e milagrosos predicados reunem as aguas sulphurosas de Caldas, sobre cuja fama o teu espirito se conserva indeciso e que tu mesmo não sabes se servirão de seguro remedio aos teus achaques.

Eu te direi, meu pobre amigo, que ellas são maravilhosas. Lamento que para lá não levasse algum valente rheumatismo, afim de que maior e mais convincente fosse o teu enthusiasmo, quando me visses sadio e de pernas firmes. Mas eu fui, infelizmente, sem rheumatismos de especie alguma; e se volto bem de côres, com o rosto amorenado pelo sol ardente daquelles altos montes, trago, comtudo, meu amigo, uma horrivel dyspepsia, que, antes de embarcar, eu me lembro perfeitamente que não levava.

Deste modo, aquellas paragens offerecem bem tristes compensações aos que dellas regressam com as juntas desenferrujadas e as banhas diminuidas. Lá, tu perderias os teus achaques; mas terias, na volta, de tocar nalguma outra estação d'aguas, onde, inteiramente são do rheumatismo, precisarias, entretanto, curar o estomago...

Naturalmente te causará surpreza que uma terra assim tão cheia de milagres para certos males da machina humana seja perigosa e funesta a quem, como tu, zela pela integridade do tubo digestivo. Com pezar te confesso que o clima não dá para glutões. O peixe em conserva, com que se formam e enfeitam os *menus* sumptuosos dos sumptuosos banquetes de Caldas, é bem mediocre deante da garoupa que nos vem ali da barra, pescada pela manhã e collocada em molho branco quasi á nossa vista, debaixo dos maternaes cuidados das nossas cozinheiras.

Por esse motivo, se, além de um relatorio acerca das virtudes de Caldas, tu me pedes tambem alguns conselhos para a tua proxima viagem, aqui te deixo a minha recommendação de amigo: leva o rheumatismo; mas não leves de modo nenhum o teu magnifico estomago. A muitos pesados sacrificios se submette um homem, quando, chegando ao teu estado, se vê perseguido pelos achaques. Ao sacrificio de uma viagem nos comboios da Central, perseguido pela idéa fixa dos desastres que se succedem como as manhãs, junta ainda, meu amigo, esse sacrificio maximo da tua mesa. E, emquanto mergulhares na agua sulphurosa, esperançado de que ella te tirará as dôres rheumaticas, não comas o peixe nem os camarões em conserva de Caldas, nem o cabrito que lá chega transformado em vitella, nas travessas abundantes dos hoteis. Cuida antes de te alimentares com vegetaes inoffensivos e impõe-te uma dieta. O chá verde com biscoitos, as bananas assadas, o arroz á moda mineira, a couve, a alface, o palmito, são productos substanciosos para um estomago habituado aos almoços do Rio Minho, com verdasco e *mayonaises* de lagostas.

No teu caso, digo-te com franqueza, eu não toleraria a dieta; e de muito bom grado e muito satisfeito e muito conformado com a sorte, não trocaria o meu rico rheumatismo por uma dyspepsia.

Mas a ti, na tua grande sabedoria e dentro das tuas conveniencias, é que cabe resolver assumpto cheio de tantos melindres. Ninguem melhor do que tu mesmo, saberá o exacto valor da tua perna, posta em comparação com o teu estomago.

-•-

Entretanto, nem só de pão vive o homem, como já está dito nas Santas Escripturas. Pedindo-me informações sobre Caldas, certo não te quizeste apenas interessar pelas coisas do estomago e tambem as do espirito te devem preoccupar. Como homem de sociedade, que não existe sem o contacto do seu semelhante, desejas porventura conhecer o modo de vida naquellas paragens.

Eu te affirmarei que, a esse respeito, a cidade offerece todas as sensações dos grandes centros. O que, bem comprehendido, quer dizer que não tem feitio original e é de uma quasi absoluta semsaboria. Não havendo propriamente o que fazer, porque não existe a bolsa e as noticias da praça lá chegam amortecidas pelos atrazos providenciaes do serviço telegraphico, emprega-se o tempo num vicio civilizado que as estações de aguas adoptaram: joga-se a roleta.

A roleta de Poços de Caldas, como a de Caxambú, como a dessas outras e innumeras villas onde se fazem passeios de verão, é a mesma e sinistra roleta de todas as partes. Ao centro dos grandes salões, ella se estende com duas e tres pernas, que mais parecem os tentaculos de um polvo. A sociedade fina reune-se em volta, debruçada sobre o panno verde, collocando em cima dos numeros maços de fichas de osso ou de madreperola, ao acaso, esfogueada pela ancia do lucro, com o olho cravado depois sobre a bacia nickelada, onde a bola roda, a principio com violencia, depois de vagar, e bate, e cáe, e recúa, e torna a cair, seguida da attenção daquella sala inteira, para marcar o numero da sorte. Em seguida, ha o murmurio dos que acertaram e ganharam, o descontentamento mal dissimulado dos que perderam, e os tics dos jogadores, que não descansam, para novamente encherem de fichas aquelle panno marcado e numerado, e repetirem as mesmas scenas e acompanharem a bola de marfim, que roda e bate, em estalos seccos, accelerando, nas arterias dos que jogam, a circulação do sangue.

Nesse vicio distincto passa-se o dia. Os directores dos casinos offerecem lautos almoços aos clientes da roleta. Dão-lhes aguas mineraes, café, licôres, cognacs, charutos, esmerando-se nas gentilezas.

E' assim, meu bom amigo, que terás de fazer sociedade quando para ali transportares a tua perna rheumatica.

Bem excellentes hão de ser as tuas observações naquellas salas luxuosas, onde te entreterás em palestras com *croupiers*, aventurando no 32... Verás como se diverte o alto mundo elegante, fugindo aos calores do Rio. Sentirás ao teu lado o politico importante, senador da Republica, espalhando, com ostentação dispendiosa, sobre pequenos quadrilateros, marcados num panno verde, pedaços de madreperola que têm o valor convencional de cincoenta mil réis cada um. E admirado e, quasi maravilhado com aquillo, tu olharás ali para a tua frente e verás o quadro novo: jogam, jogam furiosamente, o marido, a mulher e a filha, numa promiscuidade elegante, que dá áquillo um sabor inedito, desconhecido. A filha tem "azar". E porque joga muito e perde muito, adquire os gestos nervosos do jogador. Dominada, vencida pela idéa da bola que vae cair, róe as suas lindas unhas, que ainda pela manhã, quando fazia a *toilette*, limpára e brunira com amoroso cuidado. O pae, que a vê, mas a não observa nesse estado de excitação, porque de todo lhe fogem as qualidades de observador, contempla-a indifferente para perguntar-lhe se se lembra quantas vezes já repetiu o 1. E a esposa ali ao lado, comprimida entre outros jogadores, estira o braço, carrega o duplo zero, o 1 e o 27, affirmando, com admiravel precisão de conhecimentos:

— São tres numeros que ficam juntos. Póde repetir o sector...

Deste modo, meu amigo, eu penso que em Poços de Caldas se podem fazer tres coisas que são ao mesmo tempo elegantes e modernas: curar o rheumatismo, arranjar dyspepsias e perder á roleta.

Teu amigo, que te abraça,

Costa REGO

## Topicos e Noticias

### O TEMPO

Esplendoroso o dia de hontem. O céo apresentou um aspecto encantador de um azul sem macula; apenas uma ou outra nesga de nuvem desgarrada, tintada aqui e além. Sob a profusão de luz e o ameno da temperatura, a vegetação, os montes, toda a paisagem, emfim, se revelou nitida e clara.

A temperatura maxima foi de 27°,9; a minima, de 20°,1.

### HONTEM

INTERIOR — Realizaram-se as corridas do Derby-Club, sendo vencedora da principal prova a egua Voluptuosa, dirigida pelo jockey Domingos Ferreira.

• Realizou-se mais uma sessão preparatoria da Camara dos Deputados, sendo reconhecidos os deputados diplomados pelo 2° districto de Pernambuco e pelo Estado de Sergipe.

• O automovel do ministro da Guerra atropelou e matou um menor, na avenida Gomes Freire, de nome Luiz Rodrigues.

• O aviador Chaves passou em Campo Bello, na altura de mil metros, ás 3,50 da tarde.

• Realizou-se uma importante sessão na Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, sendo empossada a sua nova directoria.

• A directoria da Central do Brasil resolveu supprimir varios trens dos ramaes de S. Paulo, Linha do Centro e Santa Cruz.

• Deu-se um desastre de automovel na rua Haddock Lobo, delle saindo victimas dois officiaes do Corpo de Bombeiros.

• Embarcou em Fortaleza, com destino a esta capital, o coronel Celestino.

EXTERIOR — O presidente do Conselho de Ministros de Portugal, fez uma declaração sobre o actual gabinete.

• Continuaram, em Braga, as festas em honra ao dr. Affonso Costa.

• Realizou-se em Torres Novas um banquete em honra ao dr. Antonio José de Almeida.

• Foi inaugurada, em Covilhã, a Casa do Povo, pelo ministro da Justiça, dr. Antonio Macieira.

• Foram recebidos com enthusiasmo, em Braga, os excursionistas republicanos que do Porto para ali partiram.

• O vice-almirante Presbitero passou de bordo um radiogramma ao governo italiano sobre a completa occupação, por forças italianas, da ilha Stampalia.

• O Syndicato dos Maritimos e Foguistas de Liverpool, effectuou uma reunião deliberativa sobre salvação de equipagens e augmento de salarios.

• Foi noticiada, em Londres, a destruição da cidade de Luperi, por um cyclone.

• Desmentiu-se o que a *Liberté* publicára sobre as negociações franco-hespanholas.

### HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

• O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Aracajú", para Santos, Rio da Prata, Paraguay e Matto Grosso; "Macuara", para Buenos Aires; "Satellite", para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo, Villa Nova, Maceió, e Recife; "Argentina", para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; "Homer", para Victoria e Nova-Orleans; "Indian Prince", para Victoria, Bahia, Trinidad e Nova York; "Cap Roca", para Bahia, Maceió, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa; "Konig Wilhelm II", para Bahia e Europa, via Lisboa; "Fidelense", para S. João da Barra; "J. T. North", para Nova Cruz e Australia; "Itacolomy", para Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre; "Itanema", para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

#### Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Candido Affonso Pires, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão;

Raphael Angelo, ás 9 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna;

Carlos Augusto Pereira da Cunha, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

major José Antonio Barreiros, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

João Martins Curvello, ás 9 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo;

Manoel José Coelho da Rocha, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo;

capitão Domingos Ferreira Soares, ás 8 1|2 horas, na matriz de Santa Rita;

Antonio de Souza Lima, ás 8 1|2 horas, na egreja de Sant'Anna.

#### Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas, ás 9 horas;

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes, ás 7 horas;

Congresso Beneficente Campos Salles, ás sete horas;

Ben. Loj. Cap. Luiz de Camões, ás horas do costume;

A. B. dos Empregados C. da Port do Rio de Janeiro, ás 7 1|2 horas;

Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal, ás 7 horas.

#### Secção Livre

Publicamos:

Hydrocele.

Loterias da Capital Federal.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Aue to.

Protecção das creanças.

Almirante dr. Henrique Ferreira dos Santos Reis.

Café e bilhares Apollo.

Dentista.

#### A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *Vinte mil dollars*.

Theatro S. Pedro — *Ernani*.

Cinema Avenida — Bellos films.

Cinematographo Parisiense — Ideal programma.

Cinema Idéa — Majestoso programma.

Cinema Paris — Surprehendente programma.

Cinema Theatro Rio Branco — *O diabinho de saias*...

Cinema Theatro S. José — *A Familia Sarmento*.

Pavilhão Internacional — *A' roda della!*

Theatro Apollo — *A vivandeira do 32*.

Cinema Odeon — Bellissimos films.

Royal Cine — *O segredo do medico* e *As almas do outro mundo*.

Cinema-Theatro Chantecler — *A Casta Susana*.

Parque Fluminense — Bellas fitas.

Palace-Theatre — Bello programma.

---

A administração publica do paiz, a federal ou a estadual, sempre se caracterizou por um aspecto essencialmente ronceiro, ao qual devemos unicamente o estado de pouco lisonjeiro progresso que apresentamos em comparação com as nossas verdadeiras e tão decantadas riquezas naturaes. E si as medidas administrativas de alcance federal se caracterizam de um modo bem forte por esse fatalistico deixa andar, bem nosso e tão indissoluvelmente ligado aos nossos habitos de toda ordem, as de iniciativa estadual assumem ainda proporções maiores, permanecendo como permanecem quasi todas as circumscripções da Republica, com excepções bem raras, num atrazo bem comparavel a certas regiões africanas que a civilização européa começa por agora a desbravar.

E' verdade que alguns Estados, como São Paulo e Rio Grande do Sul, conseguem sobrepôr-se á pobreza que a maior parte dos outros deve exclusivamente á imprevidencia dos seus governantes. Os dois, porém, dado o seu grão de adeantamento em relação aos demais, offerecem bem sensiveis defeitos na sua estructura politica, administrativa e judiciaria. Ainda agora, o Rio Grande do Sul está demonstrando mais uma vez a deficiencia da fiscalização que o governo federal está no restricto dever de exercer nas nossas fronteiras com o Estado Oriental: o contrabando ali se está effectuando de fórma tão assustadora, que grandes forças do Exercito já foram distraidas dos seus quarteis para se lançarem á perseguição de uma enorme quadrilha de contrabandistas que por lá appareceu, e contra a qual, parece, será infrutifera a repressão legal, em vista da amplitude do campo de acção dos bandoleiros do fisco.

Ora, esse contrabando na fronteira riograndense vem de tão longa data, que não se comprehende ainda hoje se verifique, e de toda vez com absoluta desmoralização das autoridades brasileiras, incapazes de levar a effeito uma acção efficiente contra elle. Dir-se-á que não póde ser de outro modo, porque existe uma quasi impossibilidade de agir materialmente contra os contrabandistas. De qualquer fórma, porém, por que se encare a questão, não se póde fugir á evidencia da falha administrativa. Com effeito, póde haver um recurso contra o contrabando, do qual o Imperio usou sempre com bons resultados, e esse é, nada mais, nada menos do que o imposto differencial.

Mas a esse imposto, dirão, oppõe-se a Constituição do paiz, que estabelece a unidade da tributação fiscal para todos os pontos do territorio nacional. O recurso necessario a esse estado de coisas, posta a controversia nos termos, resalta nitido e obrigatorio para uma acção precisa do governo: a reforma da Constituição, pelo menos no tocante a estes casos, perfeitamente inocuos para a estabilidade do edificio propriamente politico da Republica.

Afinal, é bem melhor que se modifique o regimen tributario sob o qual vivemos, e com essa modificação possam melhorar as condições de tal ou qual zona brasileira que ella attinja, do que vivermos numa situação de verdadeiro arrocho, para fugir ao qual muita gente, como succede na fronteira rio-grandense, é obrigada a acceitar o que contrabandistas lhe offerecem a baixo preço. Demais, não são poucas as necessidades de toda ordem com as quaes nos vemos a braços e só se não resolvem porque o espirito da Constituição, enquadrado nos seus severos textos, não o permitte. Deante disso, o mais elementar bom-senso obriga a acabar com esse fetiche e o adaptarmos ás diversas resoluções do complicado problema da nacionalidade, o qual jámais foi tão necessario como agora, ser encarado de frente. De que serve observar a intangibilidade de um estatuto politico, quasi sempre em conflicto com os mais vitaes interesses do paiz?

---

O Senado effectuou hontem a sua 11ª sessão preparatoria, que se resumiu na leitura da acta.

---

Infelizmente, não são raros os estrangeiros que, depois de por algum tempo viajarem ou habitarem o Brasil, voltam á sua terra, dizendo de nós o que Mafoma não regateou ao toucinho. De cada vez que isso acontece, a não ser quando os detratores são emissarios governamentaes, como o tenente Navarro, do exercito hespanhol, as nossas autoridades calam sobre a calumnia, e o allegado passa como coisa julgada ao criterio de certas nações, onde só pelo mundo official, e assim mesmo bem superficialmente, conseguimos ser conhecidos. Isso apezar de uma certa propaganda que andamos a fazer do nosso nome no exterior.

Mais de um viajante illustre, desses que aqui aportam, menos pela preoccupação de conhecer um paiz exotico, do qual tiveram vagas noticias, do que pelo superior interesse de estudar-nos convenientemente, politicamente e scientificamente, tem affirmado que o Brasil é victima quasi sempre dos mais extravagantes conceitos lá por fóra. Até certo ponto é verdadeiro o que referem esses visitantes, os quaes acabam sempre por se tornar propagandistas gratuitos do bom nome do nosso paiz e dos seus effectivos elementos de triumpho na conquista da civilização. Ainda ha dias, mr. Henri Helmant, o grande chimico francez, de passagem por esta capital, affirmára "que o Brasil, mais do que a Argentina, está sendo victima de uma campanha de descredito".

Não é preciso relevar a importancia dos prejuizos que coisas dessa ordem acarretam para os paizes que os soffrem, e quando um desses paizes é o Brasil, premido por muitissimas difficuldades cuja resolução depende da boa idéa que delle se faça no estrangeiro, então, cruzar os braços á sua divulgação representa mais do que descaso administrativo: é quasi um crime que o governo não póde praticar impunemente. Agora, alguma coisa de desmoralizador para nós se está praticando na Allemanha, onde um ex-colono teuto, infeliz na sua estada no sul, promove o nosso descredito, valendo-se para isso de jornalistas pouco escrupulosos; e todos havemos de ver que as balellas que elle entenda de assacar-nos produzirão os seus maleficos effeitos, pelo menos no tocante ao phenomeno da acquisição de braços para os trabalhos de cultivo do solo, etc. etc.

Mas isso tem de ser eternamente assim mesmo: com ou sem propaganda activa do Brasil na Europa, jámais poderemos, a não ser pela acção natural do tempo, penetrar como devemos os grandes centros da cultura e da riqueza occidental, cuja confiança nos nossos destinos se comprehende, por assim dizer, como a arma de mais efficiencia para o impulso progressivo do paiz.

Afinal, falta-nos muito ainda para possuirmos a mecanização estructural de uma nação perfeitamente organizada como as da Europa; mas não se póde articular, sem risco de commetter uma insolente mentira, que os estrangeiros aqui não dispõem de "justiça, garantia e tranquillidade", como na sua terra affirma esse nosso ex-colono allemão. Mesmo porque, quando entre nós essas coisas faltam a alguem, esse alguem são justamente os filhos da terra. Não acreditem os europeus nas eleivosias dos desesperados da sorte...

---

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados de S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Maranhão, Pará, Amazonas, Paraná e Rio Grande do Sul, muitos titulos de nomeação de collectores e escrivães das rendas federaes e alguns decretos nomeando guardas-mór e seus ajudantes e escripturarios para as alfandegas e delegacias fiscaes.



Ao ministro da Fazenda requereu tres mezes de licença, para tratamento de saude, o porteiro da Imprensa Nacional, Leopoldo Corrêa Barcellos.



O director do gabinete do Ministerio da Fazenda vae devolver á Inspectoria de Seguros os processos relativos ao pedido de autorização da sociedade anonyma "Zona da Matta" e das representações relativas ao projecto de regulamento de seguros.



O director da Contabilidade do Thesouro Nacional, remettido pelo respectivo director, recebeu da Imprensa Nacional o balancete relativo aos mezes de setembro a dezembro de 1911, comprehendendo o trimestre addicional.



O ministro da Fazenda approvou a relação de empregados, commerciantes e industriaes que, durante este anno, deverão compôr as commissões de arbitragem da Alfandega de Fortaleza.

Desse acto teve conhecimento o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará.



O director da Imprensa Nacional communicou ao inspector da Alfandega haver nomeado o empregado Moysés de Araripe Macedo para exercer o logar de despachante, dessa Alfandega, em substituição ao sr. Miguel Coelho Borges, que foi dispensado.



O ministro da Agricultura designou o director da Escola de Lacticinios de S. João d'El-Rey para se entender com o governo de Minas Geraes, no sentido de serem entregues ao mesmo ministerio, a casa, terrenos e mais dependencias para a installação da escola de que é director.



Ao ministro da Agricultura, informou o director do Povoamento do Solo, que do paquete francez *La Plata*, entrado hontem de Marselha e escalas, desembarcaram neste porto 7 familias austriacas, com um total de 60 immigrantes, e uma familia franceza, de duas pessoas, sendo as primeiras destinadas ao Estado do Rio Grande do Sul, e a ultima ao de Minas Geraes.



Em carro especial, ligado ao trem S. P. 1, partiram, na manhã de hontem, para São Paulo, 14 familias russas e allemãs, com um total de 75 immigrantes, agricultores, que se destinam ao nucleo colonial Monção, naquelle Estado.

Pelo mesmo trem, seguiram para Rezende e Campo Bello, duas familias portuguezas, de 6 immigrantes, destinadas aos nucleos coloniaes de Itatiaya e Visconde Mauá.

A bordo do paquete nacional *Itapuca*, seguiram hoje para Paranaguá 6 immigrantes russos, constituindo uma familia, destinada á colonia Cruz Machado, no Estado do Paraná; para Florianopolis, 10 immigrantes russos e austriacos, comprehendendo duas familias, destinados á colonia de Annitopolis, em Santa Catharina; e para Porto Alegre, 22 familias russas, allemãs, austriacas e hespanholas, com um total de 105 immigrantes, agricultores, que serão localizados na colonia Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.



Foram concedidas as seguintes licenças, pelo ministro do Interior: de um anno, ao capitão da Guarda Nacional Raul Goulart; de 90 dias, aos guardas civis Cornelio da Cunha Lopes, Affonso Muniz da Silva e Manoel Antonio Nunes; de 5 mezes, ao escrevente da policia Octavio Gomes do Passo; de 6 mezes, ao encarregado do Gabinete de Identificação Joaquim de Santa Cecilia.



Ao ministro da Agricultura, requereu o sr. Francisco Antuari, socio propagandista da Empreza Editora de S. Paulo, para que fossem tomadas 200 assignaturas do *Diccionario dos Diccionarios*, em lingua portugueza, tendo juntado á petição o 1° volume da obra.



Por intermedio das Collectorias Federaes de Cangussú, S. Gabriel e S. Vicente, no Estado do Rio Grande do Sul, tiveram entrada no Ministerio da Agricultura mais 110 requerimentos de creadores residentes naquelles municipios, sobre registro de marcas usadas para assignalar o gado maior, subindo actualmente a 12.260 o numero de requerimentos de identica natureza recebidos pelo mesmo ministerio.



### Visita a um estabelecimento modelo

Desde que para orgulho desta cidade a sua direcção foi confiada ao espirito adeantado e renovador do Prefeito Passos, que conseguiu em pouco tempo realizar em toda a cidade uma milagrosa transformação; que surgiram estabelecimentos commerciaes importantes, que vieram completar a obra desse grande patriota.

Alguns desses estabelecimentos são mesmo luxuosos, dotados do maior conforto e elegancia, como raramente se encontram em paizes da America e mesmo da Europa. Não é preciso apontal-os porque elles são bem conhecidos, recebem diariamente a nossa população, que acompanha de perto, applaude e anima o progresso e o desenvolvimento do nosso commercio.

Entre os mesmos estabelecimentos é da maior justiça salientar o *Salão Academico*, installado á rua do Ouvidor n. 165, sobrado, de propriedade dos srs. Bernardino & Elias, que tivemos hontem a honra de visitar demoradamente, a convite dos estimados commerciantes, que ahi estão consagrando toda a sua actividade, esforços e sacrificios.

Notámos que o *Salão Academico* está dotado de todos os melhoramentos reclamados por um estabelecimento desta ordem, para commodidade dos seus numerosos e antigos freguezes, que constituem o que existe de mais distincto e aristocratico, nas mais elevadas classes sociaes, a *élite*, emfim, da sociedade fluminense.

Trata-se de um grande salão para homens, de um estabelecimento de barbeiro e cabelleireiro de primeira ordem, completamente reformado, com uma installação moderna, elegante, nunca vista nesta cidade, e que é uma demonstração do bom gosto e do desejo dos seus proprietarios de dotarem esta capital com um estabelecimento modelo no genero.

O visitante ahi encontra, o que existe de bom e superior, o que se torna necessario para o desempenho do fim a que se propõe o *Salão Academico*:

Cadeiras hydraulicas, americanas, vibradores para massagens, ventiladores, esquentadores d'agua, instantaneos, seccadores para cabello, tudo movido por electricidade, emfim, o que se torna conveniente e necessario para o conforto e para servir a contento todos os freguezes.

Além disto, que constitue uma honrosa excepção, tem ainda o *Salão Academico* uma secção para penteados de senhoras, para bailes, festas e casamentos, que é um verdadeiro primor e que está confiada á reconhecida competencia de um habil profissional.

Deante dos esforços empregados pelos srs. Bernardino & Elias para darem ao *Salão Academico* a feição elegante e moderna que o tornam, hoje, o primeiro salão do Rio de Janeiro, acreditamos que o favor publico se fará sentir de modo a recompensar os sacrificios empregados. Os srs. Bernardino & Elias são dignos das mais sinceras saudações pela sua bella iniciativa e da protecção da sua antiga e escolhida freguezia, são os nossos votos.



O ministro da Agricultura mandou proceder ao necessario exame, para depois resolver sobre o pedido do dr. Hermenegildo Rodrigues Villaça, no sentido de lhe ser concedido um premio de 500$000, por haver estabelecido em sua fazenda Cachoeirinha, em Juiz de Fóra, um banheiro carrapaticida, sob moldes modernos.



DE S. PAULO

### Dezenas de candidatos para uma vaga apenas de deputado

S. PAULO, 27 de abril (*Do nosso correspondente*) — Com a entrada do sr. Julio Mesquita para o Senado, abre-se uma vaga na Camara. Como sóe acontecer sempre, são numerosos os candidatos que se julgam com direito a essa cadeira, desde que não ha uma para cada pretendente. E por isso chegaram a dizer, em mais de um circulo officioso, que a insistencia daquelle illustre republicano, em não querer tomar posse da sua cadeira de senador sinão depois de regressar da Europa, obedecia a fins politicos. Diziam, por exemplo, que sendo innumeros os candidatos, o sr. Julio Mesquita deixaria a sua posse de senador para mais tarde, protelando assim o caso.

Por noticias de hoje, porém, fica patente que não é isso verdade. A resolução do sr. Mesquita é apenas uma questão de escrupulo: elle não quer tomar conta de uma cadeira em vesperas de se ausentar do Estado e do paiz. Diriam as más linguas que s. ex., tomando posse, visava garantir o subsidio sem trabalhar, coisa que dissentia da sua correcção politica e pessoal.

Mas, para que não se propale que o sr. Julio Mesquita *empata* a eleição do deputado que deve entrar na sua vaga, s. ex. resolveu renunciar segunda-feira a sua cadeira de deputado. Informados da deliberação do chefe da antiga dissidencia, os candidatos affluiram ou confluiram á séde da commissão directora do Partido Republicano... Pede-se um logar de deputado, que se julga, afinal de contas, um representante do povo, como se mendiga um emprego de amanuense ou de porteiro!

Entre os muitos candidatos figuram os seguintes: Sampaio Vianna, advogado, vereador, vice-prefeito e que tem prestado serviços no partido em varias funcções publicas, fazendo, inclusivemente, o sacrificio de não acompanhar seu prezado amigo Manoel Villaboim, quando este se fez paladino hermista; Gabriel Lessa, advogado, aspirante velho a uma cadeira de deputado, genro do saudoso medico Pereira da Rocha, que falleceu senador do Estado; Armando Prado, advogado, vereador, ex-jornalista militante e civilista *á outrance*; Cesar de Lacerda Vergueiro, advogado, moço de aspirações e de coragem para as lutas politicas, fundador e presidente do Centro Anti-Intervencionista, que prestou assignalados serviços.

Mas a commissão, que além desses, vê um batalhão de candidatos á vaga, ainda por abrir, do sr. Julio Mesquita, tomou a resolução unanime de offerecer a cadeira ao sr. Washington Luiz, que deixa o cargo de secretario da segurança. Não se sabe si o sr. Washington acceita. E' possivel que sim, porque não póde negar serviços ao partido, em cujas fileiras vae militando com destaque e brilhantismo. Dá-se, porém, uma coisa: o sr. Washington Luiz não poderá ser, como talvez desejasse e como era licito aspirar, o *leader* da camara estadual.

O sr. Fontes Junior, que já é o *leader* interino, não acceitou, como se sabe, a pasta de secretario da Justiça. Ninguem competirá com elle na pretenção a essa investidura. Si foi *leader* até aqui, com o sr. Rodrigues Alves na presidencia o sr. Fontes Junior é o *leader* nato, já que não quiz ser um secretario nato...

Assim sendo, quem nos diz que o sr. Washington Luiz occupará, com certeza, a cadeira do sr. Julio Mesquita? — C.



## Pingos e Respingos

Vae em successo a *entente cordiale* Brazil-Argentina.

Ainda ante-hontem o sr. J. Pena, presidente do Departamento Nacional de Hygiene, de Buenos Aires, telegraphou ao dr. Carlos Seidl, informando-se de nossa saude.

O dr. Seidl, commovido, respondeu que vamos bem, muito obrigados, e que ha apenas uns casos de febre amarella na Bahia, em Pernambuco e no Espirito Santo.

Sempre gentis, os argentinos; gentis e prevenidos...

* * *

O dr. Sarak, o magico indú que esteve no Guanabara, fez brotar trigo das mãos do marechal.

Olhem o grande milagre! Das mãos do Nilo brotou arroz de Pendotiba, sem intervenção de ninguem...

* * *

O sr. Leoncio Corrêa continúa firme no proposito de contestar o diploma do sr. Corrêa Defreitas e conta mesmo sair victorioso.

— E o Domingos Nascimento?

— Este — coitado! — assim entre *Corrêas* só póde sair *apanhando*.

* * *

As chronicas theatraes registram que o *Barbeiro de Sevilha* não conseguiu nem meia casa, na ultima vez que foi cantado no S. Pedro.

— A empreza devia pôr no cartaz que o *Barbeiro de Sevilha* não tem nada de commum com o *Barbeiro de Chagas!*

* * *

O telegramma do sr. Raymundo de Miranda saudando o tenente Mario Hermes, o "socialista representante da Patria", pelo seu anniversario, foi o mais comprido de todos.

— Que tem isso? perguntou o Raymundo. Foi o meio mais seguro que encontrei para demonstrar que fazia um *comprimento* e que não tou *curto*, como dizem os meus inimigos.

* * *

O sr. Paschoal Segreto, nervoso e encolhendo os hombros, como de costume, argumentava hontem, na sua meia lingua:

— Faço manifestação, mandado de despejo, em 24 horas, do Pavilhão! Solto foguetes, multa da Prefeitura! Eh! Assim não vale a pena ser compadre!

* * *

O dr. Frontin, recebeu hontem do inspector do Trafego, dr. Luiz Carlos da Fonseca, o seguinte telegramma:

"PINDAMONHANGABA, 27 — *A exemplo do trem em que viajou o conselheiro Rodrigues Alves, entre Guaratinguetá e S. Paulo, o especial do sr. presidente do Estado, dr. Albuquerque Lins, partiu hoje da gare da Luz, aqui chegando rigorosamente á hora, tendo corrido em magnificas condições. S. ex. incumbiu-me de agradecer a v. ex. as attenções recebidas, declarando que, com prazer, verificou serem improcedentes as graves accusações assacadas contra a administração da estrada.*"

Está a Central absolvida. Houve dois trens, um "a exemplo" do outro que chegaram á hora e que não rolaram pelo Tieté abaixo. Parabens ao sr. Frontin... queremos dizer aos srs. Lins e Rodrigues Alves.

Cyrano & C.

## Os militares na politica

Escreve-nos o coronel Gomes de Castro:

"Venho dar os motivos de interesse publico que me levam a discordar inteiramente das idéas contidas na circular dos meus camaradas sobre a intervenção dos militares na politica.

Taes motivos tornam-me profundamente contrario, não só aos intuitos, como aos proprios termos desse documento.

Em primeiro logar, não acceito absolutamente o papel de tutor do povo brasileiro que ahi se pretende dar ao nosso Exercito. E não o acceito, como contrario á verdade dos factos, e até deprimente da propria honra nacional.

As liberdades que desfrutamos, inherentes ao nosso grão de civilização, resultaram, sem duvida alguma, da secular evolução historica da nossa nacionalidade. Ellas ahi estão irrevogavelmente incorporadas, como conquistas definitivas de um longo e indestructivel passado. E esse passado nos domina por forma tal, que não ha forças humanas, militares ou quaesquer outras, capazes de quebrar-lhe o benefico jugo.

Assim pensando, não acceito, pois, os taes "compromissos de honra, que tacitamente contrahimos para com o povo brasileiro, de assegurar-lhe inteira liberdade politica, garantindo-lhe egualmente o pleno gozo de todos os direitos, que lhe são assegurados pelo magno estatuto de 24 de fevereiro", como se diz na circular. E não os acceito, porque a segurança e o gozo dessa liberdade politica e desses chamados direitos não dependem felizmente de nós, como de ninguem.

Como qualquer outra classe, nós somos apenas uma das partes constitutivas da sociedade brasileira, um dos seus tecidos organicos. E até a propria geração actual nada mais é do que o simples e passageiro élo de uma immensa e ininterrupta cadeia de gerações successivas. De sorte que, como qualquer outra classe de cidadãos, nós somos dominados pelo destino do povo de que fazemos parte. Não somos, pois, os tutores desse povo, cujas liberdades não dependem de nós, mas sim da marcha natural do seu progresso politico.

Tambem não concordo com "as grandes responsabilidades que pesam sobre os nossos hombros, como principaes factores da transformação politica da nossa patria." E não concordo, porque foram os nossos antecedentes historicos, e não fomos nós, os principaes factores dessa transformação politica.

A verdade é que, si a Monarchia se manteve no Brasil até 15 de novembro de 1889, ao Exercito se deve isso. Governa quem tem a força para isso. Não o digo para deprimir a minha classe, que prezo muito, mas para exaltar a minha patria, que prezo mais, restabelecendo a escrupulosa verdade dos factos.

A evolução republicana do nosso paiz se accentuou illudivelmente desde os fins do XVIII seculo. De modo que, naquella memoravel data, o Exercito nada mais fez do que adherir em massa, e tardiamente, ao movimento politico que, de ha muito, se vinha operando no seio da nação. O seu unico merito, e não foi pequeno, consistiu em dar mão forte ao ascendente regenerador de um Benjamin Constant. E basta reflectir que, pelos seus dotes excepcionaes, o fundador da Republica foi um genuino representante de toda a civilização occidental, e não exclusivamente brasileira, para se poder bem comprehender quaes foram, ao certo, os principaes factores da transformação politica de que elle foi o supremo e egregio orgão. O facto delle ter sido militar é por demais secundario no julgamento da sua immortal obra. Não foi o fulgor da sua modesta espada, mas foi a grandeza da sua alma peregrina, que nol-o tornou o venerando arbitro dos nossos destinos num momento critico da nossa historia.

Attribuir-nos responsabilidades pela fundação da Republica é tão fóra de proposito, pois, como seria fazel-o pela abolição da escravidão, por exemplo. Porque, com effeito, si o levante militar de 15 de novembro de 1889 foi o tiro de honra na Monarchia, o manifesto militar de 25 de outubro de 1887 o foi na escravidão.

Mas a conclusão a tirar, é preciso que se note, dessas premissas da circular, com as quaes não concordo por fórma alguma, seria outra que não a que ahi se encontra. De facto, si nos coubessem responsabilidades pela transformação politica da nossa patria, seria o caso de justificar e aconselhar a nossa intervenção na politica, e não o de condemnal-a, como ahi se faz. Acceitar responsabilidades politicas, e abrir mão dos cargos politicos que lhes são inherentes, é nada menos do que trair os proprios deveres.

Muito menos posso acceitar o projecto com que termina a circular dos meus camaradas. E não o posso acceitar, porque não vejo absolutamente em que é que "a nossa honestidade profissional", "a nossa propria dignidade" e "a honra do Exercito" tenham sido compromettidas pelos companheiros investidos de "cargos electivos ou funcções estranhas ao Ministerio da Guerra", para justificar uma "intervenção politica" de nossa parte, como ahi se propõe. Uma intervenção politica, digo bem, e desastrada intervenção politica, acrescento, porque não tem outro caracter o que ahi se pretende. De sorte que a idéa é, além de injusta, contraditoria.

Ao ler a peça a que me estou reportando, se é levado a suppôr que a tropa está quasi toda contaminada pela politica, como se diz. Entretanto, a verdade é que, num exercito de cerca de 20.000 homens, e de perto de 3.000 officiaes, não excede a 500 o numero dos que exercem cargos electivos ou funcções estranhas ao Ministerio da Guerra, desde a presidencia da Republica ao mais subalterno desses empregos. Isto é, 25 o|o sobre o total, e pouco mais de 1,5 o|o sobre a officialidade, accentuemos bem; e isso hoje, que se apontam os militares como os senhores da situação. De sorte que é forçoso confessar que, si o Exercito não está aguerrido e afinado como querem os signatarios da circular, a culpa não póde ser absolutamente attribuida a esse tão insignificante punhado de companheiros, que se pretende castigar com perda de antiguidade, transferencia de quadro, perda de vencimentos e não sei que mais.

Num regimen republicano, como o nosso, o merito é a condição unica da investidura dos cargos publicos. E como esse merito não é monopolio dos civis, não se o perdendo pelo facto de ser militar, fica claro que não tem cabimento essa futil distincção entre civis e militares, quando se trata de aferir-lhes as capacidades para o exercicio das funcções publicas. O que o bem publico requer é a aptidão de cada funccionario, e não a sua qualidade civil.

Não nos deixemos illaquear a boa fé e o bom senso pelos traficantes de palavras. Essa extravagante distincção entre civilismo e militarismo, que por ahi anda, foi inventada pela gananciosa e insaciavel cobiça dos proventos materiaes das posições. Militarismo é o recurso á violencia, como solução das questões politicas. De modo que, basta essa definição, para se comprehender que ser militar não é ser militarista, assim como ser civil não é ser pacifista. São militaristas, e da peor especie, os nossos manipuladores, civis ou militares, de violencia e de fraude eleitoral. Foi um chefe militar do valor de um Henrique IV, não esqueçamos, quem formulou a generosa utopia da paz universal, a nobre aspiração das boas almas.

De sorte, que ser militar não inhibe de ser politico, e de prestar relevantes serviços de ordem politica. O nosso glorioso Caxias, o benemerito pacificador das lutas do segundo reinado, foi militar e foi poli-

tico. "A carreira politica de Caxias, diz um dos seus biographos, não foi menos brilhante do que a sua carreira militar. Senador, ministro da Guerra varias vezes e presidente do Conselho, o illustre marechal gozou, até o fim da sua longa existencia, da mais gloriosa popularidade." O mais eminente dos estadistas modernos, Frederico II, foi um militar. Cromwell, Washington, Bolivar, Deodoro e Floriano, tambem foram militares. Dos tres veneraveis typos que resumem a nossa evolução politica, Tiradentes, José Bonifacio e Benjamin Constant, os dois extremos foram militares.

E é o quanto basta para provar que se póde ser militar e ser politico, sem entretanto comprometter "a nossa honestidade profissional", "a nossa propria dignidade", ou "a honra do Exercito", e, ao contrario, nobilitando tudo isso, e de um modo até excepcional.

Isso, quanto á politica propriamente dita. Agora, quanto ás explorações da politica, a questão muda de figura. O amor do bem publico exige que, por honra nossa, isso cesse de uma vez por todas, não só para os militares, como especialmente para os civis, que fornecem maior contingente de exploradores. Mesmo porque seria tão absurdo quanto immoral querer preservar a nossa classe da desmoralização politica, deixando a Patria entregue aos extravios dos civis. Si é por amor da tal disciplina, em nome da qual se praticam tantas injustiças, e si é que ella nos merece mais do que a propria Patria, reflictamos que a verdadeira disciplina, isto é, a dedicação e a veneração mutua entre superiores e inferiores, é tão necessaria aos militares como aos civis, como condição mesma da propria existencia social.

Tal é o meu modo de ver a circular dos meus camaradas. Não lhes acceito nem os considerandos nem os projectos. Em relação aos nossos collegas que os acontecimentos collocaram na politica, os meus votos são para que elles sirvam á causa publica o mais que puderem, felicitando o paiz e honrando a classe. E aos que assim o fizerem, eu proporia, si tivesse autoridade, que se lhes contassem pelo dobro o merecimento e a propria antiguidade. E o faria com a isenção de animo e a insuspeição de um camarada que não póde acceitar cargo de representação politica pelo facto de ser positivista, e não militar".



# Frutos do acanalhamento

## Na Central

E' uma pequena coisa, mas muito significativa, esta de que nos vamos occupar, no nosso officio de jornalistas dedicados á causa do povo.

Ante-hontem, á noite, um senhor edoso e sua esposa, tomaram o trem, na estação do Engenho de Dentro, para visitar um amigo enfermo em Madureira.

Feita a visita, vieram para a estação afim de voltarem ao Engenho de Dentro. Nisto, chegava o trem das 11,40. Perguntaram ao conductor si aquelle trem parava nos suburbios. O sujeito deu de cabeça, com ar acafagestado de pouco caso, assim como quem dizia que sim, e o casal embarcou.

Mas o trem era directo. Lá tiveram os pobres passageiros, pessoas de edade, o aborrecimento de ir até á Central, graças ao relaxamento e desattenção do funccionario da Estrada.

Mas não ficou ahi o dissabor da pobre gente. A certa altura do caminho, o mesmissimo sujeito que havia sido causa do engano veiu cobrar os bilhetes. Deram-lhe os bilhetes de ida e volta que tinham. Elle tira o relogio e, com o mesmo arzinho de pouco caso, diz:

— Não servem. E' meia-noite e cinco. São bilhetes de hontem.

— Mas, senhor, nós tomámos o trem ás 11,40, e porque o senhor mesmo nos indicou que parava nos suburbios.

— Não sei si informei ou não; o cavalheiro paga novos bilhetes ou eu o apresento ao agente.

— Pois bem, iremos ao agente. E' impossivel que elle não nos dê razão.

E foram ao agente. O mesmo desprezo, a mesma falta de compostura, a mesma nota de cafagestismo que o conde de Frontin deu para modelo de sua administração.

Em balde, as pobres victimas explicaram o que se havia passado: o agente fez recair a falta do conductor, que, relaxadamente, os informára mal.

E ahi está como nesta pifia Republica relaxada se cuida do bem estar e das garantias dos cidadãos. Funccionarios pagos pelo suor do povo dão ares de reizinhos malcreados e não respeitam ninguem, porque, infelizmente, vem de cima o exemplo: desde a presidencia da Republica até a agencia da Central impera a ignorancia, a má creação, a incompetencia e o mais irritante desprezo pela dignidade do povo, que só serve para suar, soffrer e pagar.



A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio da Estrada de Ferro Central do Brasil e do Correio Geral, respectivamente, em sellos adhesivos: [illegible] para a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo 85:300$000, para a do Estado do Ceará 14:550$000, para a do Estado da Parahyba 81:300$000, para a do Estado de Goyaz 1:553$000, para a Collectoria das rendas federaes de Angra dos Reis [illegible], para a de Campos, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou, 7.217.200 formulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro, e sellos adhesivos, na importancia de 875:880$000.

Trocou para esta praça 315$000 em moedas de prata, e 2:350$000 em nikel, por papel-moeda.



Sob a fiscalização da Inspectoria de Obras contra as Seccas, foi iniciada por Antonio Marques de Souza Filho, que arrematou em concorrencia publica, a construcção do açude "Riacho da Onça", em Itiuba, na Bahia.



O ministro da Marinha deu o seguinte despacho, no requerimento de Annibal Porto — "Não convem actualmente a este ministerio".



"Aguarde opportunidade" — foi o despacho exarado no requerimento em que Carlos Alberto de Oliveira Marinho, fiel do extincto almoxarifado do Arsenal de Marinha desta capital, pediu para ser aproveitado em um dos logares creados pelo regulamento das repartições de Marinha.



Foram concedidos tres mezes de licença, ao 1º tenente Manoel Pereira Aguiar, e ao sub-machinista José Eudocio Cordeiro.



A NOVA CAMARA

# Foram até hontem proclamados os 87 deputados

## Agita-se no seio das commissões de inquerito a discussão do pleito de 30 de janeiro

## O QUE SE VAI FAZER HOJE

Presidiu a sessão o sr. Sabino Barroso. No expediente foi lido o parecer da 2ª commissão de inquerito, reconhecendo deputados os diplomados pelo 2º districto de Pernambuco e pelo Estado de Sergipe.

Como os srs. Agrippino de Azevedo e Homero Baptista, pedissem urgencia para discussão e votação dos pareceres sobre a mesa e referentes aos eleitos pelo Estado do Rio Grande do Norte e 1º districto do Rio Grande do Sul, foram proclamados deputados depois da Camara se manifestar os srs.:

Soares dos Santos, Octavio Rocha, João Vespucio, Guimarães Ribas, Evaristo do Amaral, Diogo Fortuna, Eloy de Souza, Augusto de Vasconcellos, Juvenal Lamartine e Augusto Leopoldo.

A emenda apresentada pelo sr. Augusto Leopoldo, mandando reconhecer o sr. Almeida Castro no envez do sr. Eloy de Souza, foi julgada prejudicada.

Com essa votação eleva-se a 87 o numero dos deputados já proclamados.

* * *

A' 1 hora da tarde reuniu-se a 1ª commissão sob a presidencia do sr. Moreira Brandão, com a presença de todos os membros.

O sr. Caetano de Albuquerque fez a leitura de seu parecer sobre as eleições do Ceará, opinando pelo reconhecimento dos srs. Eduardo Saboya e Manoel Moreira da Rocha pelo 1º e Frederico Borges pelo 2º districto.

Pedindo a palavra, o sr. Agapito dos Santos reclamou contra esses pareceres, porque, disse s. s., nas eleições do Ceará não havia candidatos illiquidos e incontestados. Ainda não tinham offerecido os seus correligionarios trabalho sobre o pleito, ninguem podendo, pois, a priori, dizer do resultado do mesmo.

O sr. Frederico Borges declarou ter sido diplomado por ambas as parcialidades que se disputam em seu Estado, sendo assim um candidato que não podia soffrer contestação alguma. O sr. Eduardo Saboya, contradizendo o protesto do sr. Agapito, fez sentir que o caso do 1º districto era de uma clareza crystalina, contra o que se levantou o sr. Agapito dos Santos, sustentando o que antes affirmára.

O sr. Caetano de Albuquerque declarou ser intuitivo que quando diplomado pelas parcialidades o candidato estava eleito. Ficára um estado accurado e parecia-lhe de certeza inabalavel que os candidatos a que se referia estavam eleitos. Entretanto, como a commissão deliberava ser a mais liberal possivel, retirava os pareceres, afim de que a discussão fosse mais ampla.

Contra essa decisão se rebellou o sr. Arthur Napoleão, achando que candidatos liquidos não deveriam ficar com o seu direito preso por questões de ordem secundaria. Mas, uma vez que o relator retirava seu parecer, nada podia objectar.

Passando-se ás eleições do Piauhy, usou da palavra o sr. Aréa Leão, que apresentou contestação em seu nome e no do sr. Joaquim Cruz. Esse contestante mostrou o respeito que as grandes nações prestam á verdade eleitoral, citando o exemplo da Allemanha, que agora prestou homenagem ao progresso do socialismo, dando-lhe maioria no Reichstag. Referiu-se ás palavras do marechal, em sua plataforma politica, promettendo respeitar o direito do voto, appellando para os membros da commissão, afim de irem ao encontro dos desejos do presidente da Republica. Mostrou, exhibindo um interessante diagramma, que nos grandes centros do seu Estado, onde a população é maior e mais culta, o coefficiente da ausencia de eleitores é de 40 %, ao passo que nas villas e municipios, onde o eleitorado é menor e não tem o cultivo dos centros, o coefficiente é de 2 %! Tratou do prestigio da colligação, dizendo que no Piauhy, onde existem dez municipios populosos, em todos elles os contestantes foram victoriosos, conforme os proprios documentos fornecidos á Camara pelo governo.

O dr. João Gayoso respondeu á contestação do dr. Pires Ferreira, propondo por fim que fosse lavrado parecer reconhecendo os dois candidatos não contestados.

Consultada a commissão pelo relator, sr. Costa Ribeiro, sobre si poderia ser lavrado parecer, ficou resolvido que isso dependia do sómente do estudo feito pelo relator.

Passou-se a tratar das eleições no Pará. O sr. Passos de Miranda, em seu nome e no dos seus companheiros, offereceu contestação, affirmando que o sr. Justiniano de Serpa, [illegible]

[illegible]

* * *

Presidida pelo sr. João Gayoso, reuniu-se hontem, ás 11 horas, a 2ª commissão de inquerito, afim de ouvir a leitura dos pareceres [illegible] Sergipe e no 2º e 3º districtos de Pernambuco.

[illegible]

* * *

A's 3 horas da tarde reuniu-se novamente a 2ª commissão.

[illegible]

* * *

Perante a 3ª commissão, leu hontem sua contestação o dr. Francisco Drummond, que contesta o diploma conferido ao tenente Propicio da Fontoura.

[illegible] municipio da Matta. Leu certidões, provando que eleitores votaram em mais de uma secção e que alguns, que eram mesarios de umas, votaram em outras.

A contestação do dr. Francisco Drummond, á qual foram appensos mais de cem documentos, foi longa, gastando s. ex. em sua leitura quatro horas.

Terminada a contestação do dr. Drummond, teve a palavra o sr. Octavio Mangabeira que, em nome dos contestados do 1º districto da Bahia, apresentou contestação.

O tenente Propicio respondeu ao sr. Drummond, tratando da preliminar de sua inelegibilidade levantada pelo contestante.

O sr. Pacheco de Oliveira rebateu as affirmações do sr. Octavio Mangabeira, eloquentemente, pedindo com insistencia ao sr. Mangabeira que lesse a contestação que apresentára á commissão, no que foi attendido.

Para apresentar contra-contestação, requereu 48 horas de prazo o sr. Pedro Lago, negando-lhe a commissão deferimento.

O sr. Lourenço de Sá suspendeu em seguida os trabalhos, marcando para hoje, á 1 hora da tarde, nova reunião, para tratar do 2º districto da Bahia.

Eram 7 horas da noite.

* * *

A 4ª commissão, sob a presidencia do sr. Ribeiro Junqueira, tratou hontem das eleições do 1º e do 4º districto de S. Paulo.

Falou em primeiro logar o sr. Carlos Garcia, que respondeu á contestação do sr. Raul Cardoso. [illegible]

O sr. Raul Cardoso [illegible]

— Si v. ex. é homem independente, é um elemento pernicioso, porque não tem a disciplina necessaria, votando hoje com uns e amanhã com outros.

Houve espanto na sala. E, tropeçando aqui e ali, seguiu o sr. Raul Cardoso, até que exhausto, se sentou.

O sr. Carlos Garcia replicou, referindo-se ao accordo politico com S. Paulo, sendo constantemente aparteado pelos srs. Raul Cardoso e Piedade. [illegible]

Falaram depois, ainda, os contestados e contestantes, cada um dos quaes procurou robustecer suas affirmativas, depois do que se passou a tratar do 4º districto de S. Paulo.

O sr. Fernando Mattos leu sua longa exposição, sustentando a legitimidade do seu diploma, de que é contestante o sr. Martin Francisco, por seu procurador, o deputado José Bonifacio. [illegible]

Terminado o discurso deste, o sr. Ribeiro Junqueira enviou aos membros [illegible] para elaborarem seus pareceres.

Hoje a 4ª commissão reunir-se-á á 1 hora da tarde, para ouvir a leitura dos pareceres que estiverem promptos.

* * *

O sr. Carlos Peixoto, presidente da 6ª commissão de inquerito, deu inicio aos trabalhos concedendo a palavra ao sr. Francisco Portella, para, como relator, ler o seu parecer sobre as eleições de Santa Catharina.

Esse documento conclue pelo reconhecimento dos srs. Celso Bayma, Pereira de Oliveira, Abdon Baptista e Henrique Valga.

[illegible]

A commissão conservou-se reunida até ás 8 e 20 da noite, [illegible]

## O prefeito visita varios pontos da cidade

O sr. prefeito percorreu ante-hontem de manhã diversos pontos da cidade, onde estão sendo executadas diversas obras de melhoramentos.

O administrador da cidade verificou os trabalhos de construcção das ruas Barão de Mesquita, Fonseca Lima e S. José.

Mereceu a sua attenção o estado do calçamento da travessa de S. Salvador, resolvendo mandar substituil-o por outro, a macadam.

Entre outras providencias, em beneficio da viação, o dr. Bento Ribeiro autorizou que fosse aberta concorrencia para o calçamento a parallelepipedos da rua Diamantina.

* * *

O ministro da Fazenda mandou declarar ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo que, quando na zona de uma collectoria houver mais de uma circumscripção, para effeitos da fiscalização dos impostos de consumo, lhe cumpre designar o agente fiscal [illegible] em vista a competencia e zelo de cada um.



FOI ROUBADO

### Onde estão os ladrões? pergunta a policia á victima

Na madrugada de hontem, por volta das 5 1/2 horas, um audacioso larapio invadiu a casa n. 80 da rua Acre, roubando ao sr. Antonio Joaquim Pimentel varios objectos, dois ternos de casemira e diversas peças de roupa branca, um relogio de ouro, de n. 1.889, fabrica 133.

A victima, logo que deu pelo roubo, correu á delegacia do 2º districto, afim de pedir providencias.

Encontrou um commissario.

— Sr. commissario, fui roubado.

O commissario coçou a cabeça e perguntou:

— Onde está o ladrão?

A victima, coitada, não quiz esperar pelo resto, e desceu precipitada as escadas da delegacia.



O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, por despacho de ante-hontem, deu provimento ao recurso interposto por Joaquim Antonio dos Santos, contra a multa que lhe foi imposta, [illegible] no Laboratorio Nacional de Analyses.

O ministro da Viação solicitou da Inspectoria Federal de Estradas a remessa do officio apresentado pela S. Paulo Railway Company, [illegible] de 1910, daquella inspectoria.

# REGISTRO LITERARIO

*"Os Proceres da Critica"*, por Laudelino Freire.

Trata-se de um ensaio, contendo notas e impressões destinadas a servir de subsidio para o estudo das personalidades literarias de Sylvio Roméro e José Verissimo, e completo julgamento da sua obra e da sua vida.

Raras, rarissimas vezes, tenho tido occasião de ler um livro tão bem feito, tão sincero, tão equilibrado, tão justo e tão honesto.

Com excepção apenas do criterio com que julga o autor os merecimentos poeticos de Machado de Assis, e de alguns cotejos, que me parecem desproporcionados, tudo o mais é obra de critico e de analysta admiravelmente apparelhado para o desempenho dessa funcção complexa e difficil, tal como a comprehendeu Hennequin: a analyse de um monumento literario em busca de informações estheticas, psychologicas e sociologicas — trabalho de sciencia pura, em que ha interesse em mostrar debaixo dos factos, e debaixo das leis, phenomenos estudados sem parcialidade e sem preferencia.

Sobre a personalidade illustre de Sylvio Roméro revela-se o sr. Laudelino Freire um julgador imparcial e penetrante, analysando toda a obra do mestre com um criterio superior e sem extremo de prevenções, que muito naturalmente colloca o autor entre a primeira fila dos criticos da nossa terra.

Sylvio é estudado no livro por duas faces distinctas: o critico e o historiador.

A obra do primeiro, resultante de uma das mais caracteristicas feições do literato sergipano (a do seu espirito de combatente e lutador), empenhado, ha mais de trinta annos, em refazer injustiças e reivindicar direitos, resente-se, naturalmente, dos arroubos da peleja, dos excessos do ataque, da impetuosidade nas represalias, excluindo dos seus escriptos a ponderação, o equilibrio, a coherencia, a justiça e a serenidade, para dar logar ao exaggero, á paixão, á parcialidade e á tendencia profundamente aggressiva.

No estudo desse aspecto da physionomia literaria de Sylvio Roméro nada esqueceu a penna esmiuçadora do sr. Laudelino, pondo em relevo as contradicções, as injustiças dos juizos emittidos sobre Luiz Delfino, Machado de Assis e outros escriptores de grande talento, [illegible] e o tom aggressivo que transparece em quasi todos os trabalhos do grande mestre.

Essa analyse impiedosa dos defeitos que se notam na obra de Sylvio Roméro não diminue a estatura intellectual do notavel literato sergipano; antes serve para realçar, ainda mais, o valor do julgamento proferido nessas mesmas paginas sobre a obra incomparavel do historiador.

Com effeito, é com extraordinario espirito de imparcialidade e justiça que o autor faz notar as qualidades maximas do erudito e do philosopho que na *Historia da Literatura Brasileira* soube erguer o maior monumento [illegible], indicando a seriação dos factos do espirito nacional e da evolução historica da formação e desenvolvimento da nossa literatura, traçando as linhas geraes da intellectualidade brasileira, estudando as theorias da historia e os elementos que entraram para a sua formação, referindo-se á physiologia, á psychologia, á ethnographia de nosso povo, ás suas relações economicas, suas instituições politicas e sociaes, suas tradições, seus usos e costumes, tendencias e ideaes...

Eis, em synthese, o julgamento da obra enorme de Sylvio Roméro — julgamento que eu subscrevo, da primeira até á ultima pagina:

"A *Historia da Literatura Brasileira* é, no genero, a mais importante obra nacional.

[illegible]

E', sem duvida, o repositorio mais completo de todo o movimento da literatura, desde o seu alvorecer ao anno de 1870. [illegible]"

Confessemos que não é pouco.

Ainda mesmo que devessem desapparecer os trabalhos de critico e de polemista, ahi ficaria, com um extraordinario monumento para celebrizar-lhe o nome, a obra portentosa e imperecivel do historiador.

Só por ella faz jus o benemerito literato sergipano á admiração dos seus compatriotas e á gloria da posteridade.

Occupa-se a segunda parte do livro de Laudelino Freire com a personalidade do sr. José Verissimo.

[illegible]

Da falta de preparo até na lingua que escreve, e que não se chega a perceber claramente si é portuguez ou cassange, cita o autor, entre outros, este admiravel trecho do sr. José Verissimo, critico e censor de estylo e de syntaxe literaria:

"Machado de Assis, ainda vivo, o patriarcha querido e admirado da nossa literatura, *cuja obra, quer como poeta* (!) quer como romancista, *occupa-nella* um logar á parte e distincto."

Nas linhas seguintes, faz o autor uma longa exhumação de dislates grammaticaes, literarios e philosophicos, que dão bem a medida da ignorancia academica e da pretenção verdadeiramente ridicula de um *director da mentalidade brasileira*, que desconhece os lineamentos geraes dos mais importantes systemas philosophicos, e julga poder explicar a origem do evolucionismo spenceriano, do monismo hœkeliano e do positivismo comtista, attribuindo-a á *decadencia da metaphysica e do theologismo*!

Pouco feliz quando trata do autor d'*A Mosca Azul*, chegando a collocal-o como poeta abaixo de *Mucio Teixeira, Cyridião Durval e Joaquim Belmonte*, (não sei como tal heresia saiu da penna de Laudelino Freire!), estende-se ainda o autor, por longas paginas, que se não podem resumir facilmente, estudando a personalidade do critico paraense, sobre o qual emitte conceitos desta natureza:

"*Critico mediocre e sem valor, teimosamente audacioso e calculadamente pessimista.*"

"*O mais archaico e um dos mais incorrectos e ignorantes da lingua entre os actuaes publicistas.*"

"*Como são lastimaveis as injustiças de uma inconsciencia fatua! Como são deploraveis as expressões de um zoilo empavezado e futil!*"

Seguem-se paginas e paginas de citações do abominavel cassange em que o sr. José Verissimo faz o cultivo das suas batatas.

Termina o volume com um interessante e suggestivo capitulo: — "*O sr. José Verissimo julgado pelo sr. Sylvio Roméro; o sr. Sylvio Roméro julgado pelo sr. José Verissimo.*"

Facilmente, avaliará o leitor o que isso é...

Em resumo: o livro do sr. Laudelino Freire é uma nova revelação das suas qualidades superiores de literato, de critico, de scientista e de philosopho, firmando de vez a reputação de um espirito dos mais apparelhados e mais lucidos da actual geração de escriptores nacionaes.

"*Proceres da Critica*" é um trabalho de erudito, de pensador e de analysta, que lhe assegura um logar de destaque na critica indigena, entre os dois vultos sobre os quaes a sua investigação se exerceu — mas seguramente muito mais perto do primeiro que do segundo.

* * *

"*Luar*", versos de Mario Galvão

Não perderei muita tinta nem muito espaço para dizer o que valem os versos deste poeta pernambucano. A propria insciencia dos leigos póde naturalmente julgal-os, sem outro auxilio mais que o do simples bom senso.

Aqui está, por exemplo, a suggestão esthetica despertada pelo luar na alma do poeta do Capibaribe:

"Phalerno immaculo da etherea altura,
A encher-me o copo no festim da Vida,
—Onde o absyntho negral da Desventura
E' a essencia que por todos é bebida...

Celipotente Sonho que me segue!
O'co da extrema graça do Baptismo!
Hysterico phantasma á noite entregue,
Que me acalenta ás vezes quando scismo."

Depois, a Saudade:

"Saudade — Lenços pelo ar oscillando...
Lua invernal, chlorotica vagando,
Na plumbea côr de uma atmosphera fria...

Aza, que vem me despertar á noite,
E, o pensamento leva em calmo açoite,
Pelas espheras da Melancolia..."

Agora, a Coruja:

"E's a trombeta ingloria do meu sangue,
Pois ao echo de tua voz mortifera,
Vive meu ser debilitado e langue..."

Creio que não é preciso mais para que o leitor possa, por si mesmo, fazer o juizo que merece o autor dessas extravagancias: um moço que anda louvavelmente em busca da originalidade, mas que não descobriu ainda o verdadeiro logar em que elle se encontra.

**Osorio Duque-Estrada**



# "Meeting" contra o Gaz

Escreve-nos, o dr. Coelho Lisboa:

"Surprehendido, hontem, pelo communicado a essa illustrada redacção sobre o convite ao povo para "um *meeting*, ás 5 horas da tarde no largo de S. Francisco, para solicitar providencias ao sr. presidente da Republica contra a Companhia do Gaz", devendo ser eu um dos oradores, pedi ao meu particular amigo dr. Bricio Filho, redactor-proprietario d'*O Seculo*, fizesse saber ao publico não ter sido eu ouvido sobre tal assumpto.

Transcrevendo o convite inserto nos jornaes da manhã, publicou esta brilhante folha da tarde o seguinte:

"... ... ... ... ... ... ... ... ... ...

Esteve nesta redacção o dr. Coelho Lisboa, que nos declarou não ter sido ouvido ou convidado para o referido *meeting*, accrescentando-nos que não convidaria o povo a recorrer a um governo que considera criminoso, além de outros motivos, por ter deixado impunes os autores do incendio da Imprensa Nacional e ter mandado bombardear a cidade da Bahia.

... ... ... ... ... ... ... ... ... ..."

Deparando hoje com uma local do *Correio da Manhã*, que diz ter fracassado aquelle *meeting*, que eu "prestimosamente me offerecera para realizar", esta faço para scientificar que foi essa illustrada redacção mal informada.

Si o convite para um tal *meeting* tivesse sido por mim autorizado, não seria para recorrer ao desmoralizado governo que nos degrada, e á hora annunciada eu estaria no ponto marcado, como hei feito sempre, pois todos sabem que nunca recúo das minhas deliberações.

O vosso informante foi victima de algum mystificador ou... como diz *O Seculo*, referindo-se ao *meeting* em questão: "Será isso talvez uma manobra, armada por elementos que se dizem affeiçoados ao governo, para a pratica de violencias, sob o pretexto da manutenção da ordem?"

Eu acredito que sim, a *valê* do Cattete é capaz de todos os crimes, de todas as baixezas. — *Coelho Lisboa*. — Rio, 28—4—12.



Assumiu, ante-hontem, o commando da Guarda de Vigilantes Nocturnos do 5º districto, o major Arthur de Andrade.

O major Andrade, quando inspector do Corpo de Segurança Publica, prestou relevantes serviços á policia.



BOLETIM SCIENTIFICO

# Echos do VII Congresso Medico

## A conferencia do dr. Carlos Chagas e as sessões da Sociedade Brasileira de Dermatologia deram a nota mais brilhante, naquelle certamen scientifico

A nota do dia é o VII Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia que hontem se encerrou, em Bello Horizonte, depois de ter realizado uma semana de reuniões.

Não teve esse certamen a importancia do ultimo congresso, porque, pela afastada situação geographica da capital mineira, muitos medicos e professores inscriptos não puderam comparecer ás sessões, desfalcando-se assim o numero dos concorrentes.

Apezar disso, correu brilhante aquelle prélio scientifico. Houve communicações de alto valor. Houve debates fecundos. O dr. Carlos Chagas, autor da Schizotrypanose que anda a revolucionar o mundo clinico, brilhou ainda uma vez. A Sociedade Brasileira de Dermatologia, representada pelos seus mais notaveis membros, apresentou trabalhos cuja relevancia constituiu um dos melhores attractivos do Congresso. O dr. Hugo Werneck, reeditando joven, as velhas glorias paternas, praticou uma laparotomia com grande exito e inteira proficiencia. O dr. Marques Lisboa annunciou a descoberta de uma nova doença que dizima os bovinos. O dr. Gaspar Vianna offereceu algumas observações tendentes a provar a excellencia do tartaro emetico na cura da leishmaniose. O dr. Paulo Parreiras Horta trouxe á luz uma inesperada revelação no que toca á etiologia da raiva.

Mais houve. Mas isso basta.

* * *

O dr. Carlos Chagas fez uma conferencia, no Odeon-Cinema, sobre a doença cujo nome é o seu. Mais um triumpho para o filho espiritual de Oswaldo Cruz. Os telegrammas que publicámos na semana passada deram conta do que foi aquella reunião. Os estudantes de Bello Horizonte, em numero superior a trezentos, fizeram uma manifestação ao autor da Schizotrypanose. Uma linda festa. A essa manifestação associou-se todo o VII Congresso Medico Brasileiro, o qual, pela palavra de um dos seus membros, assim se pronunciou naquella noite memoravel:

"V. ex. é um moço. Os moços gostam de ouvir historias. Os velhos têm sempre uma historia para contar. Ouça, portanto, sr. dr. Carlos Chagas, a historia que uma respeitavel corporação antiga, a classe medica brasileira, vem agora desfiar aqui, neste recinto acceitoso. Não lhe importe a v. ex. que em nome dessa classe velha e nobre fale o mais novo e plebeu de quantos a compõem.

Era uma vez um menino. Nascera em Oliveira o peralta, que vinha fadado a altos destinos neste mundo. E o menino cresceu e se fez homem, e o homem estudou e se fez medico. O medico, que deixára um nome inolvidavel na enfermaria junto á qual trabalhára de estudante, e uma funda saudade na alma dos companheiros de série, — uma bella occasião abandonou o convivio dos collegas — que são homens normaes, visiveis, sociaveis, — e foi procurar agazalho lá longe, em Manguinhos, no seio dos sabios, — que são uns homens exquisitos, uns homens fóra do seculo, mais amigos dos bichos, que elles não largam, do que da gente, de que elles parecem fugir a todo o panno...

O resto da historia é facil. O menino tornára-se homem, o homem medico; pois o medico tornou-se sabio. E o sabio, para não deslustrar o luzido renome dos seus pares, certo dia fez malas, enfurnou viveres e abalou para o sertão, cumprir o seu destino mysterioso.

Foi para o sertão de Minas. Por que o preferiu aos demais? Perguntem ao coração. Não fosse elle mineiro! Não houvesse elle de preferir um canto qualquer onde a terra, o céo, a serra, as aguas, tudo lhe falasse, a toda hora, da alva casita em que nascera, da ama boa e gorda que o aleitára e embalára, da pitangueira esgalhada de onde levára a primeira e unica quéda na vida, dos olhos de uma vizinha que — primeiros olhos no mundo — lhe fizeram bater o coração um pouco mais com força... Ir para o sertão — mandava-o a sciencia; para o sertão de Minas, segredava-lhe o coração.

E elle foi. Foi, e descobriu: descobriu uma molestia! Bastava. Podia morrer. Morria immortal.

Mas antes de ter sido sabio, tinha sido medico; e antes de medico [illegible]. Então, elle não formulou apenas [illegible] bri uma nova molestia"; [illegible] "Descobri que uma grande [illegible] corroendo, como um carunchо [illegible] d'oso, a felicidade presente e [illegible] fortuna do Brasil. E' a dege[illegible] nossa raça; é o despovoamento [illegible] paiz". E o sabio saiu em campo [illegible] sileiro tambem. Foi ás capitaes, [illegible] gremiações scientificas, foi a [illegible] aonde o podiam ouvir, e expoz [illegible] lorosa situação surprehendida, [illegible] hos como scientista e pedindo [illegible] como brasileiro. Não descansou [illegible] Promette empenhar-se na campanha [illegible] da até o fim da sua vida.

Nem outra é a razão, senhores, [illegible] esta sociedade vem, ainda agora, [illegible] o nome do creador da schyzotrypano[illegible] congressistas brasileiros, ora [illegible] pelas minhas palavras, declarar-se solidaria com essa apotheose.

Agora, sr. dr. Chagas, tenha a [illegible] de guardar este ultimo aspecto [illegible] — A classe medica é, por uma [illegible] nata, visceralmente desunida. Velhas [illegible] nicas o attestam. Entretanto, as [illegible] modernas registam a excepção [illegible] no movimento unico, em massa, [illegible] toda ella, sem que uma só inveja [illegible] se ao calor fervente das manifestações [illegible] bater palmas ao collega pela descoberta estupenda. Talvez seja porque esse [illegible] teve a ventura de vir dos ramos de Oliveira...

Aqui termina a historia. Esse moço, esse medico, esse sabio, não lhe direi quem seja, sr. dr. Carlos Chagas. Dizem-n'o [illegible] as palmas que ha pouco estrugiram da [illegible] da juventude ardente, dil-o-á serena a gratidão da nossa patria no futuro."

* * *

A Sociedade Brasileira de Dermatologia brilhou. Os professores Fernando Terra e Eduardo Rabello, fizeram verdadeiras aulas, durante as sessões do Congresso. Gaspar Vianna e Parreiras Horta trouxeram contribuições de grande valia, na especialidade. Luciano Gualberto, Zopyro Goulart e ainda outros concorreram tambem de modo generoso.

Havia de tudo: doentes de affecções raríssimas; preparações microscopicas excellentes; quadros e desenhos representando casos curiosos, muito nitidos em aquarella ou á tinta. Particularmente despertaram o mais vivo interesse as communicações sobre a bouba, leishmaniose, dermatite bolhosa, syphilis, ainhum.

A bouba hoje é uma doença rara. Antigamente era commum, no tempo dos escravos. Póde, até certo ponto, confundir-se com a syphilis; mas, não só clinicamente tem differenças notaveis, como ao microscopio exhibe um germen diverso do da syphilis, comquanto primo-irmão. E' um *treponema*, mas não é *pallido*: é *pertenue*. A bouba tem o seu remedio unico, especifico, no 606; a syphilis nem sempre se cura com esse medicamento.

A leishmaniose é uma affecção da pelle que ultimamente tem sido muito estudada entre nós. Chama-se assim por causa do seu germen: a *leishmania*. Varias ulceras antigas não são mais do que casos de leishmaniose. Hoje em dia, é impossivel fazer o diagnostico de uma ulcera sem o exame microscopico. No seu tratamento, o dr. Gaspar Vianna disse ter empregado com muito resultado o tartaro emetico, em injecção endo-venosa. O dr. Parreiras Horta contou um caso em que o 606 curou.

A dermatite bolhosa é uma das enfermidades mais interessantes. Toma todo o corpo do paciente, que a principio apresenta bolhas e depois escamas. Em alguns logares chamam-n'a fogo de Santo Antonio. A etiologia ainda é obscura. Talvez seja uma das fórmas cutaneas da doença de Chagas. O professor Terra apresentou dois doentes, e o dr. Luciano Gualberto communicou conhecer em França, onde clinica varios outros.

Enfim, tiveram um grande successo as sessões da Sociedade Brasileira de Dermatologia.

*PREFEITURA, POLICIA, LIGHT, ETC.*

# Andarahy Leopoldo reclama melhoramentos urgentes

## Queixas que devem ser attendidas quanto antes

Primeiro ponto. O longo e esburacado trecho, na rua Barão de Mesquita, entre Major Avila e o quartel, depois de muitos rogos e supplicas, está sendo, felizmente, calçado. Dizem as más linguas que os parallelipipedos são velhos e esboreinados e que as obras do calçamento lembram aquellas de Santa Engracia.

Não sejamos, porém, tão exigentes. Propicia occasião se depara agora ao prefeito para lançar uma olhadela até á rua Leopoldo.

A rua Leopoldo, trafegada por bondes, dentre as perpendiculares á do Barão de Mesquita é, sem duvida nenhuma, a principal. Sem embargo disto, o primeiro trecho se encontra pessimamente calçado, e, na sua maior extensão, a rua, nem siquer calçada, nem siquer nivelada ainda está!

Canzuada vadia e perigosa infesta o bairro. Cabritos, e até porcos, perambulam livremente, damnificando jardins e pomares.

O fiscal das aguas é um philosopho! Pagamos o imposto d'agua, e muito bem pago, fundo-se, porém, qualquer interrupção ou desarranjo no registro, ou na caixa, o guarda, só depois de reiteradas supplicas, é que se digna apparecer, e visivelmente contrariado, quando não faz ouvidos de mercador.

Não se vê por ali um soldado, não se vê nunca um guarda civil de serviço na rua Leopoldo! As gatunices se amiudam e se multiplicam num crescendo assustador.

Roubam gallinhas, frutas, *tutti quanti*, não já só de noite, como em pleno dia. Os gatunos perderam de todo a *compostura*. Contam com a impunidade: ninguem os incommoda.

A encosta do morro do Andarahy está quasi toda edificada de ranchos, tugurios e choupanas de todos os feitios. E' uma aldeia *autonoma*, cujos casebres, cobertos de palha, ou zinco, são separados uns dos outros por touceiras de capim e por capões de capoeira.

Entre muitos dos seus habitantes honestos, alguns desoccupados, vadios, ebrios habituaes e gatunos, vivem ali a seu bel-prazer. Sem embargo de innumeras queixas á policia, nenhuma providencia foi ainda tomada. Desta impossibilidade criminosa resulta que esse bairro, outr'ora tão pacato, vae aos poucos se transformando em morro da Favella. E, ensina-nos o bom senso: antes previnir que punir. O chefe de policia conhece esse bairro, e esteve mesmo no alto da "Feliz Lembrança", antes da sua nomeação. Convinha mandasse fazer uma vistoria, por pessoa de confiança, á tal cidade, que nas mattas do Andarahy se acaçapa.

Outro ponto. Ambos os bondes do Andarahy têm o mesmissimo itinerario, o que não pouco prejudica os habitantes dessa zona populosa, como veremos.

As pessoas que se dirigem para as ruas Conde de Bomfim, Haddock Lobo, etc., são obrigadas a saltar na rua Uruguay e esperar o bonde desta, mas nunca menos de dez minutos (quasi sempre 15). Não se comprehende por que não está o bonde de Uruguay em correspondencia com os do Andarahy, tendo aliás, um horario tão folgado. Bastava partir tres minutos depois da hora actual prefixada, para que se lograsse essa indispensavel correspondencia. Os passageiros que se dirigem para a rua Floriano Peixoto e Arsenal de Marinha têm que baldear no Mattoso, com prejuizo de tempo e de paciencia, e, quando chove, [illegible] inteiramente ao desabrigo, á espera do bonde para o Arsenal. E' um atropelo, um [illegible] *gança*, no Mattoso, principalmente pela manhã cedo.

Suggerimos á Light os dois alvitres seguintes, em nome dos habitantes do Andarahy, sem nenhum prejuizo para a poderosa empresa:

1º. Faça-se com que o bonde Andarahy Leopoldo, conservando o mesmo itinerario [illegible] praça da Republica, siga dahi pela rua Floriano Peixoto.

2º. O bonde Uruguay, com o horario [illegible] gadissimo que tem (egual ao do Andarahy — 55 minutos!) que suba até ao fim da rua Leopoldo, podendo ficar ainda em correspondencia, no Uruguay, com o do Andarahy [illegible] o que não é nada difficil. Este bonde do Uruguay é o mais cacete de todos. Arrasta-se preguiçosamente pelos trilhos, para não chegar antes do tempo ao ponto, e no Uruguay fica inutilmente parado de 12 a 15 minutos, [illegible] dando a hora regulamentar da partida. [illegible] destes dois alvitres suggeridos, façamos [illegible] um pedido á Light e uma observação [illegible] celebres *reboques* (carros caudatarios [illegible] bonde do Andarahy-Leopoldo, ora partem [illegible] onde deve partir, ora parte (sobretudo [illegible] noite, ou quando vem atrazado), do logar [illegible] bom pedaço abaixo, fronteiro á uma [illegible] onde, aliás, nem ha poste de parada.

Não raro, ficam os passageiros a [illegible] bonde pela trazeira, em demanda d[illegible].

E os logrados que esperem mais [illegible].

Os senhores fiscaes e inspectores [illegible] dignam de subir a rua Leopoldo. [illegible] á matroca, á discrição de conductores [illegible] torneiros.

Ou mudam o ponto para a venda, [illegible] dam a venda para o ponto.

Um abuso que todos profligamos [illegible] gmento do numero de reboques [illegible]. A companhia não se contenta com [illegible] dois, tres reboques, tornando, dest'arte [illegible] gem muito morosa, mais demorada [illegible] que nos *ominosos* tempos da tracção [illegible]. De maneira que os reboques annullam [illegible] dez que a electricidade nos outorga.

E' excessivo o numero de passageiros [illegible] nos a Light bondes de quarto em quarto [illegible] hora e tudo entrará nos eixos.

Pelo ministro da Agricultura foram [illegible] pachados os seguintes requerimentos:

José Baptista Pereira, solicitando [illegible] zação para importar animaes [illegible] Declare a raça dos animaes que [illegible] importar e que se subordina a qualquer [illegible] dida de policia sanitaria.

Zacarias de Paula Xavier, João [illegible] Cunha, Joaquim Paiva Machado, [illegible] Cesar Augusto Maia, Luiz Tava[illegible] lho, Max Tonk, Alberto Martins [illegible] Claudino Alves Nobrega, Octavio [illegible] Amaral e Silva, Francisco Dias [illegible] Manoel Felix Cintra, Manoel Hermogenes [illegible] ão de Medeiros, Theodomiro Ribeiro [illegible] Paiva, João Corrêa Mendes, [illegible] richsen, Fernando Raschi, Guilherme [illegible] nique, herdeiros de Francisco [illegible] ral, Empresa Cayeiras de Minas [illegible] Corrêa Mendes — Completem o [illegible].

O ministro da Viação concedeu [illegible] zes de licença, em prorogação, ao [illegible] ro Antero Freitas do Amaral, da commissão fiscal do porto do Pará.

Communica-nos o sr. Oliveira [illegible] que, por dissolução de sociedade, [illegible] retirado o socio Alberto Alexandre [illegible] teiro, da "Fotografia Beleza", [illegible] da Carioca, 85, continúa este [illegible] to sob a sua firma.

*UMA DUPLA EXECUÇÃO*

## A guilhotina, em França, continúa a ser o espantalho dos criminosos

**Pela primeira vez, depois de votada a nova lei, dois soldados tiveram a cabeça decepada**

PARIS, abril de 1912. — (*Do nosso correspondente.*) — O povo francez, apezar de todos os pezares, não se habituou ainda ao terrivel espectaculo da guilhotina, que continúa a ser para os grandes criminosos o espantalho fatal.

De sorte que a barbara pena capital é quasi sempre recebida em meio aos mais francos protestos, tal acaba de passar-se com o caso dos dois moços guilhotinados em Mans.

E' bem a primeira vez que em França, dois militares condemnados á morte por um conselho de guerra, são conduzidos á guilhotina. Nem era outra a razão, de resto, porque os dois farçantes do 117° regimento, Nolot e Tineau, tanto

*NOLOT E TINEAU, OS DOIS SOLDADOS QUE FORAM GUILHOTINADOS*

contavam com a graça presidencial, persuadidos que estavam que repugnava mandar fuzilar dois soldados por seus proprios camaradas.

Mas os criminosos que esperavam a sorte de Graby e Martin, não haviam de certo, sonhado com a lei que ultimamente votou o Parlamento francez, supprimindo a suspensão da execução para os militares culpaveis de direito commum.

E lá se iam cento e um dias e Nolot e Tineau esperavam sempre, nas suas respectivas cellulas.

Afinal, porém, a sentença foi dada, e Tineau recebeu a visita de seu pae, um bravo cultivador de Angen, que sabia da proxima execução.

— Commetti uma grande falta, disse o condemnado. Saberei expial-a corajosamente, si me fôr necessario!

O joven soldado não duvidada que os encarregados da justiça já haviam chegado a Mans e que, na noite s... o carrasco faria mover-se a guilhotina na praça do Conselho-de-Guerra.

De facto, ás 4 e 30 da manhã, os condemnados foram despertados. Obedecendo á recente circular do ministro da Guerra, sr. Millerand, o commissario do governo, commandante Alix, o major da guarnição, sr. Hebert, o tenente-coronel Vallée, um dos juizes do conselho, o executor Dauliore e os advogados assistiram á dolorosa scena.

Tineau dormia profundamente quando penetraram na sua cella. Moveu-se debaixo das cobertas e muito corajosamente, como havia promettido a seu pae, declarou que estava prompto e vestiu-se só.

Em seguida, os dois condemnados assistiram á missa na capella da prisão e receberam a communhão das mãos do abbade Grandin.

Durante a funebre *toilette*, tomaram ambos um calice de cognac e acceitaram um cigarro.

O dia nascia, esplendorosamente limpido, quando ás 5 horas e 15 minutos a porta da prisão se abriu: Tineau appareceu primeiro e não se impacientou quando viu a terrivel machina apenas a alguns passos de distancia, pouco menos talvez que os instantes que lhe restavam de vida.

— *Au revoir, maitre Montet, et merci!* disse elle ao seu defensor e atirou-se nos braços do abbade Granolin, abraçando-o e chorando.

Depois, sem perda de tempo, puzeram-n'o sobre o logar ajustado, e o grande facão caiu pesadamente. Tineau morria sem um grito, sem um só lamento.

Nolot saiu por seu turno da prisão e do mesmo modo que o seu cumplice, não perdeu a calma, avistando a guilhotina.

— *Dites á ma mère que ma dernière pensée a été pour elle!* disse elle ao abbade Defrague, antes de seu sacrificio.

E como Tineau o joven soldado morria sem articular uma só palavra.

**Paul André**

---

Na Directoria de Obras Municipaes, será encerrada até o dia 4 de maio proximo a concorrencia para a construcção de uma estrada ligando a ladeira do Ascurra ao Silvestre, em substituição do zig-zag existente.

---

Para serem informados e instruidos, foram enviados pelo ministro da Justiça aos juizes da 3ª vara e da 2ª pretoria criminaes, respectivamente, os requerimentos de pedido de indulto dos sentenciados Camillo Lima e Servulo da Costa Thiago.

---

O ministro da Agricultura, em solução ao pedido de José Candido de Barros, residente na estação de Concordia, municipio de Valença, resolveu que o ministerio, por intermedio do serviço de Inspecção e Defesa Agricolas, só auxilie os lavradores e creadores no combate ás formigas e outras pragas, procedendo-se a estudos e pesquisas sobre os meios mais efficazes para extinguil-as em cada zona, mediante requerimento dos interessados, obrigando-se elles a facilitar o ingresso em suas propriedades ao pessoal incumbido do respectivo serviço e a fornecer os trabalhadores necessarios para a realização do mesmo.

---

O apreciado *virtuose* Gastão Polonio teve a gentileza de nos offerecer um exemplar da marcha *Knox*, que compoz e offereceu ao seu amigo Humberto Lima, o elegante *sportman* que é nesta cidade um dos propagandistas daquella conhecida marca de automoveis.

E' uma composição feliz, digna de figurar no repertorio das nossas gentis patricias, porque encerra uma pagina de musica apreciavel.

---

Ao director geral da Saude Publica communicou o inspector sanitario do porto de Santos ter applicado á companhia a que pertence o vapor japonez *Kawagawa Maru* a multa de 200$, por não haver o commandante do referido navio, ao chegar áquelle porto, apresentado a carta de saude visada pelo consul brasileiro em Durban, o que comprometeu viajar o mesmo sem a fiscalização das autoridades brasileiras.

---

Recebemos hontem a costumada visita do *Tico-Tico*, o apreciado semanario illustrado, que o nosso publico admira pela graça fina com que sabe commentar os nossos principaes acontecimentos. Nesse numero não sabemos o que mais admirar — si as bellas gravuras que o tornam admiravel, si as anedoctas que o recheiam, cada qual mais fina e espirituosa...

Um numero cheio, digno de leitura e de applausos.

*OS PROGRESSOS DA MEDICINA*

## Está verificado que a tuberculose póde ser transmittida pelo suor

**As experiencias do professor Poncet trazem nova luz á prophylaxia da tuberculose**

Uma descoberta acaba de ser feita que merece ser collocada no primeiro plano da actualidade, tanto é grande a utilidade que della resultará para a prophylaxia dessa terrivel molestia, que é a tuberculose.

Ella é, sabe-se-o bem, uma molestia eminentemente contagiosa. Os alimentos, o contacto, a propria agua potavel, tudo isso póde servir á sua disseminação. De sorte que todas as medidas de hygiene conhecidas e aconselhadas têm por fim destruir o bacillo de Koch, seja onde fôr que se o encontre.

Nesse sentido, o professor Poncet acaba de demonstrar á Academia de Medicina de Paris que o suor dos tuberculosos póde conter o microbio fatal e que era assim contra elle que devem convergir todos os cuidados preventivos, para combater o caracter perigoso do desenvolvimento dessa molestia.

Par chegar a essa conclusão, o professor Poncet fez variadas e complicadas experiencias, terminando quasi sempre por encontrar nas secreções do suor, examinadas com o auxilio do microscopico, o microbio da tuberculose, na proporção de 42 "|°, proporção, de certo, bastante elevada. Injectadas essas secreções em cobayas, esses animaes ficavam logo tuberculosos, o que significa dizer que a demonstração foi completa.

Si se notar que o suor dos tuberculosos é virulento, não sómente quando se trata da tuberculose pulmonar, mas ainda nos casos de peritonite tuberculosa e rheumatismo tuberculoso, vêr-se-á quão frequente é a presença do bacillo de Koch no suor desses doentes, e quaes os perigos que esse suor até aqui julgado innoffensivo, póde acarretar a todos aquelles que quotidianamente se aproximam de individuos tuberculosos.

Poder-e-á com razão dizer que essa constatação, cujo merito cabe ao professor Poncet, vem em favor da theoria que encara a tuberculose como uma infecção de natureza septicimica, cujo agente pathogenico, por consequencia, circula livremente no sangue e não existe sinão nas lesões onde elle fez uma obra destruidora mais consideravel.

Poder-se-á dizer, egualmente, que a eliminação do bacillo de Koch, por meio das glandulas sudorificas não deve pasmar ninguem, visto como está provado que os rins não deixam por elle atravessar o microbio. São, porém, considerações de ordem puramente sicentifica e por isso Henri Vadal prefere vêr na descoberta do professor Poncet o meio pratico de se combater a tuberculose.

Si o suor de um tuberculoso póde conter o microbio da terrivel molestia, elle póde ser, forçosamente, um agente de contagio directo ou indirecto, isto é, por intermedio das roupas.

Nem é outra a razão porque a desinfecção dos objectos de que serve o tuberculoso se impõe como uma medida permanente. O ioslamento stricto de todos os doentes atacados de tuberculose impõe-se do mesmo modo.

Assim, faz notar o professor Poncet, que si o bacillo da tuberculose póde sair do corpo e atravessar a pelle, com a mesma facilidade póde seguir o seu caminho em sentido inverso e penetrar no organismo por via cutanea. De onde a necessidade de uma hygiene severissima para a nossa pelle, que não é mais que uma grande superficie de absorpção, cuja infinita quantidade de póros constitue sempre portas largamente abertas aos agentes de todas as molestias.



## Ultimas noticias de Portugal

*O PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS FAZ UMA DECLARAÇÃO*

*Lisboa*, 28. — (*Directo.*) — O presidente do conselho de ministros, declarou que o gabinete se sustentará emquanto o presidente Manoel d'Arriaga contar com a maioria do Parlamento.

*O DR. AFFONSO COSTA CONTINUA SENDO FESTEJADO EM BRAGA*

*Lisboa*, 28. — (*Directo.*) — Continuam as festas que estão fazendo em Braga em honra do deputado dr. Affonso Costa, chefe do Partido Democrata.

*ENTRA EM CONVALESCENÇA O PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS*

*Lisboa*, 28. — (*Havas.*) — Está em franca convalescença o presidente do conselho, sr. Augusto de Vasconcellos, que ha dias se encontra atacado de grippe.

*O MINISTRO DA JUSTIÇA INAUGURA, EM COVILHA, A "CASA DO POVO"*

*Lisboa*, 28. — (*Havas.*) — O ministro da Justiça, sr. Antonio Macieira, inaugurou hoje, em Covilhã, a Casa do Povo, daquella cidade, sendo alvo de grandes demonstrações de sympathia por parte da população.

*O DEPUTADO ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA EM TORES NOVAS*

*Lisboa*, 28. — (*Havas.*) — O deputado Antonio José de Almeida, que anda em conferencias de propaganda do seu partido, assistiu hoje, em Torres Novas, a um banquete realizado em sua honra.

*EXCURSIONISTAS REPUBLICANOS EM BRAGA*

*Lisboa*, 28. — (*Havas.*) — Communicam de Braga que os excursionistas republicanos que foram do Porto aquella cidade, tiveram enthusiastica recepção, a que, além do elemento official, concorreu grande massa popular, precedida de bandas de musica.

Os excursionistas passaram o dia de hoje em Bom Jesus.

De Braga dizem ainda que o Congresso Republicano, ali reunido, reelegeu, por acclamação, o seu directorio.



*OS LADRÕES CELEBRES*

## O casal Bengochea-Iboyero foi visto a bordo do paquete "Argentina"

**Affirma-o um agente da Policia Maritima, que esteve com os dous ladrões**

Ha dias, publicámos que a policia argentina, por intermedio do seu commissario de ordens, sr. J. C. Chaumell, telegraphára para aqui pedindo a prisão do famoso casal Bengochea-Iboyero, já, por diversas vezes, processado.

Como se sabe, trata-se de dois perigosos ladrões, que ha dois mezes praticaram um

grande roubo em Buenos Aires e cujas peripecias o *Correio* narrou aos leitores.

Agora, surge um outro caso: que Marianno J. Bengochea e Joanna Iboyero foram vistos a bordo do paquete italiano *Argentina* pelo agente Carneiro, da Policia Maritima, que prestou sobre os fugitivos todas as informações, informações essas que coincidem com as que enviou o sr. Chaumell ao chefe de policia, dr. Belisario Tavora.

O agente Carneiro achava-se de serviço a bordo do *Argentina*, quando viu entrar um casal. Suspeitando tratar-se de um *caften*, o agente Carneiro indagou da procedencia do individuo suspeito, cujos signaes eram os do famoso fugitivo das prisões portenhas.

— Donde vem?

— Daqui mesmo. Comprei uma passagem de terceira para ver si consigo, a bordo, trocal-a por uma de segunda.

— E esta senhora?

— E' minha esposa.

Perturbado, o individuo contou ao agente que no caso de não conseguir a tróca que desejava fazer, ficaria no Rio de Janeiro. O agente Carneiro, então, fez-lhe ver que a policia não consentiria mais no seu desembarque, pretextando que o fazia por ordem do chefe de policia.

O individuo protestou, affirmando que a ordem da policia era arbitraria. Confun-

dindo-se, afinal, com a resolução do agente, disse que estivera quatro dias em Santos, em companhia da esposa; que depois vieram para o Rio, afim de embarcar para a Europa.

Vendo, depois, os retratos de Bengochea e Joanna, por nós publicados, foi que o agente Carneiro reconheceu os dois passageiros do *Argentina*.

O agente Carneiro communicou o facto ao inspector, sr. Julio Bailly, que por sua vez levou-o ao conhecimento do dr. Belisario Tavora.



## A administração da E. F. Central do Brasil supprime varios comboios e paradas

A directoria da E. F. Central do Brasil, após a revisão que, ha dias, vem fazendo nos horarios resolveu que, do proximo dia 1º de maio, em deante, fiquem supprimidos os comboios seguintes: *no ramal de Santa Cruz*: S. C. 3; S. C. 20; S. C. 49; S. C. 54; S. C. 59; S. C. 64; S. C. 63; S. C. 68; S. C. 75 e S. C. 8; *no ramal de Ouro Preto*: S. O. 1 e 4, M. O. 2 e 3; *no ramal de Santa Barbara*: M. F. 1, 2, 7 e 8; *no ramal de S. Paulo*: M. P. 5 e 6; *no trecho de Entre Rios e Mariano*: S. 3 e 4, e *na linha do Centro*: S. 5 e 6.

Foram tambem supprimidas as paradas dos comboios R. P. 1 e 2, nas estações de Maxambomba, Serra, Palmeiras, Ottoni, Mendes, Sant'Anna, Pombal, Suruhy, Itatiaya, Lavrinhas, Roseira, Sabaúna e Itaquera, e do N. P. 1 e 2 nas estações de Maxambomba, de Palmeiras a Sant'Anna, Vargem Alegre, Volta Redonda, Floriano e Sabaúna.

Deixarão ainda de parar: os S. 1 e 2 nas estações de Anchieta e Mesquita; o S. 3 e 4 nas de Morro Agudo e Ellison; o R. 1 e 2 nas de Commercio, Paty, Serraria, Sobragy, Cotegipe, Ewbanck, João Ayres, Sanatorio, Alfredo de Vasconcellos, Hermillo, Herculano Penna, Pedra do Sino, Gagé e Lobo Leite, e o N. 1 e 2, nas de Japaraná, Commercio, Paty Chapéo d'Uvas, Ewbanck, Mantiqueira, João Ayres, Registro, A. Vasconcellos, Hermillo e Pedra do Sino. O R. 2 trafegará directo da estação da Barra a da Serra.

Os comboios M. P. 3 e 4 tomarão a denominação de S. P. 3 e 4 e os M. 11 e 12 de S. 1 e 2.

E' facil de prevêr o prejuizo que vae causar essa resolução da directoria da Central, que assim procedeu, naturalmente, para attenuar a impressão que causavam os constantes atrazos dos comboios attingidos pela excepcional medida.

*Juiz de Fóra*, 28. — (*Correspondente.*) — São geraes as reclamações contra o facto do dr. Paulo Frontin querer supprimir o trem que serve a toda a zona da Matta, o que acarretará grandes prejuizos. Esse trem é indispensavel, e bem assim a sua ligação á linha do centro da Leopoldina.



*PELO PARAGUAY*

## O ministro da guerra parte para o campo de operações

***O combate de Calpuentes e as perdas das tropas governistas e revolucionarias***

*Assumpção*, 28 — (*Americana*) — No combate de Caipuentes, os governistas perderam 18 homens e mais 37 que ficaram prisioneiros. As perdas dos revolucionarios foram de 11 homens.

*Assumpção*, 28 — (*Americana*) — Durante o combate que houve em Villa Oliva, entre as tropas governistas procedentes do Chaco paraguayo e os jaristas, alguns projectis cairam no vapor argentino *Guarany*, que navegava proximo á costa, matando quatro dos seus passageiros.

*Assumpção*, 28 — (*Americana*) — Dizem os jornaes desta capital que o governo fez partir uma força de 500 homens, que desembarcaram no Alto-Paraná, marchando sobre Tebicuary e que já aprisionaram varias sentinellas avançadas dos jaristas.

*Assumpção*, 28 — (*Americana*) — Partiu para o campo de operações das tropas do governo, o ministro da Guerra, sr. Gondra.

*Assumpção*, 28 — (*Americana*) — Communicam de Bella Vista, povoação do Norte, perto da fronteira brasileira, que num encontro com o piquete commandado pelo tenente Martinez, morreram o capitão Adolpho Jara e o sargento Dominguez.

Jara e Dominguez eram o terror das povoações daquella região.





Pelo ministro da Agricultura foi nomeado Pedro Nobre Mello para exercer o cargo de feitor da fazenda modelo de creação, de Ponta Grossa no Paraná.





**O reconhecimento do deputado Corrêa Defreitas**

*Curityba*, 27 — (*Correspondente*) — Têm causado viva satisfação os telegrammas dahi, prevendo o proximo reconhecimento do deputado Correia Defreitas, candidato do povo e eleito por uma estrondosa maioria numa eleição livre.

Esse reconhecimento será a confirmação da vontade do eleitorado.





Requereu a sua aposentadoria o telegraphista de 1ª classe da E. F. Central do Brasil, Satyro Bilhar, O estimado funccionario conta cerca de 37 annos de bons serviços sem que mencione a sua fé de officio nota alguma que o desabone.



## PRATO DO DIA

«O presidente da Republica, no Brasil» . . . não se detem nem mesmo deante da pratica dos mais abominaveis attentados contra a Constituição.

*(Correio)*

A «manu militari» . . . não é para graças!



*A AVIAÇÃO*

## Uma mulher atravessa a Mancha em aeroplano

**Partindo de Londres com o aviador Hamel, foi aterrar em Issy-les-Moulinaux**

Vae já para algum tempo que o aviador inglez Gustavo Hamel alimentava o desejo de ir de Londres á Paris, por via aeria. Mas essa viagem, já levada a effeito, entre outros, por John Moisant, Pierre Prier, Védrines e Salmet, elle só realizaria de maneira mais original, isto é, na companhia de uma mulher que com elle se decidisse a atravessar a Mancha em aeroplano.

Era, indiscutivelmente, uma idéa interesante... Restava apenas saber quem

*OS DOIS INTREPIDOS AVIADORES*

arriscaria a vida para satisfazer a imaginação do louro aviador inglez. Haveria mesmo uma representante do Bello Sexo que se resolvesse a tão perigosa aventura?

Pois saiba o leitor que houve. Miss Eleonora Trehawke-Davies, sabendo do firme proposito de Hamel, não hesitou um só instante em seguil-o, pasmando pela sua audacia e a sua coragem, todos os seus compatriotas e os proprios francezes.

Partindo de Hendon ás 9 horas e 45 minutos da manhã de 2 de abril corrente, Hamel, cerca de 10 horas e 30 minutos passou sobre Douvres, para uma hora e vinte depois de sua saida, ás 11 horas e 5 minutos, exactamente, aterrar sobre a praia de Ambleteuse.

Convém notar que esse tempo de uma hora e 20, para ir de Londres a Ambleteuse, bate muito longe todos os *records*, por isso que a distancia a percorrer tem nada menos de 155 kilometros.

A dez kilometros de Ambleteuse, em Onglevert, um vento mais forte obrigou Hamel a aterrar. Elle esperou então cerca de uma hora e meia e em seguida partiu de novo, pousando á 1 hora e 45 minutos em Boulogne-sur-Mer, onde se demorou perto do *hangar* Blériot, de Hardelot, repousando duas horas e meia, até que o vento se fizesse mais brando.

Depois, vôou ainda uma vez, rumo de Paris, onde chegou ás 4 horas e 15 minutos.

Em Issy-les-Moulineaux, a multidão esperando os corajosos aviadores, impacientava-se vendo a tarde que caia, sem que os heroes do ar fosem siquer avistados. E a possibilidade de um accidente grave era já commentada de bocca em bocca.

Nisto, ao longo do horizonte um ponto negro surgiu, augmentando rapidamente de proporções. A multidão, não se contendo de alegria, exclamou:

— São elles! são elles!

E eram, na realidade. Mais alguns minutos e o famoso Blériot-Gnôme pousava graciosamente sob o sol, debaixo de uma chuva de palmas!

Miss Eleonora, a primeira mulher que atravessa a França em aeroplano, entrevistada pelo *Excelsior*, declarou, então:

Meu primeiro vôo data de julho ultimo. Sofri tanto do mal do ar, como do mal do mar, de sorte que a mim mesmo fiz o juramento de jámais tomar assento num desses "apparelhos de desgraça". Mas meu camarada Hamel me fez uma proposta tão tentadora, de acompanhal-o de Londres a Paris, que não pude resistir. Fiz um appello á minha coragem e esta manhã partimos juntos. Desde a saida, subimos a 1.800 metros de altura, para evitar as correntes aereas. Sobre a Mancha, por varias vezes corremos perigo. Mas vencemos, felizmente, todos os obstaculos e fomos, afinal, aterrar, em Ambleteuse, onde almoçámos e algum tempo esperámos melhores ventos. Desejando chegar a Paris antes da noite, subimos de novo e aqui estamos. A ultima parte de nossa viagem effectuou-se a 2.500 metros de altitude e toda ella muito bem, salvo algumas passagens através das nuvens. Hamel é um piloto admiravel.

Agora, é esperar que outras miss Eleonora appareçam e se disponham, tal qual ella, a atravessar a Mancha, em companhia de outro aviador decidido como Hamel!

Por ter 36 latas de gazolina em deposito se seus armazens, foi multada em 100$000 a firma J. Rainho & C.

---

Foi designado para servir como secretario da commissão de compras o 1º commissario José Diniz Villas Boas.

OS NOSSOS AVIADORES

# Um vôo sensacional

## O aviador paulista Edú Chaves viaja 490 kilometros em monoplano

### Partindo do prado da Moóca, em São Paulo, a sua passagem é assignalada na Barra do Pirahy

### OS PASSAGEIROS DO "RAPIDO" PAULISTA AVISTAM O AVIADOR

Vae para quatro annos, Richet, o grande sabio francez, em visita a esta capital, e despedindo-se de nós em uma celebre conferencia, realizada na Sociedade de Geographia, sobre aeronautica, dizia:

— O futuro é dos aeroplanos, não dos aerostatos.

Nessa occasião, os aeroplanos ensaiavam os seus primeiros vôos. Richet lia no futuro. Pouco tempo depois os aviadores europeus aperfeiçoavam tanto as suas machinas, que tentavam os mais arrojados commettimentos, como aquelle da travessia da Mancha.

Da Europa, esses estudos chegaram até cá, e varios patricios nossos puzeram hombros á empresa de escalar o espaço á custa dos aeroplanos. E depois de immensas tentativas, temos esse facto de hontem, que é um successo dos mais importantes no mundo da aviação. Eduardo Chaves veiu hontem de S. Paulo á Barra do Pirahy, vencendo essa enorme distancia em aeroplano!

O intemerato aviador partiu pela manhã. Andou o dia inteiro pelos ares. Só pela madrugada aportou ao seu destino. Não houve ventos que o contrariassem. Não houve desanimos que elle não vencesse. Fez a sua viagem. E' uma victoria inaudita, um triumpho para a sua coragem, a sua audacia de aviador.

Todos os que estudam esse curioso ponto da aviação, conhecem as difficuldades que existem para resolvel-o praticamente. O pouco que se sabe é um quasi nada pratico. Ahi estão os insuccessos, registrados uns sobre os outros, para com a morte dos que procuram dominar o azul dos ares, refrear o enthusiasmo dos que na terra pensam em subir tambem.

Mas Eduardo Chaves, o destemido aeronauta brasileiro, triumphou hontem em toda a linha. Veiu de S. Paulo ao Rio, na sua machina preciosa. E' mais um sonho que se realiza, mais uma utopia de hontem, que se converte num facto positivo e corrente.

Conforme estava annunciado, o aviador paulista Eduardo Chaves levantou o vôo, hontem, ás 10 horas da manhã, do prado da Moóca, em S. Paulo, com destino ao Jockey-Club desta capital, o que não conseguiu fazer na vespera por não lh'o permittir o vento nordeste que então soprava. Chaves, entre acclamações de innumeros amigos, admiradores e curiosos que se achavam no Jockey-Club Paulistano, elevou-se no seu monoplano Blériot, precisamente aquella hora, fazendo rumo a Guaratinguetá, onde chegou á 1,15 da tarde, segundo essa communicação que recebemos:

"*Guaratinguetá*, 28 — O aviador Chaves chegou aqui á 1,15 da tarde, gastando no percurso duas horas e vinte minutos. A's 2,45 partiu para S. José dos Campos, com muita neblina."

A's 3,50 da tarde o arrojado aviador Chaves passou por Campo Bello, á altura de mil metros, mais ou menos, conforme era visto da estrada, e ás 4,30, com a velocidade de 190 kilometros, foi visto passando sobre Vargem Alegre.

*O DIRECTOR DA ESTRADA RECEBE VARIOS TELEGRAMMAS ANNUNCIANDO A PASSAGEM DO AVIADOR CHAVES*

O dr. Paulo de Frontin, director da Central, recebeu dos agentes das estações de Guaratinguetá, Suruby e Barra do Pirahy varios telegrammas, annunciando-lhe a passagem do aviador. Na Barra do Pirahy, segundo communicação que recebeu o dr. Frontin, Chaves deveria ter chegado á tardinha.

*OS PASSAGEIROS DO RAPIDO PAULISTA AVISTAM O MONOPLANO, EM VIAGEM*

Os passageiros do "rapido" paulista viram o monoplano de Chaves, em viagem, entre as estações de Rademaker e Volta Redonda, ás 4,15 da tarde, trazendo grande velocidade.

Um desses passageiros contou-nos que, quando começaram a avistar o monoplano, que pairava a grande altura, para mais de mil metros. A locomotiva começou a silvar espaçadamente, emquanto os passageiros agitavam lenços e chapéos, com vibrante enthusiasmo.

Edú Chaves desceu alguns metros, voando em espiral, muito á frente do trem, e depois, subindo de novo, começou a voar com grande velocidade.

*AS ULTIMAS NOTICIAS SOBRE O AVIADOR*

A ultima noticia sobre o aviador Chaves foi recebida pelo dr. Paulo de Frontin, da agencia da Barra do Pirahy e confirmava a sua passagem por ali.

*ONDE TERIA ATERRADO?*

A falta de noticias positivas, depois da sua passagem pela Barra do Pirahy, faz presumir que o aviador Chaves tenha aterrado logo após á partida, levado pela necessidade de se abrigar da noite, talvez para levantar o ultimo vôo ás primeiras horas da manhã de hoje.

*COMO O "ESTADO DE S. PAULO" NARRA OS PREPARATIVOS DA PRIMEIRA TENTATIVA DO SENSACIONAL VÔO DE EDÚ CHAVES*

"Annunciámos hontem, 27, em uma succinta informação de "Ultima hora", que, si o tempo permittisse, o distincto aviador Edú Chaves partiria, ás 8 horas da manhã, para o Rio.

O dia amanheceu um tanto nublado e, além disso, soprava um vento não muito forte, mas insistente, concorrendo tudo em fim para fazer prevêr que, a despeito de sua coragem, por motivos inteiramente independentes da sua vontade, Chaves não poderia realizar a annunciada *perfomance*.

Pouco a pouco, porém, o tempo foi melhorando, de modo que ainda restava no publico uma pequena, minima esperança de ver o brilhante "Blériot" de Edú Chaves deslizando nos ares em demanda da Capital Federal.

E foi nessa esperança que affluiram ao prado do Jockey-Club, desde 7 e meia, alguns "autos-taxis", conduzido *sportsmen* amigos de Chaves e outras pessoas curiosas por assistir á partida do monoplano.

Quando, ás 8 3|4, o aviador chegou ao Hippodromo da Moóca, em companhia de parentes e amigos, já ali se achavam á sua espera diversas pessoas que o receberam como o mensageiro de um grande allivio, porque já estavam cansadas de esperar.

As nuvens, porém, ainda estavam muito baixas, e o vento Nordeste que soprava impedia qualquer tentativa proveitosa por parte do arrojado aviador.

Entretanto, Chaves, rodeado de curiosos, dirigiu-se ao "hangar", onde o monoplano já estava prompto, á espera que o vento amainasse, e collocou nas azas do apparelho os mappas da viagem de S. Paulo ao Rio (490 kilometros, em duas etapas, sendo a primeira de S. Paulo a Guaratinguetá, correspondente a cerca de 200 kilometros de trajecto de estrada de ferro).

Pouco depois das 9 horas, Chaves recebeu no prado um telegramma, procedente de Guaratinguetá, annunciando-lhe que o tempo ali se mantinha "bom e calmo".

Na Moóca, porém, ainda continuava a soprar o mesmo vento, tornando impossivel a realização da viagem. Chaves resolveu por isso esperar que o tempo melhorasse.

Aos poucos, de facto, as nuvens foram-se elevando e o vento foi esmorecendo até que, ás 10 1|2, o tempo estava calmo. Mas já era tarde e Chaves resolveu não partir, na incerteza de poder chegar durante o dia ao Rio.

Chaves não partiu na duvida de lhe sobrevir, durante a viagem, qualquer incidente que o obrigasse a pernoitar em Guaratinguetá, circumstancia que está absolutamente excluida do seu itinerario, pois o arrojado aviador, e isto elle o repetia hontem sorrindo, não quer demorar na viagem mais do que os trens da E. F. Central...

Esta manhã, porém, ainda que sopre um pouco de vento, como hontem, o intrepido aviador partirá do prado da Moóca para Guaratinguetá; ali se demorará cerca de 1 hora, seguindo depois para o Rio, onde vae aterrar no prado do Jockey-Club.

Si o vento não lhe fôr contrario, Edú Chaves conta poder fazer a viagem em seu Blériot em pouco mais de quatro horas."

*NO JOCKEY-CLUB*

Annunciado, como o fôra, que o aviador Chaves aterraria no prado do Jockey-Club, muitas pessoas lá estiveram, hontem, á tarde.

*AS INFORMAÇÕES DA AGENCIA AMERICANA*

*S. Paulo*, 28 — (*Americana*) — O aviador Eduardo Chaves partiu para essa capital pouco depois das 10 horas da manhã, estando o tempo esplendido.

Edú declarou que eram optimas as condições do seu apparelho.

O Hyppodromo da Moóca, ponto da partida de Edú, regorgitava de povo.

Edú subiu admiravelmente, tomando a direcção da viagem, entre applausos enthusiasticos da numerosa assistencia.

As ruas dos arrabaldes da Moóca, Belemzinho, e Penha, estavam apinhadas de curiosos, que victoriavam o intrepido aviador á sua passagem.

Todos os chefes das estações do trajecto de Edú, receberam, hontem, o seguinte telegramma:

"O aviador Chaves parte amanhã para o Rio, em aeroplano. E' favor telegraphar urgente para Antonio Prado Junior, do Automovel Club de S. Paulo, dando noticias da sua passagem."

Os jornaes desta capital affixaram varios boletins assignalando a passagem de Edú pelas localidades seguintes: A's 11,30, em Mogy das Cruzes; ás 11,35, em S. José dos Campos; ás 12,10, em Taubaté; ás 12,20 em Pindamonhangaba; ás 12,30, em Guaratinguetá; ás 3,20, em Cruzeiro; ás 3,40, na Barra do Pirahy; ás 4,30, em Vargem Grande e ás 5 horas, em Belem.

Além dessas informações, por emquanto, nada mais se sabe acerca do resultado da arrojada excursão de Edú.

O povo acha-se agglomerado no centro da cidade, ancioso por noticias da chegada de Edú ao Rio, e temendo algum accidente.

A familia do intrepido aviador acha-se afflicta.

Reina grande anciedade por toda a parte.

Segundo informações, o trajecto, excepto á Serra, foi feito á altura de 250 a 300 metros.

*S. Paulo*, 28 — (*Americana*) — A' hora em que telegrapho, 11 1|2 da noite, continúa a curiosidade intensa acerca da chegada de Eduardo Chaves a essa capital.

*S. Paulo*, 28 — (*Americana*) — Consta que um telegraphista da Central recebeu um despacho de um seu collega do Rio, dizendo que Edú aterrou ás 6,15 da tarde, nessa capital.

Nenhum jornal daqui, porém, recebeu telegramma algum confirmando essa noticia.

*S. Paulo*, 28 — (*Americana*) — O sr. Prado Junior recebeu os seguintes telegrammas: "*Mogy das Cruzes*, 28. — Chaves passou ás 10,55". "*Jacarehy*, 28 — O arrojado aviador Edú Chaves acaba de passar aqui ás 11,25, causando enorme enthusiasmo na população (assignado) *Euclydes de Araujo*." "*Taubaté*, 28 — Aeroplano passou ás 12,10 (assignado) *Pereira de Oliveira*." "*Guaratinguetá*, 28 — Cheguei bem ás 2,20, viagem muita neblina até S. José dos Campos. Abraços Eduardo." "*Queluz*, 28 — Aviador Chaves passou sem novidade ás 8,35, altura 500 metros mais ou menos, tempo bom. Agente estação." "*Barra Mansa*, 28 — Acaba de passar aviador Chaves direcção Rio, altura mais de dois mil metros. Optimo, magnifico. (assignado) *Braga*."

*S. Paulo*, 28 — (*Americana*) — A's 11 horas da noite corria nesta capital o boato de que Edú aterrára na estação de Queimados, adeante de Belem.



## Pelo Ceará

*Fortaleza*, 28. — (*Americana.*) — Seguiu hoje para ahi o coronel Celestino, recebendo por occasião do seu embarque uma manifestação da "Liga Pro-Rabello", que lhe offereceu um bouquet de flores.

*Fortaleza*, 28. — (*Americana.*) — A situação no Ceará, continúa anarchica.

Durante estas noites têm sido vistos grupos armados de rifles, e nos arrabaldes ouvem-se tiros de quando em quando.

O trem para o interior seguiu hoje repleto de familias.





# PELO TELEGRAPHO

*A SOCIEDADE SPORTIVA ARGENTINA OFFERECE AO EXERCITO ARGENTINO UMA FLOTILHA AEREA*

*Buenos Aires*, 28 — (*Americana*) — A Sociedade Sportiva Argentina, communicou ao ministro da Guerra, general Gregorio Velez, que deliberou offerecer ao exercito argentino uma flotilha aerea, que será adquirida mediante a emissão de um milhão e meio de cartões postaes, tendo já aberto um concurso para os desenhos allegoricos, representando a aviação applicada á arte da guerra.

*NÃO SE CONHECE TAMANDUÁ NA ARGENTINA*

*Buenos Aires*, 28. — (*Americana*) — O animal raro, descoberto no Chaco, do qual se tem occupado os jornaes, em termos que faziam acreditar tratar-se de um bicho assombroso, não passa de um simples tamanduá, quadrupede vulgarissimo no Brasil.

*"LA MAÑANA" FALA SOBRE A ANNULLAÇÃO DE ELEIÇÕES NA ARGENTINA*

*Buenos Aires*, 28. — (*Americana*) O jornal *La Mañana*, referindo-se ao proposito em que estão os radicaes de fazerem annullar as eleições da provincia de Buenos Aires, diz que si conseguirem a intervenção federal com esse fim, acabarão por ter a predominancia em toda a Republica.

*O PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS DA ARGENTINA DESPEDE-SE DOS EMPREGADOS DAQUELLA CASA*

*Buenos Aires*, 28 — (*Americana*) — O dr. Eliseu Cantón, ex-presidente da Camara dos Deputados, que perdeu a reeleição, despediu-se de todos os empregados daquella casa do Congresso agradecendo-lhes os serviços que lhe prestaram, durante o tempo em que occupou aquelle cargo.

*O BARÃO DO RIO BRANCO, A MORTE DE SOLANO LOPEZ E A SITUAÇÃO DO PARAGUAY, EM UMA MESMA OBRA*

*Assumpção*, 28. — (*Americana*) — O escriptor sr. Sylvano Godoy, está imprimindo um livro seu, sobre a individualidade do barão do Rio Branco, a morte de Solano Lopez e a situação do Paraguay. A obra é dedicada á Sociedade de Geographia brasileira.

*POLITICA ARGENTINA*

*Buenos Aires*, 28. — (*Americana*) — Por espirito de disciplina os radicaes estão votando nos candidatos que já triumpharam nas ultimas eleições.

Os socialistas exercem severa fiscalização em todas as mesas eleitoraes, receando que o sr. Luiz Zuberbuhler, candidato dos civicos, possa derrotar o sr. Juan Justo, *leader* do Partido Socialista.

*OS TEMPORAES PREJUDICAM VARIAS DIVERSÕES EM BUENOS AIRES*

*Buenos Aires*, 28. — (*Americana*) — O máo tempo prejudicou as regatas no rio Luján e outras diversões que deviam realizar-se em varios pontos dos arredores da cidade.

*PADRES PROCESSADOS NA BOLIVIA*

*La Paz*, 28. — (*Americana*) — O governo mandou submetter a processo diversos padres por desacatarem a lei do casamento civil.

*UMA DECLARAÇÃO DO MINISTERIO DO EXTERIOR DOS ESTADOS UNIDOS*

*Washington*, 28. — (*Havas*) — O Departamento de Estado (Ministerio de Estrangeiros), declarou que os Estados Unidos estão dispostos a participar de qualquer conferencia internacional sobre a segurança maritima.

*OFFICIAES DO VAPOR ALLEMÃO "FRANKFURT" VÃO SER INTERROGADOS*

*Washington*, 28. — (*Havas*) — O senador Smith, presidente da commissão senatorial de inquerito sobre a catastrophe do *Titanic*, pediu licença ás autoridades allemãs para interrogar os officiaes do vapor *Frankfurt*, a respeito daquelle desastre.

*EM PETERSBURGO E' DISSOLVIDA POR ORDEM DO GOVERNO UMA MANIFESTAÇÃO DE PROTESTO*

*Petersburgo*, 28. — (*Havas*) — Por ordem do governo, foi dissolvida uma manifestação que se realizava nesta cidade, de protesto á attitude dos soldados espancando os grevistas das minas de Lena, na Siberia.

Da parte dos manifestantes houve uma tentativa de resistencia, pelo que foram effectuadas muitas prisões.

*TERMINA O PERIODO DE SECCA EM VARIOS PONTOS DA HESPANHA*

*Madrid*, 28. — (*Havas*) — De varios pontos do Reino, chegam noticias de que, após muitos dias de grande secca, caem chuvas em quantidade sufficiente para espalhar a alegria entre os camponezes, particularmente os da região do Levante.

*A ACÇÃO HESPANHOLA NA AFRICA*

*Madrid*, 28. — (*Havas*) — Telegrapham de Algeciras dizendo que fortissimo temporal impediu o desembarque total das forças que se destinavam a Larache, tendo a metade das mesmas forças regressado áquella cidade.

*UMA TOURADA MORTAL*

*Madrid*, 28 (*Havas*) — Informam de Jerez que em uma tourada que ali se realizava hontem, um touro atirou ao chão um "aficionado", matando-o.

*A CAMARA DOS DEPUTADOS MEXICANA, APPROVA UM PROJECTO DE EMPRESTIMO*

*Mexico*, 28 — (*Havas*) — A Camara dos Deputados approvou o projecto que autoriza o governo a levantar um emprestimo de vinte milhões de pesos, em bonus do Thesouro, para pagar as despezas extraordinarias.

*UMA RESOLUÇÃO HUMANITARIA DA COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO AUSTRO-AMERICANA*

*Vienna*, 28 — (*Havas*) — A Companhia de Navegação Austro-Americana resolveu munir todos os seus vapores de botes de salvação, em quantidade sufficiente para recolher todos os passageiros e pessoal da equipagem.

*A QUESTÃO DE MARROCOS*

*Paris*, 28 — (*Havas*) — Desmente-se a noticia publicada pelo *Liberté*, sobre a suspensão das negociações entre a França e a Hespanha, para solução do conflicto sobre Marrocos.

*MINEIROS HESPANHOES EM GREVE*

*Madrid*, 28 — (*Havas*) — Declararam-se em greve trezentos trabalhadores das minas Palmera, em La Union.

*TEMPORAL EM BUENOS AIRES*

*Buenos Aires*, 28 — (*Americana*) — Durante a noite, desabou sobre a cidade um fortissimo temporal. Devido á chuva torrencial, as ruas dos bairros mais baixos ficaram logo inundadas, sendo necessario suspender o trafego dos bondes.

O vento e algumas faiscas electricas causaram bastantes prejuizos nas linhas telephonicas.

*O "PERNAMBUCO" FALA SOBRE O LEILÃO REALIZADO NA ALFANDEGA DO RECIFE*

*Recife*, 28 — (*Americana*) — O *Pernambuco* denuncia varias irregularidades havidas no leilão realizado na Alfandega, declarando que o licitante que não foi attendido na praça do maior lance apresentou um protesto por escripto ao inspector da Alfandega, pedindo a annullação do leilão.

*UM NOVO DEPUTADO ITALIANO*

*Roma*, 28. — (*Havas.*) — Foi eleito deputado pelo collegio de Lucca o general Bonini.

*A OCCUPAÇÃO DA ILHA DE STAMPALIA*

*Roma*, 28. — (*Havas.*) — Em um radiogramma de bordo do cruzador *Pisa*, o vice-almirante Presbiteri communicou ao governo que, para completar a occupação da ilha de Stampalia, duas companhias de desembarque se apoderaram, de improviso, das collinas que dominam a villa de Livadhia.

Essa operação, que tinha por objectivo principal cercar os soldados de tropas regulares turcas que guarneciam a referida villa, teve o successo desejado. Por um parlamentar, foi feita a intimação de rendição, que, diz ainda o radiogramma do vice-almirante Presbiteri, foi logo attendida, entregando-se a pequena força que guarnecia a villa e que foi feita prisioneira com todas as honras de guerra.

*OS MARITIMOS FOGUISTAS INGLEZES*

*Liverpool*, 28. — (*Havas.*) — Em reunião effectuada hoje, á noite, o Syndicato dos marinheiros e foguistas deste porto resolveu adoptar, antes do embarque da tripulação de qualquer navio a sair, irem a bordo representantes daquelle syndicato, afim de examinar o barco de salvação, destinado aos homens da equipagem.

Na mesma reunião, ficou accordado pedir-se ás companhias um augmento de salario para os foguistas, que devem passar a 125 francos, e para os demais empregados de bordo que passarão a 112 francos.

*A CIDADE DE LUGERT DESTRUIDA POR UM CYCLONE*

*Londres*, 28. — (*Havas*) — Em telegramma de Oklahoma, os jornaes noticiam constar que a cidade de Lugert foi totalmente destruida por um cyclone, que teria causado muitas victimas.

*NO REINO DO CARVÃO*

## Roberto Smillie, a alma e o chefe da gréve das Indias Negras

### O que diz o grande socialista escossez sobre a luta dos mineiros inglezes

A alma dessa prodigiosa mobilização de um milhão de mineiros inglezes, á qual o governo e a classe dominante da Inglaterra assistiram estupefactos e sem forças para combatel-a, foi, incontestavelmente, o vice-presidente da grande "Federação Nacional", o escossez Robert Smillie.

Companheiro de infancia e camarada de luta do fundador do partido do trabalho, Keir Hardie, seu compatriota de Lanarkshire, Robert Smillie foi durante muito tempo, na organização dos mineiros inglezes, um isolado; socialista ardente e proselytismo revolucionario appareciam aos velhos *leaders*, os Abraham, os Pickard (actualmente ainda presidente da Federação), os Ashton e os Mauley, como tantas outras idéas bizarras e extravagantes, que nenhuma razão tinham de ser entre os mineiros britannicos.

Mas as idéas de Smillie fizeram o seu curso natural e com ellas elle tambem. De sorte que, hoje, duas grandes regiões de minas, o Paiz de Galles e a Escossia, estão, em grande maioria, nas mãos dos socialistas.

Ainda agora, na propria conferencia nacional, Smillie foi durante todo um mez o verdadeiro agitador, a alma directora. Apoiado por Hatsborn, Stanton e os seus fieis escossezes, elle dominou completamente a situação, collocando na sombra e no esquecimento todos os grandes chefes moderados.

E' um homem em pleno vigor da edade, tendo apenas passado dos 50 annos, o semblante calmo e energico, um pouco grave, que de quando em quando se aclara com um sorriso de extrema bondade.

[illegible] o grande movimento inglez foi para elle um soberbo triumpho.

— Vê o meu amigo, disse Smillie a um jornalista inglez que o entrevistou, que nós [illegible] por uma longa serie de combates e greves que se repetiam em cada districto. Ha vinte annos, seguramente, que eu venho batendo pelo principio do salario minimo. [illegible]

— Seiscentos mil syndicados a acceitaram e duzentos mil não syndicados a seguiram [illegible]

— Por que não acceitou com enthusiasmo o *bill* do sr. Asquith?

— Porque era impossivel acceital-o sob a fórma da affirmação de um simples principio arbitrario, tal qual como elle nos foi então apresentado, deixando aos *comités* [illegible]

— Ainda uma questão, sr. Smillie. E' partidario da violencia?

— De todo que não. [illegible]

AS NOSSAS ASSOCIAÇÕES

# E' empossada a nova directoria da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

## São inaugurados os bustos em bronze do conselheiro Camello Lampreia e do commendador José João Torres

## As medalhas de ouro commemorativas á inauguração do antigo edificio social

Realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, a sessão solenne promovida pela Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, para a posse da directoria e outros actos demonstrativos da gratidão e da consideração social.

A essa hora assumiu a presidencia o visconde da Veiga Cabral, acompanhado pelos srs. Pedro da Costa Leite e Abel Pereira Cortez, membros da directoria transacta, que declarou abertos os trabalhos e convidou o conselheiro Camelo Lampreia para presidir a sessão.

Accedendo a este convite, e agradecendo esta honra, o conselheiro Lampreia declarou que presidiria os trabalhos sómente até á posse da nova directoria. Em seguida convidou para occuparem logares de honra á mesa os seguintes srs.: Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia; commendador F. F. de Sá e Gama, do Lyceu Literario Portuguez; José Ribeiro dos Santos, da Liga D. Manoel II; commendador João Almeida Corrêa d'Avila, do Real Gabinete Portuguez de Leitura; João Baptista da Silva, da R. S. Club Gymnastico Portuguez; Antonio Joaquim Rodrigues Pereira, do Real Centro da Colonia Portugueza; Rodrigo de Carvalho Torres, da Real Associação de Soccorros Mutuos á Memoria de D. Luiz I; Emilio C. Brandi, da Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle; Antonio Aurelio da Silva Cordeiro, da Real Associação dos Artistas Portuguezes; Manoel Antonio da Silva Lisboa, da Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I; o conde de Avellar e o commendador José Antonio da Silva, membros da commissão da ultima reforma dos estatutos.

CONSELHEIRO CAMELO LAMPREIA

Passando á ordem do dia, pelo sr. Pedro da Costa Leite foram lidas e approvadas as actas das assembléas geraes ordinaria e extraordinaria, realizadas a 25 de fevereiro ultimo, em que foi eleita a nova administração e foram approvados os novos estatutos.

Em seguida, a convite da presidencia, o sr. Almeida Carvalhaes e o conde de Avellar acompanharam á mesa os novos directores, que foram empossados, bem como os seus supplentes e conselho deliberativo, que ficaram assim constituidos:

Presidente, visconde da Veiga Cabral; secretario, Pedro da Costa Leite; thesoureiro, Abel Pereira Cortez; supplentes: do presidente, commendador José Antonio da Silva; do secretario, Antonio Xavier da Costa Lima, e do thesoureiro, commendador José Gonçalves Guimarães.

Conselho deliberativo: conde de Avellar, commendador João Reynaldo de Faria, Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, Eduardo Fernandes de Araujo, visconde de Moraes, visconde de S. João da Madeira, barão de Peixoto Serra, Albino José de Castro Silva, commendador Antonio Pinheiro da Fonseca Santos, commendador padre Ricardo Silva, Manoel Fernandes de Rezende, Luiz de Almeida Rabello, Ricardo Molarinho da Costa Ramos, José Martins da Fonseca, commendador José Bernardo Coxito Granado, Antonio Dias Garcia, Augusto da Rocha Monteiro Gallo, Celestino de Paiva Carvalho Azevedo, commendador João Alves Affonso, conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves, Manoel Joaquim Pinto da Silva, Francisco da Silva Oliveira, Adjalme Eduardo da Costa Araujo, Manoel Rodrigues Fontes, commendador José Saraiva de Andrade, Paulo Arnaud da Silva Taveira, commendador Cypriano de Oliveira Costa, Antonio dos Santos Vianna, commendador Manoel Antonio da Costa Pereira, commendador Joaquim Alves Rodrigues Junior, José de Carvalho Pereira da Rocha, João José Ferreira, José Rainho da Silva Carneiro, Antonio Ignacio Alves e Francisco da Rocha Garcia.

Foi dada a palavra, por essa occasião, ao visconde da Veiga Cabral, que pronunciou o seguinte discurso:

"Grande é a minha satisfação por haver prestado mais um anno dos meus pequenos serviços administrativos, a esta benemerita associação, que é uma das mais bellas obras da operosa colonia portugueza, a que tanto me honro de pertencer, pois na verdade os portuguezes do Rio de Janeiro primam sobre as outras colonias pelo amor ao trabalho, á ordem e ao bem.

Essa justiça sempre nos foi feita por aquelles que, sem paixão, justamente nos julgaram em todos os tempos.

Servir á causa do bem, ainda que com sacrificio, é certamente a melhor occupação que se póde dar ás horas de descanço; roubar algumas mesmo ás que nos cumpre consagrar ao trabalho para as dar a tão nobre causa, é tambem cumprir um dever tão sagrado como os que devemos á nossa propria familia, pois, fóra da patria são os nossos compatriotas outros tantos parentes aos quaes egualmente nos cumpre auxiliar e valer, na hora da adversidade.

Grande é a minha satisfação, repito, em ter podido prestar mais um anno do meu pouco valor á obra de tanto merito como é a da Caixa de Soccorros D. Pedro V, e maior seria ainda o meu contentamento e ufania se este anno houvesse conseguido o que tanto desejo e deve ser o voto unanime de todos nós, ver a nossa aggremiação tão numerosa como já foi.

A minha maior preoccupação foi e continúa a ser esta: — augmentar o numero dos associados, não tanto dos que buscam estas instituições com o fim unico de usufruil-as, mas de auxilial-as, que são dos que mais necessitamos.

Ha tantos portuguezes no Rio de Janeiro, cidade e Estado, que, si com uma nova propaganda egual á dos primeiros annos de existencia da Caixa, conseguissemos uma percentagem elevada de socios, estou certo que a receita poderia habilitar a administração a dar á despesa a latitude necessaria a maior distribuição de beneficios.

Foi disto o que mais cuidamos e si não tivemos a gloria de attingir inteiramente ao nosso objectivo, pelo menos alguma cousa fizemos, isto devido aos meus dignos companheiros, secretario e thesoureiro, que seja-me licito aqui firmar o meu eterno reconhecimento.

Quanto ao respeitavel conselho deliberativo a atalaia sempre vigilante desta instituição, a cuja sombra, póde-se dizer, ella se desenvolve e floresce, só tenho que render homenagens, já pelos avultados serviços que presta no seu honroso posto, já pela benevolencia e affecto com que me acolhe desde os primeiros dias que fiz parte da administração desta casa e pela inabalavel confiança que em mim tem depositado, e ainda continúa a depositar, elegendo-me de novo para o anno que segue, confiança que de dia para dia me esforço em corresponder, e si o não consigo não é por falta de esforços, mas de sorte.

Aos srs. conde de Avellar, commendador José Antonio da Silva e Antonio A. A. Carvalhaes, membros da commissão por mim nomeada para confeccionar os novos estatutos, os quaes foram approvados em assembléa geral extraordinaria, os meus agradecimentos.

Não como simples cortezia, mas como pequenissima prova de minha gratidão, consinta a caritativa corporação medica que dedica seus relevantissimos serviços á pobreza da Caixa, que mais uma vez lhe agradeça o muito que tem feito na minha administração, por esses tantos infelizes que lhe devem a abençoada esmola do tratamento nas suas enfermidades.

Aos srs. advogados e tabelliães que prestaram seus serviços gratuitos á Caixa não sou tambem menos grato.

Como não menos a todos quantos nos cargos de sua profissão ou com sacrificio dos interesses dos empregos que dirigem, beneficiaram cada um a seu modo, esta caritativa associação.

Quanto á generosa imprensa, protectora nata de todas as idéas nobres e bellas, só tenho que me confessar eternamente grato aos seus favores á nossa associação, bem como a todos os distinctissimos cavalheiros que têm concorrido para o seu engrandecimento.

Agradeço egualmente aos zelosos empregados da Caixa a sua assiduidade e zelo, especialmente ao chefe da secretaria, o sr. Santos Azevedo, a todos o meu eterno reconhecimento, esperando que continuem no anno que segue a auxiliar-me, trabalhando todos para o augmento da Real Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V."

Pelo secretario foi lido, logo após, o balanço do exercicio findo, que demonstrou um grande *deficit*, por falta de renda para cobrir a elevada despesa; sendo uma das causas a falta de pagamento, pela Prefeitura, da quantia de 240 contos, porquanto desapropriou o edificio incendiado, á rua Visconde do Rio Branco, o que tem occasionado á caixa um prejuizo de mais de setenta contos de réis.

Foi tambem presente uma demonstração dos serviços prestados, no exercicio findo, convindo salientar, entre estes, o auxilio para repatriação de 221 compatriotas, que se eleva a muitos contos de réis, e a assistencia medica, a cargo dos drs. Francisco Soares Pereira e Octavio Pessoa, que attendeu a 25.159 pessoas, entre as quaes apenas a 1.145 socios, attingindo a 46.021 as fórmulas aviadas.

Depois de assim provado um dos lados da grande utilidade social, passou a presidencia á segunda parte dos trabalhos da sessão: foram distribuidas cinco medalhas de ouro, commemorativas da inauguração do edificio social, de accordo com o resolvido em sessão de agosto de 1907.

A primeira medalha entregue foi ao sr. Conselheiro Lamprea, dirigindo a presidencia, ao agraciado, palavras de louvor e de reconhecimento. As demais, destinadas aos srs. Adriano de Castro Guidão e commendador Antonio Valentim do Nascimento e d. Cecilia Guidão da Cruz, que não compareceram, serão opportunamente entregues por uma commissão, que ficou constituida dos srs. Almeida Carvalhaes, Pedro Leite e Abel Côrtes.

A ultima medalha, destinada ao visconde da Veiga Cabral, por indicação do conde de Avellar, foi entregue pelo conselheiro Lamprea, por entre applausos geraes.

Seguiu-se a inauguração dos bustos em bronze do conselheiro Camello Lampreia e do commendador José João Torres, fallecido, sendo descerradas as cortinas, do primeiro, por d. Amelia Lampreia e senhorita Zefinha Cabral, e do segundo, pelas senhoritas Isabel Carvalhaes e Julia Torres, filha do mesmo consocio.

Usando da palavra, o visconde da Veiga Cabral justificou assim a homenagem que vinha de ser prestada:

"Tendo sido resolvido, em sessão do conselho deliberativo, de 5 de abril do anno passado, que se désse execução ao que ficou deliberado em sessão do mesmo conselho, de 7 de abril e 6 de maio de 1910, tratou esta directoria de mandar esculpir em bronze os bustos do nosso saudoso consocio e presidente jubilado, commendador José João Torres e do conselheiro João de Oliveira Sá Camello Lampreia.

O commendador Torres, como membro do conselho deliberativo como thesoureiro e como presidente desta santa instituição, deixou bem patente o acrisolado amor que por ella mantinha.

COMMENDADOR JOSE' JOÃO TORRES

Caracter altivo, porém, immaculado e bondoso, só sabia semear o bem com justiça, o sr. conselheiro Lampreia quer como ministro plenipotenciario representante do nosso querido paiz, quer como particular, bem ter demonstrado quanto amor e carinho tem por esta casa.

Ainda ha bem pouco tempo, quando mal se lembraria de que ainda teria de vir para esta nossa segunda patria, empregar a sua actividade, elle, mesmo de longe, não se esqueceu de fazer um valioso presente a esta real e benemerita caixa de soccorros, offertando-lhe o retrato do nosso patrono, reliquia que elle conservava com verdadeira idolátria, mas que, infelizmente, desappareceu no incendio que destruiu a nossa séde social.

E' muito justo que se renda a devida homenagem áquelles que, esquecendo-se muitas vezes das suas commodidades, se dedicam á suavização dos males alheios, e eu só lamento não dispôr de competencia sufficiente para, elogio á altura dos seus meritos; tenho, porém, perante tão distincto auditorio, fazer o seu o coração bastante sensivel para com toda a sua força aqui patentear a minha veneração pelo saudoso, extincto, presidente jubilado commendador José João Torres, e de agradecimento pelo affecto que a esta casa dedica o nosso illustre consocio sr. conselheiro João de Oliveira e Sá Camello Lampreia."

Recebida com applausos esta manifestação de reconhecimento, usou da palavra o conselheiro Lampreia, para agradecer e demonstrar que attribue aos sentimentos de amizade, que tem procurado retribuir. Fala dos grandes beneficios da Caixa, de quem se confessa devedor, porque á sua protecção recorreu sempre quando precisou dos seus actos de caridade e philantropia.

Seguiram-se com a palavra, louvando a Caixa e os actos desenrolados na presente solennidade, os srs.: commendador Sá e Gama, Almeida Carvalhaes, commendador Abilio de Andrade, José Ribeiro dos Santos, Manoel Antonio da Silva Lisboa, commendador Corrêa de Avila, Emilio Brandi e, por fim, a pedido da presidencia, o commendador José Antonio da Silva, que produziu um bellissimo discurso, em que, esquecendo por um instante o presente, referiu-se á rainha d. Leonor, esposa de d. João II, que foi a figura primordial da caridade portugueza: creando em Lisboa o Hospital de Todos os Santos e a Santa Casa de Misericordia, que foram a semente fecunda que, germinando no Brasil, produziu bellos ornamentos, como a Caixa D. Pedro V, Beneficencia Portugueza, Gabinete de Leitura, Lyceu Literario, Associação Mattosinhos, D. Luiz I e outros attestados da caridade da colonia portugueza. Refere-se com o maior respeito á justa homenagem prestada aos srs. conselheiro Lampreia e commendador Torres, salientando os seus meritos, principalmente os deste ultimo, cuja vida foi toda consagrada ao Bem, ao Amor e á Moral. E depois de referir-se aos serviços da Caixa, que são inestimaveis, contou uma lenda de [illegible] publicano, ou seja um sonho ou visão do mesmo, em que via numa balança, na presença do Ente Supremo, julgados os seus actos bons e máos. Os seus grandes crimes eram [illegible] que faziam submergir por completo um dos lados da balança, que para estabelecer o equilibrio tinha *apenas* a esmola de um pão, que foi não obstante o sufficiente para fazer esquecer os delictos commettidos e resgatar os seus grandes males. O orador procurou assim elevar o valor da esmola, por menor e insignificante que seja.

Pede á colonia portugueza que não desanime na sua missão, que continúe a prestigiar as instituições, a levantar monumentos á caridade e á instrucção e a praticar o bem, para que, honrando as palavras do conde de Affonso Celso, em seu livro *Por que me ufano da minha patria*, a proposito da colonia portugueza, os filhos do Brasil acclamem os homens que vivem no Brasil, a maior gloria de Portugal.

Este discurso, que foi muito applaudido, foi a chave de ouro da sessão, que foi encerrada em seguida, com agradecimentos da presidencia.

A directoria offereceu em seguida aos consocios, convidados e suas familias, commissões de co-irmãs e imprensa, uma taça de *champagne*, sendo trocados diversos brindes entre a directoria e os seus socios mais graduados.

A assistencia foi numerosa e distincta.



*SINGULARIDADES DA GUERRA*

## O turco Mhemed Djemil conserva em Roma o seu posto official

### E' o delegado ottomano junto ao Instituto Internacional de Agricultura

Posto que a declaração da guerra de 29 de setembro de 1911 tivesse rompido todos os laços officiaes entre a Italia e a Turquia, ha um ponto de Roma, onde um personagem turco, que delle se afastou por simples conveniencia pessoal, conserva sempre o direito de regressar muito abertamente si assim o entender, sem ser inquietado por quem quer que seja: esse ponto é o Instituto Internacional de Agricultura, ao qual a Turquia adheriu, com outros quatro paizes, que ali estão representados, cada um por um delegado permanente.

O delegado da Turquia é o doutor Mhemed Djemil, cujo nome não deixou até hoje de figurar na lista dos membros do comité permanente, que é publicado todos os mezes nas primeiras folhas dos quatro bolhetins do Instituto.

Com effeito, o dr. Mhemed Djemil não toma mais parte nos trabalhos desse comité, tão sómente porque já antes de declarada a guerra, residia em Constantinopla. Mas o secretario geral do Instituto jámais deixou de o trazer ao corrente dos seus trabalhos.

De modo que esse senhor lhe communica pontualmente todos os processos verbaes das diversas sessões, assim como lhe manda as publicações do Instituto, o que de resto é muito natural, por isso que essa instituição é internacional, como seu titulo claramente o indica e é por isso que o imperio ottomano não lhe retirou a sua adhesão, pelo menos, até aqui.

E' bem verdade, por outro lado, que a Turquia não contribuiu ainda para a subscripção annual do Instituto, no anno corrente. Mas nada indica nos estatutos que essa subscripção seja paga adeantadamente e de tal sorte, nada ha que falar.

De resto, outros paizes que adheriram ao Instituto estão nas mesmas condições da Turquia no que toca a esse ponto, não só este anno, mas ainda nos passados.

E isso porque as subscripções não são nunca totalmente cobertas, por varias e multiplas razões.

Dahi, esse phenomeno curiosissimo que nos lega a guerra italo-turca: o doutor Mhemed Djemil não está em Roma, simplesmente por que o não quer. Póde lá voltar quando muito bem entender, mesmo antes do fim das hostilidades. Uma vez lá chegado será recebido e tratado com a maxima cortezia por todos os seus colegas do comité permanente e os proprios delegados italianos.



## A politica e os militares

*Porto Alegre*, 28 (*Americana*) — O coronel Tasso Fragoso contestou nos seguintes termos a circular expedida pelo Club Militar, sobre os militares na politica:

"Estou de pleno accordo com os itens propostos pela commissão, por isso assigno a circular.

Discordo, porém, do modo como ella projecta conseguir sejam elles transformados em lei da Republica. Quer a consulta prévia aos camaradas (especie de plebiscito); quer a reunião do Club, quer finalmente pedido ao presidente da Republica, podem occasionar grandes inconvenientes na disciplina e serem interpretados como uma especie de coacção pacifica.

A nossa antiga instituição exprimia-se com previsão e felicidade, quando affirmava: "Que o exercito essencialmente obediente não póde ser corpo deliberante."

Com o meu humilde conceito deve a commissão, ou melhor, um de seus membros, entender-se particularmente com um deputado partidario das mesmas idéas e pedir que apresente um projecto na Camara, afim de que o Poder Legislativo decida livre e soberanamente. Eu rejubilarei quando o vir convertido em realidade.

Nós, militares, devemos fazer sem hesitar tudo quanto estiver em nossas mãos para que o Brasil tenha um exercito e que não seja escravo delle."

O coronel Tasso Fragoso respondeu á circular como commandante da 2ª brigada de cavallaria.

Subscreveram a mesma circular os medicos militares major dr. Cardoso de Menezes e capitão dr. A. Medeiros.



## Noticias de Porto Alegre

*Porto Alegre*, 28 (*Agencia Americana*) — Em Lagoa Vermelha foi assassinado o fazendeiro sr. Julio Hoffmann de Freitas.

A victima foi encontrada morta, a tiros, no campo pertencente ao fazendeiro Neco Moreira, de quem era inimizado.

A autoria do crime é attribuida ao fazendeiro Neco Moreira.

A victima era muito estimada naquella localidade.

*Porto Alegre*, 28 (*Agencia Americana*) — Em S. Gabriel, no dia 6 de março [illegible] passado, notaram alguns populares que no interior do predio em que residem Maximo [illegible] dro Ferreira e sua esposa, Anna Maria Fernandes, de 20 annos de edade, havia [illegible] terceção.

Momentos depois foi ouvida uma detonação, saindo do interior Maximo, que disse ter a mulher se suicidado.

Os visinhos, alarmados, entraram na casa, encontrando a esposa de Maximo [illegible] no leito, apresentando um ferimento por bala no coração e uma queimadura na [illegible] mão direita.

Sobre uma mesa, afastada do leito, encontraram a pistola de Maximo, sendo então concluido que se tratava de um assassinato.

A promotoria publica, tendo colhido provas contra Maximo, denunciou-o como autor do assassinato de sua esposa.

A FURIA DOS AUTOS

# Um automovel do Ministerio da Guerra atropela e mata um menor que atravessava a rua

**Mais outro desastre de consequencias bem lamentaveis occorre na rua Haddock Lobo**

**São victimas dois officiaes do Corpo de Bombeiros, que saem gravemente feridos**

## MAIS TRES VICTIMAS

Não sabemos mais o que devemos allegar como justificativa para pedirmos providencias ás autoridades encarregadas de zelar pelo bem-estar do publico contra os *chauffeurs* que abusam da velocidade dos seus vehiculos, a todos causando damnos, sem o menor respeito pelas leis e regulamentos que elles são obrigados a respeitar.

Tudo tem sido improficuo. As victimas são cada vez mais numerosas e ultimamente as mortes produzidas por atropelamento de automoveis têm attingido a numero respeitavel.

Mas é justo aqui salientar que não são sómente os *chauffeurs* de auto de praça os que contribuem para augmentar as cifras dos defeituosos e dos mortos.

Os desastres occasionados por automoveis officiaes são tambem numerosos e quasi sempre os *chauffeurs* culpados ficam na impunidade.

Só nos recordamos de uma prisão levada a effeito contra um *chauffeur* do Ministerio da Guerra.

Foi quando era ministro o general Bernardino Bormann.

O proprio vehiculo em que s. ex. viajava atropelou um transeunte na rua Haddock Lobo, e o ministro, chegando ao termo da viagem, mandou apresentar o *chauffeur* á policia, acompanhado da informação de que não era aquella a primeira vez que elle atropelava transeuntes e que muito a miudo abusava da machina do carro, imprimindo a este uma grande velocidade.

A não ser esse caso, não nos recordamos de outro.

Graças á essa impunidade, os *chauffeurs* dos vehiculos que trazem as armas do Estado fazem-no correr vertiginosamente pelos mais transitados logares, atropelam, matam, convencidos que depois de tudo aquillo uma esponja official apagará o inquerito iniciado em uma delegacia qualquer.

Hontem, porém, houve uma excepção, e o *chauffeur* do automovel do Ministerio da Guerra foi caipora...

Pela rua Visconde do Rio Branco, trazia elle, veloz, o seu auto.

Ao chegar á esquina da avenida Gomes Freire, sem attender a que, na occasião, por ali passava um menor que atravessava a rua, o *chauffeur* não diminuiu a velocidade do carro, de modo que este colheu o menor, passando-lhe sobre o corpo.

Não teve, porém, tempo de fugir, porque o soldado da Brigada Policial Pareo Carmo, n. 181, da 1ª companhia do 2º batalhão, que ali se achava de serviço, saltou no vehiculo e deu voz de prisão ao autor do desastre.

Levado á presença das autoridades do 12º districto, ali deu o *chauffeur* o nome de Nilo Alves da Gama, declarou ser soldado do 52º de caçadores e morador á rua Magdalena n. 50, estação de Ramos.

Contra Nilo foi lavrado auto de prisão em flagrante, depois do que foi elle mandado escoltar para o quartel da sua corporação.

O menor falleceu alguns minutos após o desastre, razão pela qual nem póde receber soccorros da Assistencia Municipal.

Chamava-se Luiz Rodrigues, tinha 14 annos de idade, era empregado no commercio e residia á rua Silva Jardim n. 13.

O seu cadaver foi enviado para o Necroterio da Policia, onde deverá ser autopsiado hoje.

* * *

Um outro desastre, tambem de consequencias bem lamentaveis, occorreu, pela madrugada, na rua Haddock Lobo, esquina de Malvino Reis.

Foi com um automovel do Corpo de Bombeiros, conduzido por um cabo da mesma corporação.

Cerca de 5 horas da manhã, descia a rua, rente á mão e com velocidade regular, um automovel do corpo, conduzindo os officiaes major Francisco José de Almeida Saldanha, capitão Antonio Lopes de Souza e capitão [illegible] Do[illegible] da Graça.

Ora, na esquina da rua Haddock Lobo, com Malvino Reis, o motorista quiz desviar-se do electrico, linha Itapagipe, guiado pelo motorneiro Francisco Lobo e tão inhabilmente o fez, que atirou com o vehiculo sobre um poste da Light, que tombou.

Os passageiros do carro foram arremessados a grande distancia e verificado o desastre, o motorista e ajudante puzeram-se em fuga.

Os passageiros do electrico saltaram e acudiram os feridos, sendo chamada a Assistencia Municipal, que promptamente acudiu.

O major Saldanha teve fractura sobcutanea do terço médio da perna esquerda e graves ferimentos no rosto e thorax, e o capitão Wan Denkhmer, graves contusões no thorax. O capitão Lopes nada soffreu.

Os feridos foram soccorridos no Posto Central e em seguida removidos para as suas residencias, onde receberam, durante o dia a visita do coronel Aguiar, commandante, e de varios officiaes do Corpo de Bombeiros.

Com a quéda do poste, feriram-se o menor, de 13 annos, Antonio Pinto, residente á rua Haddock Lobo n. 234, e o sr. Francisco Carvalho dos Santos, que foram soccorridos pela Assistencia.

Por determinação do coronel Aguiar, o motorista do auto, que ficou inutilizado e o seu ajudante foram presos e recolhidos ao xadrez do quartel do Corpo de Bombeiros.

A policia do 15º districto só muitas horas depois, foi que teve conhecimento do desastre.

* * *

O automovel n. 76 foi causador do desastre, occorrido á rua S. Salvador.

A' tarde passava por ali, de bicycletta o menor Vicente Ramos Junior, morador á rua Bom Retiro n. 370 e empregado no escriptorio da Avenida Central n. 16, quando não póde se desviar do auto 76, que vinha contra a mão.

Foi colhido pelo vehiculo, que lhe fracturou a perna direita e o feriu gravemente em varias partes do corpo.

O automovel continuou na mesma veloz carreira, fugindo assim, a acção da policia.

O menor recebeu curativos na Assistencia Municipal e recolheu-se em seguida á sua residencia.

A policia do 15º districto teve conhecimento do facto.

* * *

Mais outra victima da furia dos autos foi o menor Antonio da Rocha Leão, empregado no commercio, de nacionalidade portugueza e residente á rua Vasco da Gama n. 128.

O sr. Leão passava, tranquillamente, pela rua da Assembléa, quando foi colhido por um automovel, que o feriu em diversas partes do corpo.

O motorista do auto fugiu e o ferido, depois de soccorrido no Posto Central de Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

* * *

Tal qual como na Central, onde é raro o dia em que não é victimado por um trem um passageiro ou um desprevenido que atravessa o leito da Estrada, a avenida do Mangue tambem, numa deploravel concorrencia, é raro o dia em que não fornece ao noticiario um accidente ali occorrido, e que, na maioria dos casos, se referem a automoveis.

Aquella avenida, principalmente depois que teve sete das suas palmeiras celebradas pelo hierophante, pelas suas virtudes de ligar corações de arrufados e encher as arcas de negociantes ás portas da quebradeira, para os transeuntes, tornou-se a via-dolorosa por excellencia, de quem tiver necessidade de por ella transitar.

Hontem houve ali dois desastres, dos quaes resultaram tres victimas.

O primeiro occorreu ás 10 1/2 da manhã mais ou menos.

Por aquella avenida vinha o auto n. 1.533 de propriedade do dr. Carvalho Azevedo, e trazendo como passageira uma empregada daquelle medico, de nome Escolastica da Rocha.

O auto era dirigido pelo *chauffeur* Apparicio Joaquim Portella.

Ao chegar ás proximidades da rua Visconde de Sapucahy, devido á uma manobra do carroceiro Antonio Gonçalves, que guiava a carroça n. 4.034, os dois vehiculos se encontraram.

Escolastica, com o choque, foi impellida para a frente, ficando ferida na face e no nariz, por onde deitou grande quantidade de sangue.

Antonio Gonçalves, o carroceiro, tambem ficou com varios ferimentos e escoriações no tronco, na face e na mão direita, além de uma ferida contusa no parietal esquerdo.

Presos pela policia do 14º districto, o carroceiro e o *chauffeur* foram conduzidos á séde da delegacia, onde foram autoados; o carroceiro, que tem 38 annos, é casado, portuguez e morador á rua Barão de S. Felix n. 141 onde se recolheu depois de soffrer curativos na Assistencia.

Escolastica, que tem tambem 38 annos, é solteira e brasileira, depois dos curativos, retirou-se para a residencia de seu patrão, á praia da Lapa n. 31.

O segundo desastre occorreu á tarde.

O auto-taxi n. 3 vinha á toda velocidade pela referida avenida.

No mesmo local, onde se deu o primeiro desastre, colheu o veloz carro a Domingos Salgado, preto, de 80 annos, casado, brasileiro, vendedor ambulante e morador á rua Tóia n. 21.

O infeliz octogenario soffreu com o desastre a fractura exposta do maxilar superior, com arrancamento dos caninos superiores, além de um grande ferimento contuso no labio superior.

Commettido o desastre, o *chauffeur* deu maior velocidade ao vehiculo, que dentro em pouco desappareceu.

O ferido, depois de soccorrido pela Assistencia, [illegible] Santa Casa.

*EM NICTHEROY*

## A policia da vizinha capital espanca um cidadão

Foi hontem a Nictheroy, afim de acompanhar o enterro de um primo seu, o encadernador brasileiro Alexandre Gonçalves Lima, morador á rua de S. Januario n. 18.

Achando-se no Café Santa Cruz, á rua Visconde de Santa Cruz, e desejando alugar um carro para o fim acima citado, perguntou Alexandre, ao caixeiro, qual a maneira por que conseguiria um carro.

O caixeiro disse-lhe que telephonasse para a cocheira Esperança.

Assim fez Alexandre, obtendo logo um carro.

O queixoso levava comsigo um guarda-chuva com castão de prata, causa de toda a arbitrariedade policial de que foi victima.

Alexandre partiu no carro, na crença de que nada lhe faltava.

Eis, entretanto, que, ao chegar á residencia do morto, deu por falta de seu guarda-chuva. A isto accorreu um seu ajudante que, tomando o mesmo carro voltou ao referido café em busca daquelle artefacto.

O chapéo de chuva havia desapparecido; o caixeira dissera ao ajudante que lá não havia ficado semelhante objecto.

Effectuado o enterramento de seu primo, ao voltar, achou Alexandre que devia elle proprio ir ter com o dono do Café Santa Cruz.

Diz o queixoso, que mal chegou ao café e expoz a sua perda, lamentando-a, foi logo mal recebido pelo dono, que, accusando-o de chamar-lhe ladrão, mandou que o prendessem, o que fizeram incontinente, brutalmente, espancando-o, alguns policiaes que ali se achavam.

Prejudicado e preso, quiz o queixoso reclamar contra a violencia do acto, sendo disso impedido por quem o prendeu dizendo-se autoridade e obrigando-o a calar-se.

## Dois lutadores foram presos e recolhidos ao xadrez do 12º districto

Severo Romeu, residente á rua Formosa n. 63 e José Broco, morador á mesma rua n. 216, ha muito tiveram uma rixa que para muita gente seria de pouca importancia, mas que entretanto, principalmente para Severo subia de valor.

Assim é que hontem elle, tentando tomar um desforço de seu adversario, armou-se de uma faca de sapateiro e foi esperar Broco, quando este regressava do theatro.

Ao passar Broco pela praça da Republica, á frente do quartel do Corpo de Bombeiros, Severo tomou-lhe a frente e passe a dirigir-lhe insultos, esperando naturalmente por uma energica resposta de Broco para então ferila com a faca com que se achava armado.

Broco, porém, calmo, esperava que tudo ficasse em nada, quando recebeu uma tremenda bofetada de Severo.

Diante da aggressão inopinada não teve elle remedio sinão atracar-se com o seu desaffecto.

Estavam assim os dois a lutar, quando foram vistos pelo cabo de esquadra n. 10 do 5º esquadrão do 1º regimento da Brigada Policial, que os levou á presença do commissario de dia ao 12º districto.

Os contendores foram recolhidos ao xadrez.



### CAIU DO ANDAIME

O operario Manoel Francisco Maia, quando trabalhava hontem em um predio em construcção, na rua Gonçalves Dias caiu, ferindo-se em diversas partes do corpo.

A Assistencia medicou-o e fel-o recolher em estado grave á Santa Casa.



O ministro da Fazenda exonerou, a pedido, Aristides Candido de Góes, do logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Lages, Estado de Santa Catharina.



# Dr. Aristides F. Caire

Divinum est opus
— Justitia —

A minha absoluta e sempre grata disposição para tomar parte nos festins da sensitividade typica dos rigorosamente justos, leva-me ao sadio encanto de saudar, desta vez, o eminente medico dr. Aristides Caire, pelo seu 33º anniversario, hoje.

No limite da estreita concha da minha intelligencia, impossivel é concretizar, siquer, em diluidas aljofares, essa mui intensa simpatia e gratidão que de mim, tambem, elle se fez credor.

Mas, quem ama possue, ao menos, a insoluvel tinta das lagrimas sinceras, para hieroglyphar as caricias do seu illimitado amor.

E' o que gostosamente faço esquecido embora de que só as aves celicas gosam desse outil de alipotentes pennas com que suavemente se evolam ao Parnaso, a esse jardim dos deuses onde o aroma das pers-

picuas flôres dos dizimos e primicias, perpassa o Ether, resplandecendo sobre as arêas de mosaicos priceços.

Certo, pois, absonante é a minha voz no meio desse turbilhão de parabens que, do alto reconhecimento dos seus innumeros admiradores, hoje coroará a fronte sempre erguida do dr. Aristides Caire, o coração de oiro, uma das aves *Charitas*, do Meyer.

O Dever, porém, lembra-me a opportunidade de aqui deixar esta molecula da minha dupla admiração e gratidão eviterna ás suas incontestaveis, excelsas e invejadas virtudes.

Não pairasse elle no liso plano da intellecção opima ou nobresa civilista, nem esse gravissimo, erythreu e epizootico peccado me impediria de prestar estas justas homenagens ao seu inegavel talento, espirito calmo e, principalmente, despreconcebido de farandulagens politico-seabrolicas...

Possuindo todos os elementos indispensaveis ao divino sacerdocio do — *opus sedare dolorem* —, seu valimento, — actividade intellectual e moral, com especialidade nos suburbios, dia a dia, eleva-se, na grandesa dos resurgimentos das *hemerocallis fulva*.

A esphera da sua sã reputação alarga-se incessantemente, a despeito, embora, dos restantes papagaios ethiopes que, com — o vil desembaraço dos lugubres palhaços, berram, assobiam, farronçam, contra as harmonias das nossas manifestações francas, leaes, civicas e verdadeiramente iatricas.

E é sem hypotyposis que faço este elogio a quem já, ha muito, paira sobre o azul celeste do oceano de sinceros amigos, e onde gosa as delicias de uma santa victoria sobre a podridão da inveja dos atacados dessa ichthyose congenital, herpes, ou cyanose moral que os tem feito ostras do rochedo da calumnia e traição *salvadoras*...

* * *

Desde os espiritualistas (*) Esculapio até Hippocrates; de Hippocrates até Galien; de Galien até Vesale; de Vesale até Harvey; de Harvey até Bichat; e de Bichat até nossos dias, muito honra seus proceres o nome deste amado sacerdote da medicina contemporanea, o preclaro dr. Aristides Caire.

O povo do Meyer, especialmente, mais uma vez saberá ser justo e agradecido a quem jámais traiu a solemne promessa do seu honroso grão.

* * *

Embora sem burel nem voto, são estas as minhas toscas mas sinceras impressões, reflexo fiel dos assertos gemmantes dos seus demais collegas de constellação aurea com que é illuminado o suburbio.

Só a asthenia intellectual e moral dalgum saccomano ou vulgar cunante, pretenderá dizer o contrario.

Mas, para offuscar tal perfidia, ahi estão as fulgurações alcyonicas ou alexipharmacas do genio suave dos criteriosos, em cujo numero refulgem, como asteros, os aureolados clinicos: drs. Oscar de Carvalho, Luiz Ramos, Fabio Luz, Venancio da Silva, Mario de Gouvêa, Virgilio Ovidio, Octavio Pinto, Barros Terra, Mario Piragibe, Othon Moura, Sousa Carvalho, Arthidomeo Pamplona e outros.

* * *

Eis, em synthese genesica, o que a ousadia de um tétro rabiscador podia offerecer, como flôres da sua mui justa homenagem, a quem é todo bondade, exemplarissimo chefe de familia e o aurigu dos principaes clinicos mitigadores da pobresa suburbana.

**Olegario Tavares**

(*) *La Medecine*, por E. Fournié, pag. 99.



## Começo de incendio em um armazem em Villa Izabel

No armazem de seccos e molhados, existente á rua Jorge Rudge n. 84, de propriedade do sr. João da Rocha Martins, manifestou-se hontem, á noite, um principio de incendio devido ao descuido de uma filha daquelle negociante que deixou accesso um phosphoro sobre um amontoado de saccos.

O fogo foi extincto, a tempo, pelas pessoas da casa, tendo accudido ao local os bombeiros da estação Noroeste, que não tiveram necessidade de funccionar.

No local esteve o delegado do 16º districto policial e outros auxiliares daquella delegacia.



# • Theatros & Sports •

*PRIMEIRAS PARISIENSES*

### "LA CAGE OUVERTE"

**comedia em tres actos, de Edouard Bourdet, no theatro Michel.**

Edouard Bourdet despendeu em *La Cage ouverte* muito talento, com a magnifica prodigalidade de um filho de verdadeira familia de autores dramaticos. Sua obra attesta, tal é a opinião de Joseph Goltier, rarissimas qualidades de observação, que justificam bem todas as esperanças que *Le Rubina* fizera conceber. Suas comedias têm a audacia feliz da mocidade, num cuidado de aventuras psychologicas bem urdidas e uma natural aversão contra os sentimentos menos dignos.

De sorte que Edouard Bourdet é um attento observador e um fiel pintor dos costumes ligeiros.

*La Cage ouverte* é disso uma excellente prova. Robert Lardier, advogado e deputado é casado com uma encantadora mulher, uma burgueza simples, affectuosa e honesta, de nome Jacqueline. O casal conhece uma viuva

*MONNA DELZA, CREADORA DE UM DOS PRINCIPAES PAPEIS DE "EN GARDE"*

e sua filha, mme. e mlle. Marthe Pierron, esta, precisamente, um desses typos das moças de hoje, a quem as palavras e as proposições mais ousadas jámais fazem medo. E' dessas que podem tudo ouvir, como a heroina de *Rubicon*.

Talvez, por isso mesmo, Lardier apaixona-se por ella, desejando-a loucamente e propõe-lhe ser seu amante. Muito pratica e muito ambiciosa, Marthe só lhe pertencerá, entretanto, por meio do casamento. Pois bem: Lardier resolve divorciar-se. Descobre que Paul Servan faz a côrte á sua mulher e, sem mais perda de tempo, principia a agir.

Deixa absolutamente em campo Jacqueline, sem que ella o perceba, permitte-lhe numerosas occasiões de *tête á tête* e intimidade. Esse *truc* dá os resultados esperados. Paul Servan, profundamente amoroso, perturba Jacqueline e a persuade de ceder. Nisto, apparece Lardier e convence a mulher de que el deve abandonal-o, para partir com Paul.

Assentadas assim as coisas, annuncia alegremente a Marthe que está emfim livre; mas a sonhadora creatura exige-lhe detalhadas explicações sobre os processos que puzera em pratica para chegar a esse resultado e, em sabendo do seu indigno procedimento, recusa-se terminantemente a ser sua mulher. Ella não quer mais em Lardier sinão um homem traidor e jámais consentirá que um homem nessas condições viva em sua companhia.

Sem mais nada a fazer, o pobre advogado volta á casa. Jacqueline, prestes a partir, adivinha a melancolia que se apossa subitamente de seu marido e reflecte um pouco. Ella não o comprehende, mas o vê triste e acabrunhado! Pois bem: ella ficará para o consolar.

*Dans la salle on dit que...* ha muito encanto nos tres actos de Edouard Bourdet.

Mlle. Monna Delza, a graciosa actriz que aqui esteve o anno passado, encarregou-se do papel de Marthe, a que ella emprestou toda a sua graça juvenil, voluptuosa e encantadora. Mlle. Thomassin fez a Jacqueline; Marcelle Thomerry, mme. Pierron, e os actores Lafour e Déchamp, as partes de Lardier e Paul Servan.

### Centro Gallego

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde da conceituada sociedade Centro Gallego, o festival artistico offerecido á actriz Laura Duval, sendo representadas as comedias *Um beijo*, em um acto, de J. Brito; *Batalha de Damas*, em 3 actos, tomando parte no desempenho os artistas Guilhermina Rocha, Ophelia Godinho, Carlos Santos, Alberto Peres, Marinha Corrêa, Francisco Mesquita, o barytono Luiz de Freitas, o violinista Alfredo de Andrade e o amador Augusto Luz.

A beneficiada cantará a *Canção do leque* e *L'ultimo bacio*.

### O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

*CINEMATOGRAPHO PARISIENSE* — Nas sessões de hoje, de tarde e de noite, o Parisiense apresentará aos seus frequentadores um bellissimo programma, cuja organização vem provar mais uma vez o bom gosto da empresa Staffa.

Exhibir-se-ão a famosa peça tragica Maternidade e o decimo quinto numero do applaudido e bem feito Cine-Jornal.

*CINEMA AVENIDA* — Hoje o luxuoso cinema da avenida Rio Branco, esquina da da Assembléa, exporá aos olhos do publico os seguintes films de successo: O dominó branco, Noite de agonia, Um drama no fundo do mar.

Vae ficar á cunha, hoje o Avenida.

*CINEMA ODEON* — Para as sessões que vae dar hoje o Odeon annuncia os seguintes films, todos de valor e dignos da apreciação do publico: Moysés no moinho, Amor e hypnotismo, Cine-Jornal, Agente secreto, Amante atribulado, Noiva de Ilela, Toureiro á força.

*CINEMA IDEAL* — O elegante e concorrido cinema da rua da Carioca, o Ideal, como costuma fazer em todas as segundas-feiras dá hoje um programma extraordinario de que constam os seguintes films: Luta nas trevas, Prestigio do elephante ou Perdida na floresta virgem, Boda decorrida.

*CINEMA PARIS* — Constam do programma de hoje desse popular e bem frequentado cinema, films em réprise, escolhidos entre os de maior successo dos anteriores programmas.

Assim, serão exhibidos: Um morto-vivo e Os delictos da Lei que alcançarão, como na primitiva, extraordinario triumpho.

### Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

*VINTE MIL DOLLARS* — Consta hoje do cartaz do Recreio a celebre peça de Amstroug *Vinte mil dollars*, verdadeiro successo mundial já consagrado no Rio de Janeiro, de quando a companhia Christiano de Souza, a exhibiu no theatro S. Pedro.

Não perca o publico o excepcional espectaculo de hoje no Recreio.

Vale a pena ver *Vinte mil dollars*.

*O DIABINHO DE SAIAS* — Continúa o successo dessa peça no cinema Rio Branco. Todos os dias e em todas as sessões o popular cinema da avenida Gomes Freire enche á cunha e em todas as enchentes os applausos rebentam estrondosos.

*COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETA* — E' depois de amanhã, que no Apollo, será feita a estréa da companhia portugueza, que nos chega de Lisboa, sob a direcção de Leopoldo Froes.

A peça da estréa é a famosa opereta *Casta Suzanna*, successo dos principaes theatros da Europa, e que vamos agora ouvir pela primeira vez, completa, em portuguez.

No annuncio que a empresa faz hoje em nossa folha, está publicado o elenco e repertorio da companhia e parece-nos que o desempenho da *Casta Suzanna*, está bem entregue.

*THEATRO APOLLO* — Hoje, no Apollo, em despedida da companhia dramatica Simões Coelho e em festival de beneficio, representa-se o drama *A vivandeira do trinta e dois*.

A companhia vae trabalhar no Polytheama, á rua Visconde de Itaúna.

*CINEMA CHANTECLER* — Em todas as sessões de hoje, no Chantecler, será repetida a opereta *Casta Suzanna*, o maior successo da actualidade.

Cada vez cresce mais a affluencia do publico ao popular cinema, a applaudir a bella opereta que se eternizará no cartaz.

*ROYAL CINE* — Em beneficio da actriz Selika Costa, ha hoje espectaculo no Royal Cine, constando do drama *O segredo do medico*, e da comedia, *As almas do outro mundo*.

*A REDEA SOLTA!* — Que formidaveis enchentes apanhou hontem o Pavilhão Internacional!

O Rio de Janeiro, foi todo para á avenida, e pretendeu entrar no Pavilhão, mas apezar da vastidão daquelle recinto, não foi possivel accommodal-o. Foi assim toda a semana passada, assim acontecerá esta e emquanto a população não satisfizer o natural desejo de ver a mais hilariante das revistas, que se têm representado nesta capital, *A' Redea Solta!*, não sairá do palco daquelle theatro.

E, como são lindos os numeros de musica, cantadas por Elvira de Jesus e Virginia Aço!

*PALACE THEATRE* — O espectaculo de hoje no Palace Theatre, é em beneficio da artista Florence Faine, tomando parte nelle a actriz nacional Maria Granada.

Pelo annuncio publicado na secção competente, verá o leitor toda a magnificencia do programma.

*THEATRO S. PEDRO* — Verdi, figura mais uma vez, hoje, no cartaz do S. Pedro.

A companhia lyrica ali actualmente cantará no espectaculo desta noite a opera *Ernani*, desse celebre maestro.

*FAMILIA SARMENTO* — Na secção dos annuncios theatraes do *Correio da Manhã*, está em letras a notificação ao publico, de que hoje são irrevogavelmente as ultimas da *Familia Sarmento*. Logo, quem não viu a engraçada prole macaheense, vá hoje ao S. José. Não se arrependerá: uma barrigada de riso pelo menos apanhará pela certa.

Amanhã mais novidade para os *habitués* do popularissimo theatro do Rocio: entra a *Gatinha branca*, em que Pepa Delgado tem um bom papel. Alfredo Silva, está sempre na scena, e, portanto, é um fentole de gargalhadas.

*COMPANHIA JUVENIL* — Continúa trabalhando em S. Paulo, com grande successo, a companhia Juvenil de Operetas, dos irmãos Billand.

Como se sabe, é essa companhia que vem para o theatro Recreio, a 15 de maio, estreando com a opereta *Amores de principe*, uma das mais difficeis do moderno repertorio e a mais mimosa de todas.

O publico já começou a interessar-se pela companhia juvenil e já no Recreio começa a haver pedidos para marcação de logares.

## PELO TURF

# O Derby Club realizou hontem a sua segunda corrida

**A principal prova do dia é ganha pela egua Voluptuosa**

**I. Condor, vencedor do pareo Cosmos. II. Pompéa, vencedora do pareo Velocidade. III. Voluptuosa, vencedora do pareo Itamaraty. IV. Jockey, vencedor do pareo 2 de agosto, o qual pela primeira vez correu no Derby.**

O lindo dia que hontem fez, não podia deixar de levar ao elegante hippodromo do Itamaraty, como previmos, uma grande parte da nossa população, que cada vez mais está se interessando pelo turf.

As archibancadas, repletas de senhoras e senhoritas, davam um cunho alacre á festa, que correu ás mil maravilhas.

Quanto ao lado sportivo, excepção feita da carreira da egua Indiana, que foi muito commentada, correu tudo na melhor fórma.

Dois jockeys, e dos bons que temos, não tomaram parte activa nas carreiras. Foram elles Marcellino de Macedo, que está ligeiramente doente, e Pablo Zabala, que passou pelo doloroso transe de perder a sua extremecida progenitora, noticia essa que lhe foi transmittida quando já estava na raia, montando a potranca Suzette, que elle aliás ainda dirigiu.

A Domingos Ferreira coube dirigir a egua Voluptuosa, que elle montou pela primeira vez, fazendo uma corrida mais que extraordinaria.

Outra victoria a salientar foi a do cavallo Condor, que, levando 58 kilos, venceu, de ponta a ponta, aliás, segundo estamos informados, tem contra o gosto dos donos do *stud* a que pertence.

Para terminar, temos a salientar a bella *performance* do cavallo Jockey-Club que, apos correr tres annos no prado do Itamaraty, obteve hontem a sua primeira victoria, aliás em bellissimas fórmas.

Um abuso, que muito prejudica nos photographos que têm que fazer os seus trabalhos, é a invasão da raia, logo que termina o pareo.

Para o caso chamamos a attenção da directoria do Derby para que cesse de vez o abuso, que só prejudica os photographos.

O arrendatario do botequim, [illegible], foi de extrema gentileza para com os chronistas sportivos, proporcionando-lhes um lindo almoço.

O movimento da casa da poule foi bastante regular, attingindo á somma de 96:381$000.

Eis, em geral, o resultado das diversas carreiras:

1º pareo — "Derby-Club" — 1.609 metros — 1:400$ e 280$000.

ASTRO, zaino, 3 annos, R. G. do Sul, por Balt e Dalila, do Stud Mourão, Claudio Ferreira, 56 kilos . . . . . . . . . . 1º
Vou Vêr, Zalazar, 54 kilos . . . . . . 2º
Indiana, Ramon, 53 kilos . . . . . . . 3º
Thermometro, German 52 kilos . . . . 4º

Tempo, 108".

Rateios: em 1º, 13$800; dupla (14), 13$300.

Movimento do pareo, 6:669$000.

Após duas tentativas falsas foi levantado o apparelho de saida.

Pulou na ponta Astro, seguido de Vou-Vêr, Indiana e Thermometro, nessa ordem, que não foi alterada, até ao poste do vencedor.

Na carreira ha a notar o estranho modo de correr de Indiana que, ao que nos parece, não fez empenho de tirar melhor collocação, e ao ter o cavallo Thermometro chegado ultra distanciado, apezar dos ingentes esforços do seu jockey.

2º pareo — "Extra" — 1.000 metros — 1:400$ e 280$000.

BRAZÃO, castanho, 2 annos, Inglaterra, por Saint Serf e Royal Applause, do Stud Albano de Oliveira, D. Suarez, 52 kilos 1º
Suzette, P. Zabala, 52 kilos . . . . . 2º
Cresus, D. Vaz, 51 kilos . . . . . . . 3º
Simoniani, Torterolli, 51 kilos . . . . . 4º

Tempo, 65".

Rateios: em 1º, 21$; dupla (12), 12$200.

Movimento do pareo, 8:548$000.

Após uma optima saida, pulou na ponta Suzette, seguida de Brazão, Cresus e Simoniain.

Na altura dos 2.000 metros, Brazão, que atropelava muito de perto a filha de Le Samaritain, passou por ella para chegar ao vencedor folgado, com um corpo e meio de vantagem.

Zabala, que parecia atordoado com uma pessima noticia que lhe deram (sem medir as consequencias), trouxe a sua pilotada até ao vencedor, acompanhando Brazão, mais pelo instincto, o que não era para menos.

3º pareo — "Cosmos" — 1.500 metros — 1:500$ e 300$000.

CONDOR, castanho, 3 annos, Inglaterra, por Flor di Cuba e Prow Peggy, do stud Democrata, D. Soares, 58 kilos . . . . 1º
Fauna, D. Ferreira, 56 kilos . . . . . . 2º
Good Morning, D. Diaz, 51 kilos . . . 3º
Phariseu, J. Coutinho, 54 kilos . . . . 4º

Não correu Olivette e Pallas.

Tempo, 97 1/5".

Rateios: em 1º, 27$900; dupla (24), 15$600.

Movimento do pareo, 15:508$000.

Após optima partida, tomou a ponta Condor, fortemente atropelado por Fauna, que era seguida de Good Morning e Phariseu.

Resistindo aos 58 kilos, Condor, atacado varias vezes pela Fauna não cedia o terreno.

Emquanto isso se passava na frente, Good Morning (que era digno de melhor jockey), lutava desesperadamente com Phariseu.

Iniciada a recta final, Condor, destacou-se e, com surpresa geral do seu *entraineur* e donos, venceu a carreira, em bellas fórmas.

Fauna foi 2º, a um corpo e Good Morning o 3º, chegando Phariseu na *sombra*.

4º pareo — "2 de agosto" — 1.650 metros 1:400$ e 280$000.

JOCKEY-CLUB, castanho, 7 annos, França, por Erix e Tourniquet, do Stud Derby-Club, L. Junior, 53 kilos . . . . . . . . 1º
Ben, German, 53 kilos . . . . . . . . 2º
Senador, Zalazar, 53 kilos . . . . . . 3º
Barometro, D. Vaz, 53 kilos . . . . . 4º
Phrynéa, C. Tavares, 55 kilos . . . . 5º

Tempo, 106 3/5.

Rateios: em 1º, 20$000; dupla (35), 18$200.

Movimento do pareo, 17:335$000.

Após algumas partidas falsas, a verdadeira foi largada em optima occasião.

Ben, pulando na ponta, encarregou-se da puxar a fileira, perseguido por Senador, que era seguido por Jockey-Club e demais.

Na altura dos 1.000 metros Phrynéa *experimentou* o galope e, apos offerecer uma pequena luta a Jockey-Club, *ficou-se*.

Nos 2.000 metros, Jockey-Club, lindamente corrido, passou para 2º e foi em perseguição de Ben, por quem passou na setta da milha, para vencer com sobras.

Senador livrou o distanciado por pescoço, e os outros ainda estão chegando...

5º pareo — "Velocidade" — 1.500 metros — 1:200$ e 240$000.

POMPEA, alazão, 3 annos, França, por P'tit e La Sotte, da coudelaria Guanabara, D. Vaz, 51 kilos . . . . . . . . . . . . 1º
Smart, D. Diaz, 53 kilos . . . . . . . 2º
Silencio, D. Ferreira, 53 kilos . . . . 3º
Blériot, Olmos, 54 kilos . . . . . . . 4º

Não correram: Audacioso, Georges Augustus, Lavaliére e Hudson Lowe.

Tempo, 98 2/5".

Rateios: em 1º, 63$000; dupla (23), 91$800.

Movimento do pareo, 14:983$000.

Dada a partida em optima occasião, esfuziou na ponta Pompéa, seguida de Smart, Blériot e Silencio.

Na curva da Estrada de Ferro todos emparelharam, resultando Silencio desgarrar muito.

Smart, forçando, foi occupar o segundo posto perseguindo Pompéa, chegando a dominal-a na entrada da recta.

Ahi, D. Vaz que não queria perder e abusando da *rumdade* do piloto de Smart, applicou-lhe um pequeno partido, conseguindo vencer o pareo por pescoço.

Silencio, que revelou-se um grande manhoso, foi 3º e Blériot, que fez linda chegada, um bom 4º.

6º pareo — "Itamaraty" — 1.700 metros — 2:000$ e 400$000.

VOLUPTUOSA, castanho, 5 annos, R. Argentina, por Calepino e Voluptas, do stud Hime & Roxo, D. Ferreira, 52 kilos 1º
Nobel, L. Junior, 55 kilos . . . . . . 2º
Zalig, Zalazar, 54 kilos . . . . . . . 3º
Briosa, Lopera, 47 kilos . . . . . . . 4º

Tempo, 108 3/5".

Rateios: em 1º, 18$000; dupla (14), 20$200.

Movimento do pareo, 21:325$000.

Após optima saida, pulou na ponta Nobel, por quem Voluptuosa passou logo, bem assim Briosa.

Apezar de ser a primeira vez que montava a filha de Calepino, o habil Dominguinhos, a despeito da atropellada que lhe fez Briosa, valendo-se dos seus 47 kilos, não destacou mais de um corpo.

Na recta do rio, Nobel passou por Briosa e atacou Voluptuosa.

Dotado de muita calma, Dominguinhos conservou o mesmo galope até virar a recta final, quando *largou tudo* para vencer por um corpo e meio.

Zalig, que correu bem até no Itamaraty, foi 3º a dois corpos, chegando Briosa em ultimo.

7º parco — "Seis de Março" — 1.500 metros — 1:400$ e 280$000.

YAYA' castanho, 3 annos, R. Grande do Sul, por Oler e Egua de meio sangue, do sr. Julio Barreiros, Torterolli, 50 kilos . . 1º
Aristolino, D. Ferreira, 52 kilos . . . . 2º
Tuyuty, German, 51 kilos . . . . . . 3º
Thermometro, D. Vaz, 52 kilos . . . . 4º
Aurora, C. Ferreira, 50 kilos . . . . . 5º

Tempo, 102 4/5".

Rateios: em 1º, 47$300; dupla (12), 101$100.

Movimento do pareo, 12:631$000.

Após uma pequena demora motivada pelas dansas da irrequieta Yayá, foi dada a partida em optima occasião.

Aristolino partiu na frente, mas Yayá, desenvolvendo um scelerado *train*, por elle passou para galopar á vontade e vencer facilmente.

Aristolino, que não se mostrou tão covarde como na temporada passada, sustentou o 2º logar sobre Tuyuty, que apezar de mal corrida, ainda chegou em regular 3º.

Os outros vieram mal collocados.

*DIVERSAS* — O Derby-Club aproveitando o dia feriado de 3 de maio, resolveu realizar uma corrida extraordinaria, tendo por base o *Grande Premio Descoberta do Brasil*, para animaes de qualquer paiz, e de *handicap*, com o premio de 3:000$ e 600$000.

A inscripção para esse certamen encerram-se depois de amanhã, ás 4 1/2 horas da tarde, estando o respectivo projecto affixado na secretaria desde ás 11 horas da manhã.

—— Encerram-se hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções complementares da corrida que o veterano Jockey-Club realiza domingo proximo, e da qual faz parte o Grande Premio Prefeitura Municipal e a 20ª exposição de animaes de dois annos.

—— Passou hontem pelo doloroso transe de perder a sua extremosa progenitora, que succumbiu após grave e cruel enfermidade, d. Clotilde Zabala, o estimado jockey Pablo Zabala.

O enterramento da fallecida terá logar hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo da rua Dr. Garnier n. 55, ás 3 horas da tarde.

Ao habil profissional apresentamos as nossas condolencias.

—— Foi o seguinte os resultados dos diversos bólos e "bettings".

Na casa do popular Mario venceu o *Bólo Ideal*, com 16 pontos e 208$, o n. 16. Em 2º logar empataram com 14 pontos e 26$000 a cada um, os ns. 52 e 63; *Bólo Sportman*, vencedor com 16 pontos e 2:379$200, o numero 781 (Rebimoque); 2º logar empataram com 15 pontos e 71$300, os ns. 270, 412, 445, 561, 566, 852, 1.588 e 1.818; premio *Maestro*, nos ns. 1.781, com 100$, e 1.780 e 1.782, com 50$ a cada um.

O *Betting* deu o n. 331 com 39$100.

—— A casa Lobanca seguiu o seguinte resultado:

Bettings, vencedores, na 1ª serie, o n. 3421, com 46$700, e na 2ª, o n. 131, com 28$000.

O bólo sportman foi vencido pelos ns. 1.306 e 1.906, com 17 pontos, a quem coube o premio de 820$400, cabendo o premio *Consolação* aos ns. 392 e 1.392, com 75$ cada um.

—— A conhecida Casa Cavanellas accusou o seguinte:

*Bettings*: 1ª serie, o n. 33, com 25$300 e 2ª serie o n. 341, com 50$200. *Bólo Sportivo*, vencedores com 15 pontos os ns. 526 (Pentôrte), 600 (Dr. X. A.) e 739 (Banmont), com 562$ a cada um.

O premio *Consolação* de 25$ a cada um, foi ganho com 14 pontos pelos ns. 60, 325, 326, 363, 468, 588, 955 e 1.024.

A linda chatelaine que vinha sendo disputada pelas *turmas Marencio* e *C. D.*, coube aquelle que fez 10 pontos.

O premio para a corrida de hontem e que é um lindo annel, vae ser disputado na proxima corrida, cujas listas publicaremos.



*O ASSALTO A CHANTILLY*

## A policia de Paris descobre o paradeiro de Bonnot e seus complices

*Paris*, 28 — (*Havas*) — Tendo as autoridades tido noticia de que em uma casa isolada dos arredores de Choisy-le-Roi, a onze kilometros desta capital, se encontravam refugiados varios malfeitores, entre elles o bandido Bonnot e os automobilistas e cumplices do attentado e roubo soffrido pelo caixa da Société Générale, na rua Ordener, foi resolvido um cerco á referida casa.

Com esse intuito, hontem, á noite, uma força e varios agentes seguiram para aquella localidade e puzeram cerco ao antro dos malfeitores, que receberam a policia a tiros de revólver.

Travou-se então cerrado tiroteio, que durou até á manhã de hoje, sem que os bandidos esmorecessem.

Ante essa resistencia, a policia resolveu dynamitar a casa, o que foi feito, e nella penetrando os agentes, encontraram o bandido Bonnot gravemente ferido e morto o individuo de nome Dubois, proprietario da casa. Os outros malfeitores suicidaram-se, segundo parece.

Momentos depois de aprisionado, Bonnot falleceu, em consequencia dos ferimentos recebidos.

# • •Noticias de Minas• •

Causou uma extraordinaria e magnifica impressão a todos que assistiram, a conferencia do illustre scientista dr. Carlos Chagas, feita, perante os congressistas aqui reunidos, para os trabalhos do 7º Congresso Medico. A descripção da horrivel miseria que vae pelos nossos sertões e a exposição das causas desta miseria tiveram um grande interesse, o dr. Carlos Chagas em linguagem accessivel aos leigos expoz todas as funestas consequencias do *barbeiro*, mostrando na tela quadros fieis dos doentes, com cuja observação s. s. com tanto successo para a sciencia, determinou a nova molestia.

* * *

Os drs. Ernani Pinto e Raul Leite, ambos membros do 7º Congresso Medico Brasileiro, o primeiro, chefe do serviço da inspecção do leite municipal, e o segundo, director de uma importante empresa de lacticinios, no sentido de bem aproveitada tornar a sua viagem, vão inspeccionar as diversas estações de deposito de leite, afim de ver as muitas installações em Sitio, Palmyra, Juiz de Fóra, João Ayres, Dias Tavares e outras cidades.

O dr. Ernani Pinto conferenciou tambem com o presidente do Estado no sentido de ser iniciada uma acção conjunta entre o governo estadual e a Prefeitura do Rio, afim de ser combatida a falsificação da manteiga para os estados do norte.

Taes providencias são desde muito reclamadas e attendem aos interesses totaes do Estado.

* * *

No dia 23 do mez passado alguns viajantes do nocturno mineiro viram o trem parar em Juiz de Fóra. Olharam as horas e tiveram uma grande surpresa: era a hora exacta do horario. Desceram satisfeitos e, embora fosse tarde, não resistiram e telegrapharam ao dr. Frontin o seguinte:

"Viajantes agradecem e felicitam v. ex. por ter o trem chegado pela primeira vez no horario, este anno."

O telegramma foi com resposta paga e o director da Central, muito sisudo, respondeu:

"Obrigado meu povo."

*BELLO-HORIZONTE*

Conforme estava annunciado, reuniram-se no Theatro Municipal, em assembléa geral, os membros da Sociedade Auxiliadora Funccionarios Publicos desta capital, procedendo á eleição da nova directoria, que ficou assim constituida: presidente desembargador Aurelliano Magalhães; vice-presidente, coronel Affonso Moreira da Silva; 1º secretario, professor Egydio Soares; 2º secretario, major Celso Werneck; thesoureiro, dr. Boaventura Costa; recebedor, Antonio R. Romão.

O conselho fiscal ficou composto pelos srs: desembargador Arthur Ribeiro de Oliveira, dr. Gabriel de Oliveira e desembargador Antonio Luiz Ferreira Tinóco.

* * *

Os professores que obtiveram, este anno, premios de vinda a esta Capital estiveram todos encorporados na Secretaria do Interior, onde foram agradecer e cumprimentar o sr. dr. Delfim Moreira.

Falou em nome dos professores o sr. Fausto Gonzaga, director do Grupo Escolar de Alem-Parahyba, respondendo, depois, o sr. secretario do Interior.

Em seguida dirigiram-se ao gabinite do dr. Valladares Ribeiro, director da mesma Secretaria, exprimindo-lhe o professor José Soares das Neves, de Viçosa, os sentimentos de sympathia que lhe tributam os membros do magisterio primario, agradecendo o director da Instrucção.

* * *

Foi fundado um centro dos academicos da Escola Livre de Engenharia desta Capital.

Foi eleita a directoria seguinte: presidente, José Joaquim Ferreira Rabello, vice-presidente, José Gonçalves de Souza Junior 1º secretario Henrique Renault Junior; 2º secretario, Godofredo Prates; 1º orador, Roberto Vasconcellos; 2º orador Ramiro Baptista Ferreira; thesoureiro, Carvalho Drummond; para a commissão de poderes, os srs. Epitacio Ferreira de Carvalho, Francisco d'Avila Goulart, Mario da Costa Guimarães, Aristoteles Juvenal de Faria Alvim e Armando de Araujo.

O Centro será installado solennemente no dia 21 de maio, data da fundação da Escola.

* * *

De accordo com o prefeito da Capital pretendem arrendatarios do Theatro Municipal fazer levar em espectaculo de gala, no dia do encerramento do Congresso Medico a peça historica em 3 actos—*O governador das esmeraldas*, da lavra fecunda do illustre poeta e dramaturgo, dr. Carlos Góes.

Não regateamos os nossos applausos aos emprezarios da nossa principal casa de diversões, pela feliz iniciativa que tomaram hombros.

Numa epoca em que a despeito de todos os esforços, tem fracassado, lamentavelmente, a tentativa de reerguer o theatro nacional, merece os mais calorosos encomios a empresa que trouxe á cidade a companhia Pato Muniz.

*O governador das esmeraldas* é uma peça eminentemente brasileira, pelo assumpto que desenvolve, e particularmente mineira, pelo meio em que se desenrola a acção.

Escreveu-a o seu autor, aproveitando o episodio culminante da epopéa sertanista dos bandeirantes.

E' a dolorosa peregrinação de Fernão Dias Paes Leme, o "caçador de esmeraldas" que, em tres actos de grande movimentação, Carlos Góes synthetizou, guardando a verdade historica, tanto quanto possivel, sem prejuizo da theatralidade de seu trabalho.

Como a perfeita montagem da peça requer scenarios e guarda roupa a caracter, é de esperar que os poderes publicos auxiliem os emprezarios, de modo que possa a mesma subir á scena sem a menor modificação dos originaes, levada pela companhia Pato Muniz, que é capaz de lhe dar satisfatorio desempenho, com os bons elementos de que actualmente dispõe.

*SÃO JOÃO D'EL-REY*

E' do "Reporter" o seguinte artigo, assignado pelo sr. Tancredo Braga:

Parece que surgio para S. João d'El-Rey uma era promettedora.

Foi assignado o projecto concedendo ao sr. Sadoc Ferreira de Souza, illustre e conceituado cavalheiro aqui residente, permissão para installar nesta cidade e seu municipio, linhas de bondes electricos. Proseguem os serviços para o saneamento da cidade, isto é, o augmento do abastecimento dagua e melhoria da rêde de exgotos. Estão quasi concluidas as obras do novo e grande Hospital da Santa Casa de Misericordia. E o Hospital do Rosario, recentemente fundado, continúa a funccionar regularmente, em franca prosperidade.

Proseguem tambem as obras da nova fabrica de tecidos dos srs. coronel Oympio Reis e major Affonso Dalle, parecendo que dentro em breve começará a funccionar.

Surgio *O Dia* para illuminar os nossos cerebros, diario moderno, bem feito, sem peias politicas, traçado por pennas de escól.

O commercio por sua vez desenvolve-se sensivelmente.

Como se vê melhoramentos todos de alta monta que dispensam commentarios.

Agora permittam que se diga alguma coisa sobre a *Sociedade de Medicina e Cirurgia* desta cidade, tambem fundada ultimamente, agremiação talhada para prestar excellentes serviços a S. João d'El-Rey, pois ella se propõe cuidar daquillo que temos de mais precioso, — a saude. Estudará todas as questões concernentes á hygiene desta cidade e circumvizinhanças; cooperará para o adiantamento das sciencias medico—cirurgicas e accessorias, por meio de boletins, revistas, etc; realizará para instrucção popular, conferencias publicas, que versem sobre questões de pathologia e hygiene individual e social; defenderá os interesses das classes pertencentes á *Sociedade*. Eis, em poucas palavras, o seu bello programma, que á risca vem cumprindo.

* * *

Ha dias, Sergio, assiduo e brilhante collaborador do *O Dia*, na adoravel secção *Sonidos*, com a sua voz autorizada, pediu ao governo estadual que lançasse as suas vistas para a epidemia de febre typhica que ha alguns annos, vem grassando na zona de Oeste de Minas.

Sergio, competentissimo no assumpto, depois de sensatas considerações sobre o terrivel mal, pediu ao governo "que, quanto antes, commissionasse alguns profissionaes competentes, para percorrerem as localidades assoladas pela epidemia, afim de prestarem cuidados aos doentes e, sobretudo porem em pratica os meios tendentes á extincção desses fócos epidemicos, que a tantos lares vão acarretando a viuvez e a orphandade."

Ahi está, pois, um bom serviço que a *Sociedade de Medicina e Cirurgia* desta cidade poderá prestar á saude do povo da zona d'Oeste, solicitando insistentemente da Directoria de Hygiene do Estado, as justas providencias reclamadas por Sergio, que é tambem um dos illustres membros dessa futurosa sociedade.

Manda quem póde: Sergio pediu,—Sergio não póde deixar de ser attendido.

* * *

A Camara Municipal desta cidade assignou, ha dias, um projecto concedendo permissão ao illustre sr. Sadoc Ferreira de Souza para assentar uma linha de bondes electricos em S. João e seu municipio.

Em breve, teremos as nossas ruas cortadas pelos elegantes comboios, agitando a nossa população com o barulho alegre de sua campanhia.

Os bondes virão contribuir consideravelmente para o levantamento desta bella e legendaria terra, desenvolvendo seu commercio, favorecendo o meio de transporte de cargas, etc.

E não é só sob o ponto de vista commercial que os bondes têm utilidade para São João d'El-Rey trazem muita commodidade para seus habitantes e favorecem a moradia nos pittorescos bairros afastados do centro da cidade, onde se goza de um ar muito mais puro e em que se logram bellos panoramas, havendo ainda a vantagem de serem ali as casas mais baratas.

E' de se esperar rapido andamento na contrucção deste serviço, tal é o espirito emprehendedor do sr. Sadoc

*CIDADE DO PARÁ*

Nesta cidade acaba de ser installada a Companhia Pará Industrial, para a creação de mais uma fabrica de tecidos finos. O capital para essa iniciativa é de 200:000$ sendo principaes accionistas e incorporadores da nova empresa os srs. coronel Torquato Alves de Almeida, João Alves Ferreira da Silva, Julio José de Mello Sobrinho e Joaquim Xavier Villaça.

Para a installação dessa fabrica será construido um grande e solido edificio no largo em que fica a nova estação do Pará junto á fabrica de morim ali existente.

Os machinismos do novo estabelecimento industrial serão muito aperfeiçoados e movidos a electricidade.

Em assembléa geral dos accionistas da Companhia Pará Industrial foi eleita a seguinte directoria: Francisco Torquato de Almeida, director-presidente, João Alves Ferreira da Silva, director-gerente; Joaquim Xavier Villaça, director-secretario.

*AYURUOCA*

Pessoa que nos merece todo o conceito, informa-nos o seguinte:

No dia 20 do corrente, o Sr. Major Capitulino Villela Barbosa, zeloso Procurador da Camara Municipal dessa cidade, foi covardemente aggredido a tiros de garrucha por Gabriel de Paula e Silva e seu filho José, recebendo deste ultimo uma bala que lhe fracturou uma costella.

Essa brutal aggressão foi motivada pelo facto de ter o zelozo funccionario, no comprimento do dever, taxado com o devido imposto uma pharmacia pertencente ao pratico Gabriel de Paula e Silva.

Estamos certos que o governo de Minas dará as necessarias e urgentes providencias, afim de que sejam severamente processados e punidos os culpados e garantida a vida de um funccionario, victima do cumprimento do dever.



[illegible] gleza e chineza, e tudo por amor da nova existencia, deslumbrado pelas innumeras curiosidades em marfim e sêda [illegible]

Tudo isto attesta e certifica uma civilisação que estacionou com Confucio [illegible]

Com estas linhas muito agradecido vos fico, sr. redactor, o obrigado e leitor — Dr. Dollinger da Graça, cirurgião effectivo do Corpo de Bombeiros e medico da Santa Casa de Misericordia.

(1) O grypho é nosso.
(2) Das vertigens como syndromo. Escola semeiotica 90.
(3) *Correio da Manhã*, 16 de janeiro de 1912.
(4) O grypho é nosso.
(5) Lewin Die Pfeilgifte, 1894. Berlim.
(6) Rocha, O problema medico-legal (Coimbra, 1895).
(7) O grypho é nosso.

Dr. von Dollinger da Graça



# Sociaes

## Datas intimas

Faz annos hoje o sr. M. J. F. Alegria Junior. [illegible]

Festeja hoje o seu anniversario natalicio, d. Alice dos Santos Bastos, esposa do sr. Luiz Manoel Bastos, funccionario da E. F. Central, na estação de Sitio.

— Faz annos hoje a graciosa senhorita Ernestina Duarte.

— Faz annos hoje o engenheiro-machinista Leolindo Ernesto Xavier.

— Festeja hoje mais um anniversario natalicio o dr. Pedro Augusto Borges, senador pelo Estado do Ceará.

— Faz annos hoje o sr. Hugo de Paula Macario, funccionario da E. F. Central do Brasil.

— Faz annos amanhã o sr. Antonio Carlos Mello, funccionario da E. de F. Oeste de Minas.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Anna Siqueira Lima, dilecta filha do dr. Siqueira Lima, clinico na estação do Sampaio.

— Faz annos hoje o capitão Pedro Hugo da Silva, funccionario da Casa da Moeda.

— Faz annos hoje o quito annista do Collegio Alfredo Gomes Claudionor de Faria, filho do funccionario da guarda-moria da Alfandega do Rio de Janeiro, sr. Fernando Neves de Faria.

— Passa hoje o anniversario natalicio do joven Henrique Caulliraux.

— Completa hoje mais um anno de existencia d. Alice de Magalhães.

* * *

## Viajantes

Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: Antonio Marques de Lima, Americo de Souza Araujo, Justino de Oliveira Alves e Francisco Marcondes de Castro.

— Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: Olegario Pinto da Silva, Antonio da Costa Alves, Manoel de Lima Barreto.

— Pelo trem paulista partiram os srs.: Manoel de Lima Campos, José de Oliveira Alves, José Joaquim Monteiro, Cornellio da Fonseca.

— Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Francisco Peixoto de Magalhães, José de Mattos Costa, dr. Antonio Borges Monteiro, coronel Joaquim de Souza Filho, e dr. J. Carvalho de Brito.

* * *

## Clubs e festas

Esteve encantadora a festa realizada hontem, pelo Touring Club do Rio, nos seus salões.

A's 9 horas da noite dansaram animadamente, prolongando-se o baile até aos primeiros sorrisos da madrugada de domingo.

A' meia-noite foi servida aos socios e convidados uma lauta mesa de doces.

* * *

## Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 9 horas da manhã o sr. Manoel Rebello, almoxarife e chefe da *garage* de automoveis da casa C. F. Hargreaves & C., da nossa praça.

O seu enterro realizar-se-á hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da residencia da familia, á rua Fonseca Telles n. 183, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Foi sepultada hontem, em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Mathilde Gomes Pinto, natural desta capital, com 34 annos de edade, casado, tendo saido o feretro da sua residencia, á rua Torres Homem numero 300, ás 8 horas da manhã.

— Foi sepultada hontem, em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, d. Margarida L. Matsen, natural do Uruguay, com 60 annos de edade, casada, tendo saido o seu enterro ás 10 1/2 horas da manhã, da sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 75.

— Foram sepultados hontem, em carneiro perpetuo, os restos mortaes de d. Anna Brodaz, natural da Polonia, com 34 annos de edade, solteira, tendo saido o ataúde de sua residencia, á rua Joaquim Silva n. 2, ás 3 horas da tarde.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Mario, filho de Accacio João Gonçalves, 11 mezes, rua Flack n. 155; Mathilde Gomes Pinto, 34 annos, casada, rua Torres Homem n. 300; Domingos Gonçalves Macedo, 71 annos, solteiro, rua do Bom Jesus; Ayres da Rocha Moreira, 17 annos, solteiro, rua Barão de Ubá n. 10; Alzira Horacia de Lemos, 23 annos, casada, rua Teixeira Junior n. 19; Gaspar Fernandes de Mesquita, 34 annos, casado, rua de S. Luiz Gonzaga n. 46; Antonio Cunha, 46 annos, casado, Necroterio da Policia; Anna Brodaz, 34 annos, solteiro, rua Joaquim Silva n. 2; Antonio Coelho Bittencourt, 18 annos, solteiro, rua Goyaz n. 304; Pedro, filho de José Miguel, 6 mezes, rua da Alfandega n. 331; Eduardo Colliner, 40 annos, casado, rua Daniel Carneiro n. 63; Jardelina, filha de Vicente Ferreira Lima, 10 mezes, rua Senador Pompeu n. 16; Lucidia, filha de Basilio Julio de Oliveira, 18 mezes, travessa Silva Bayão n. 7; Etelvina da Silva, 19 annos, solteiro, travessa Cardoso Marinho n. 24; Guiomar de Souza Andrade, 13 annos, solteira, rua D. Anna Nery n. 324; José, filho de Mario Alves Nogueira da Silva, 6 annos, Estrada Real de Santa Cruz n. 920.

— No cemiterio da Penitencia:

Arthur Ferreira Pacheco, 40 annos, casado, rua Didimo n. 3, villa Ruy Barbosa.

— No cemiterio de S. João Baptista:

Maria Dorothéa, filha de Henrique A. Deeps, 1 anno, rua Bambina n. 2; Margarida L. Matson, 60 annos, casada, rua Voluntarios da Patria n. 75; Augusto Lancemann, 67 annos, rua da Constituição n. 82; Manoel Geraldo, 10 annos, rua da Carioca n. 56; Feliciano, filho de Luiz Thomaz Peres, 17 dias, rua B. de Guaratiba n. 130; Alfredo Boiselari, 36 annos, casado, rua Theodoro da Silva n. 420; Manoel Ferreira Queiroz, 45 annos, casado, travessa S. Sebastião n. 11; William Richard, 78 annos, viuvo, Hospital dos Estrangeiros.

*A EGREJA E APOSTOLADO POSITIVISTA*

# Ainda a proposito das senhoras chinezas

"Sr. redactor. — Bem que um pouco fóra de tempo, motivo de nos acharmos afastados do Rio, desejaria não deixar sem consideramos as cartas de 21 e 25 do mez p. p., do dr. Teixeira Mendes, sobre as senhoras chinezas, em nome da egreja e Apostolado Positivista.

S. ex. saiu a campo condemnando os processos coercitivos usados pela policia, e ataca com o mesmo ardor aos medicos legistas, (que em tempo se defenderam), na pessoa delles a classe medica, e como cultor fervoroso da liberdade profissional *sem limites* (1), amor da doutrina que professa, como por convicções pessoaes, levou a critica ao terreno de factos contradictorios.

Ora, pela triplice ou multiplice responsabilidade de profissional, do que proferi nas proposições de these inaugural (2), de considerandos adduzidos defendendo a honorabilidade das nossas faculdades atacadas por um medico allemão (3), me considero obrigado não silencia no assumpto.

Defendi como defendo hoje a liberdade profissional, mas com exame de estado.

Na Allemanha como em França, o rigor da lei é tal, que os diplomados por uma Universidade não podem em outro Estado e do mesmo paiz, exercerem sua profissão sem exame de estado. Na Allemanha difficilmente logram os medicos estrangeiros o exercicio da profissão, tal o rigor imposto pelo referido exame.

Isto está muito longe de permittir o exercicio profissional a um analphabeto, ou a um charlatão. Não é necessario, está claro, que se passem seis annos e cursar uma determinada Faculdade, para que se ogre um titulo, muita vez palco onde se esconde muita ignorancia. Quem quer que se julgue habilitado a exercer este ou aquelle mister, deve-o provar e mais arcar o peso da responsabilidade legal. Neste caracter deve ser comprehendida a disposição do Codigo de Ensino Rivadavia Corrêa, e a suprema direcção da Saude publica, não póde nem deve deixar de interpretar a lei pelo theorema da responsabilidade.

Fóra disso nada é logico.

Não entro a discutir com s. ex., por que razão o Estado que regula o ensino por uma lei, que regula o exame de habilitação profissional em qualquer profissão, do *chauffeur* ao bacharel, este mesmo Estado assegure pela Carta Constitucional, "Liberdade profissional", que s. ex. interpreta no mais lato sentido?

Questões de Direito fóra da nossa alçada e decididas ha dias pelo Supremo Tribunal Federal e Côrte de Appellação.

Nos *itens* da carta de s. ex., ha um desenrolar de contradicções, ha além de tudo a enunciação falsa de principios capitaes de therapeutica e toxicologia.

Guiou-se s. ex. em publicações de um jornal, que por momento se arvorou em Templo de Sciencia...

Esqueceu-se, porém, de, em meio collocar a Justiça, dias depois apreciavamos *a expulsão dos judeus do referido templo*.........

Não foi a experiencia secular da Humanidade que attestou a coerção como melhor incentivo ás praticas que se procuram impedir. Em politica sim, dos meios coercitivos nascem e fortificam-se partidos desfraldando varias bandeiras.

As senhoras chinezas exerciam sem violencia a sua profissão, com ou sem competencia, não impostas ao poder temporal, dil-o s. ex.

Usavam, porém, de embuste, praticavam fraude, affirmamos nós, e se não, damos a palavra ao eminente jurista dr. Bulhões Carvalho.

"Fraude, diz este senhor: é a alteração da verdade para illudir, e feita de modo que possa illudir e prejudicar a terceiro."

Não se póde mesmo chamar charlatanismo o que praticavam as senhoras chinezas, mas sim embuste criminoso.

A' policia compete evitar actos de fraude criminosa. A fraude faz parte integrante de muitos crimes punidos pelo Codigo Penal, mas se apresenta especialmente nas diversas especies de embuste criminoso em que é empregada como artificio ou machinação falaciosa, para obter posse da fortuna alheia.

Nas diversas especies indicadas pelo Codigo Penal para figurar o crime de estellionato assim como na Fallatia et Machinatio, de que falava Labeo, para definir o Dolus Malus, está perfeitamente caracterizada a fraude, cuja gravidade exige a intervenção das autoridades incumbidas de perseguir o crime e applicar as leis penaes. Ha fraudes cujo effeito se limita a nullidade dos actos juridicos. Ha outras que têm effeito puramente immoral que não constituem o Dolus Malus, porque não podem prejudicar a terceiro, ou são de tal ordem que não podem illudir a nenhuma pessoa razoavel. Mas ninguem poderá dizer neste caso o engano ardiloso de curandeiras que fingem tirar bichos dos olhos, para tirar o dinheiro das algibeiras dos enfermos e pessoas doentes, etc."

Felicitaste, para não dizer dissolveste Sociedade humilha que em nome dos principios liberaes, não lhe assistisse o poder temporal.

Que chrystallinas consciencias, que sublimes e excelsos sentimentos, nós em vão procuramos, no torvelinho de ambições, em que a hodierna sociedade se debate.

Oh! visão sublime serias Sociedade!! edificada em taes moldes, sorrindo o bem da Humanidade, em nome das sacrosantas liberdades!!

Não, perdõe s. ex., tudo isto é van utopia.

E' s. ex. quem mesmo confessa, estarmos mui longe da feliz época em que a ignorancia seja excluida da sociedade, e num paiz onde dois terços são analphabetos, condemna s. ex. a intervenção do poder temporal limitando praticas que fomadas de maior porção (4), poderiam acarretar males incalculaveis á Sociedade, e tudo isto em nome dos principios da Humanidade!!!

O exercicio profissional de qualquer natureza, não pode e não deve ser exercido sem a assistencia do poder temporal. Leigos ou antes, diplomados e não diplomados, deverão, assistidos pelo mesmo poder, preenchidos os deveres para com elle, confiantes nelle, desfructar liberdades, mas responsaveis por ellas, o juizo de cada um e perante a justiça.

E nem se enxergue nisto uma particula de coerção. E nem se reduza a migalhas o principio, acoimando-nos de charlatães, s. ex. que em sua analyse, não quiz do joio separar o trigo.

Para s. ex. em nome dos principios e da liberdade, nós tomámos a palavra e, supplices imploramos: em nome dos principios scienticos, não torne s. ex. mais deleteria a atmosphera em que, jungida, vive a classe medica, transigente, por bondade, ás incursões de barbaros, que em todas as epocas nos tem avassallado (os Eduardos Silvas, etc.).

Deixai por um momento a magestade e a sublimidade de intransigentes principios e inquiri a consciencia, si ella permittiria em s. ex. mesmo, praticas absurdas, tendentes a reparar a saude, por um momento transviada praticas que, não calcadas nos modernos e rigorosos principios scientificos?

Desmascarado o charlatanismo, o embuste, a magia, ainda assim, a policia, representando o poder temporal, não age consoante á lei, ao seu dever, á disposição suprema do Codigo Penal, á letra da maxima *Salus populi*, e a intransigencia de s. ex. declara que não assiste ao poder temporal o direito de praticar males minores e coibir menores!!!

Felizes somos nós, a Humanidade tanto mais, porquanto a escala de males no caso, é producto hybrido do espirito de s. ex.

Salpicada a narrativa de s. ex., em falsas noções de toxicologia e therapeutica, affirma s. ex., anti-scientificamente:

Não tenho memoria onde hajam existido em épocas modernas, duvidas na pratica medico-legal.

Que as proprias substancias alimenticias se possam transformar em venenos, onde a duvida? Frequentemente noticiam os jornaes envenenamentos produzidos pela ingestão de cogumelos, peixes, etc. Onde a duvida? Onde o valor da pericia? Seneca já chamava os cogumelos Voluptuarium venenum; Plinio, anceptem cibum. Juvenal refere o envenenamento de Agrippina por Claudio, por meio de um prato de cogumelos, ao qual provavelmente se ajuntou outro veneno.

Ora, ha cogumelos venenosos e não venenosos. Todo o cogumelo lixiviado, torna-se puro, não venenoso.

A pericia tem grande importancia num caso, nos venenos nascidos pela putrefacção.

Os productos da putrefacção adquiriram importancia no ponto de vista toxicologico relativamente ao exame medico legal de cadaveres de pessoas, mortas por supposto envenenamento.

Na Italia, em tres processos, alcaloides retirados de cadaveres e considerados como delphinina, strychnina e morphina, foram reconhecidos como ptomainas Em Portugal, os chimicos acreditaram ter no processo Urbino de Freitas encontrado alcaloides vegetaes, emquanto que outros, como Lewin (5), Rocha (6), provaram que era impossivel fossem alcaloides vegetaes.

As condições nas quaes se decompõem os cadaveres são assás varias, que só pesquizas em relação aos factores, edade, molestias anteriores, como o estado da conformação do solo, humidade, porosidade temperatura, pesquizas difficil mas, attendendo a que muitas causas modificarão em enorme escala a rapidez de desagregação, productos que se formem, etc., poderiam quasi não chegar a resultados. Num dos mais celebres processos que ultimamente agitaram a nossa sociedade, a brilhante defesa do dr. Fernando de Magalhães por seu constituinte, não deixava enxergar duvidas sobre a existencia de mercurio encontrado no cadaver.

Condemnava preceitos e actos da pericia. Pergunte-se: foi o mercurio ingerido ou administrado criminosamente?

E' um quod probantur, e sae do terreno medico, para entrar na investigação do crime em si.

A questão de posologia em therapeutica é desde os formularios até aos tratados, claramente expressa, baseada em noções de physiologia, na experimentação. Isto á força de ser exacto é banal. E, no emtanto, é s. ex. que affirma: "que as doses em que os venenos são susceptiveis de ser empregados como medicamentos variam segundo as opiniões dos clinicos, dentro de limites, *assás consideraveis* (7) para tornar possivel o crime em que o exame medico-legal o revele". A primeira parte do enunciado é falsa e contraria á definição em therapeutica, do que se chama medicamentos e dos considerandos á definição. No relativo á posologia já nos referimos, e ainda parece sair do enunciado, a idéa que s. ex. se queira referir ás idyosincrasias, estados particulares do organismo para determinados remedios e até mesmo alimentos, provocando reacções, em geral de pouca monta, e accordes mesmo com a raridade desta manifestação.

Para estudar o caracter de uma substancia, como veneno, é preciso considerar: 1º, a substancia em si; 2º, o individuo que a absorve. A origem e a edade do veneno, a fórma, o logar de absorpção, variam muito as condições.

Tomado pela boca, o salicylato de sodio apparece 35 minutos depois na urina, e 25 pelo recto.

Todas estas substancias conhece-as o clinico, o chimico e o toxicologico. A proposição ultima de s. ex. é uma monstruosidade scientifica.

Os codigos penaes mesmo se abstêm de definir veneno, e ha dois seculos já se dizia: "Non dari venena absolute talia, sed illorum essentiam totam esse relativam."

Silenciarei propositalmente o ponto em que s. ex., por amor dos principios republicanos e federados, ataca autoridades, condemna governos, etc., questões de doutrinas e crenças politicas fóra da nossa alçada.

Onde houve compromissos no poder e á tendencia a que s. ex. se refere e repisa em carta-resposta á que lhe dirigiram os nossos illustres collegas drs. Rodrigues Cóó e Cunha Cruz?

Com uma pequena narrativa responderei a sua ex. ponto por ponto no assumpto desta.

Si por acaso um dia s. ex. visitasse a cidade chineza de Shangay, por exemplo, no seu districto puramente nacional, o que nos foi dado fazer (declarando em tempo, protegidos não por um poder, mas por dois, ás policias in-

# Um pequeno caixão que se incendeia alarma os moradores da rua do Lavradio

Na loja do predio n. 30 da rua do Lavradio, onde é estabelecida, com o fabrico de sabonetes e perfumarias a firma J. R. Kanitz, manifestou-se hontem um principio de incendio.

Com effeito, seriam 1,30 da tarde quando uma fumaceira que saia pela área situada nos fundos do predio e pelas bandeiras das portas, alarmara a todos quantos se approximaram da casa em questão.

Como fosse augmentando, tomaram o alvitre de dar aviso ao Corpo de Bombeiros, que, para ali partiu, sob o commando do coronel Souza Aguiar.

Penetrando na casa em questão, verificaram que, com effeito, se tratava de um principio de incendio, tendo o fogo começado em um engradado contendo vidros empalhados.

Esse caixão se achava em um porão proximo da área.

Ligada ao encanamento uma mangueira teve inicio a extincção das chammas, que em poucos minutos foram extinctas.

A policia do 12º districto, avisada do occorrido, compareceu ao local e soube que a casa fôra fechada ante-hontem ás 7 horas da noite, não lhe constando que, até á hora em que se deu o facto, houvesse alguem ali penetrado.

A respeito foi aberto inquerito.

Os prejuizos causados pelo fogo foram insignificantes.

# ECOS DE PORTUGAL

## Serviço especial para o "Correio da Manhã"

Lisboa, 9 de abril.

*NEGOCIAÇÕES PARA UM GRANDE EMPRESTIMO. OPINIÕES VARIAS*

Parece positivo que o governo intenta negociar um grande emprestimo [illegible]

*CONFLICTO RELIGIOSO. GRAVES ACONTECIMENTOS EM CHAMUSCA*

[illegible]

*CONFLICTO COM O CHANCELLER DA LEGAÇÃO DE HESPANHA*

[illegible]

(Correspondente)

[illegible]

**MARINHA**

[illegible]

**BRIGADA POLICIAL**

[illegible]

# E. F. Central do Brasil

[illegible]

# TERRA & MAR

**EXERCITO**

[illegible]

## ALFANDEGA

Foi nomeado despachante da Imprensa Nacional, na vaga do sr. Miguel Coelho Borges, o empregado daquella repartição Moysés de Araripe Macedo.

——Em vista de uma representação do conferente Affonso Ribeiro, o inspector intimou, por despacho de ante-hontem, Mario S. Mendes, a tirar, no prazo de oito dias, a mercadoria que submetteu a despacho pela nota n. 8.666, de março ultimo, pagando os respectivos direitos e a multa em que incorreu.

——Foram designados para servir durante a semana vindoura nos pontos abaixo mencionados, os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — Adolpho Lehmann.
Correio — J. Antonio Nepomuceno, Theotonio de Almeida, Pedro de Andrade e Araujo Corrêa.
Bagagem — 1ª e 2ª classes, Affonso Faria; 3ª classe, Alencar Coimbra.
Despachos sobre agua — J. B. Pereira de Mesquita.
Arqueação — Leal Vallim e Lobo Botelho.
Avarias — Luiz Soares, Rego Monteiro e Proença Gomes.

——Em vista das informações e do parecer do superintendente do Cáes do Porto, foi indeferido um requerimento de Ferreira & Barbosa, pedindo relevação da armazenagem vencida pela mercadoria submettida a despacho pela nota n. 18.407, do mez passado.

——De accôrdo com a parte 2ª do artigo 599, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, foi indeferido um requerimento de L. F. Julien, pedindo relevação do pagamento da armazenagem, em dobro, da mercadoria despachada pela nota n. 18.787 do mez passado, conforme exigencia do Cáes do Porto.

——Pagando os direitos devidos, foi permittido a André Betim Paes Leme despachar seis encommendas postaes, independente dos documentos que se extraviaram.

——Em um requerimento de A. G. Fontes, pedindo para depositarem a importancia dos direitos de 68 fardos de estopa, foi exarado o seguinte despacho:

"Pague os direitos. Volte depois este requerimento á 1ª secção, para os fins indicados pelo chefe respectivo."

——Em um requerimento de Macedo Silva & C., pedindo para despachar livre de direitos as batatas contidas em 500 caixas de marca S. M., condemnadas pela Hygiene para consumo publico, visto poderem as mesmas servir para plantação, foi exarado o seguinte despacho:

"Informe a 2ª secção, ouvindo a 3ª."

——Foi enviado á 1ª secção um requerimento da Camara Municipal de Ubá, pedindo isenção de direitos para 20 caixas contendo hastes de ferro para isoladores.

——No processo dos despachos de reexportação ns. 66, de abril, e 122, a 124, de junho de 1911, assignados por Braga Carneiro & C., foi exarado o seguinte despacho:

"Lavre-se o termo de perempção. Notifique-se a parte. Extraia-se em seguida a certidão da divida para a cobrança executiva."

——"Despache-se livre de direitos" — foi o despacho exarado nos officios ns. 135 a 138, da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo isenção de direitos.

——Foi indeferido um requerimento de Bromberg & C., pedindo relevação da armazenagem vencida pela mercadoria contida em cinco caixas de marca B. R. J., vindas pelo vapor allemão *São Paulo*, em março ultimo.

## "Revista Americana"

Mais um numero dessa importante revista de letras acabamos de receber. Abre o numero, que é o 2º do 3º anno, um artigo á memoria do barão do Rio Branco, justa homenagem que a revista tributa ao que foi o nosso grande chanceller. De seu summario constam trabalhos de Sylvio Romero, Mario de Alencar, Xavier da Silveira (poesia), Carlos Wiessi, Theophilo de Albuquerque, Helio Lobo, *Charles Melville Brown*, Acevedo Dias, Nestor Victor, Alfredo de Assis, etc.

Ao seu director, dr. Araujo Jorge, agradecemos o exemplar recebido.

Da distincta musicista, a senhorita Ophelia Isaacson, querida filha do sr. Eduardo Isaacson, chefe da Papelaria Leuzinger, recebemos um exemplar da sua composição *Etude en là bémol majeur*.

Lindamente impresso, o delicado trabalho foi editado pela Casa Bevilacqua.



Por fazerem o jogo do bicho, foram multados em 200$000 cada um: Lopes & Filho, rua Estacio de Sá n. 48 e Brazo de Maria, largo do Rio Comprido n. 11.

Por venderem leite com agua, foram multados em 100$000 cada um: Francisco Cardoso Gomes, rua da Real Grandeza n. 143; Francisco Gonçalves de Mello Couto, rua Evoneas n. 11; Francisco de Mello, rua Humaytá n. 74, e J. C. Nunes, rua Magalhães n. 2.





# COMMERCIO

Rio, 29 de abril de 1912.

## Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

Cotações de hontem:

| Artigo | De | A |
|---|---|---|
| **ARROZ** | | |
| Nacional, superior | 47$000 a | 49$000 |
| Dito, bom | 40$000 a | 42$000 |
| Dito, do norte, branco | 35$000 a | 37$000 |
| Dito, rajado | 25$000 a | 28$000 |
| Dito, inglez | Não ha | |
| Dito, de 1ª aguila | 56$000 a | 61$000 |
| Dito, 2ª qualidade | 55$000 a | 57$000 |
| **ASSUCAR** | | |
| *Pernambuco:* | Kilo | |
| Branco, crystal | $700 a | $730 |
| Dito, 3ª sorte | $600 a | $620 |
| Crystal, amarello | $600 a | $630 |
| Mascavinho | $480 a | $500 |
| Mascavo, bom | $340 a | $350 |
| Somenos | — a | — |
| *Sergipe:* | | |
| Branco, crystal | $700 a | $730 |
| Crystal, amarello | — | — |
| Mascavinho | $450 a | $510 |
| Mascavo, bom | $350 a | $380 |
| Dito, baixo | — a | — |
| Dito, regular | $340 a | $350 |
| *Campos:* | | |
| Branco, crystal | $700 a | $710 |
| Branco, 2º jacto | — a | — |
| Dito, 3ª sorte | — a | — |
| Mascavinho | $500 a | $540 |
| Crystal, amarello | Não ha | |
| *Bahia:* | | |
| Branco, crystal | $720 a | $740 |
| Mascavinho | $500 a | $540 |
| Branco, 1º jacto | Não ha | |
| *Santa Catharina:* | | |
| Mascavinho | — a | — |
| Mascavinho bom | — a | — |
| Dito, regular | — a | — |
| Dito, baixo | — a | — |
| **AZEITE** | | |
| Portuguez, lata de 16 litros | 27$000 a | 29$000 |
| Idem, idem, de 1 a 2 litros | 1$400 a | 2$100 |
| Hespanhol, lata de 16 litros | 25$000 a | 26$500 |
| Dito, lata de 1 litro | $1200 a | 1$250 |
| Francez, lata de 10 litros | 20$000 a | 22$000 |
| Dito, idem, de 1 a 2 litros | 1$600 a | 1$850 |
| Prista, caixa | — a | 100$000 |
| Idem, Thomar | 2$600 a | 3$500 |
| Idem, Prignol, caixa | — a | 17$500 |
| **ALFAFA** | | |
| Nacional, kilo | $200 a | $210 |
| Estrangeira | $185 a | $190 |
| **ALGODÃO** | | |
| Pernambuco | 11$400 a | 12$350 |
| Rio Grande do Norte | 10$800 a | 11$500 |
| Parahyba | 11$000 a | 11$500 |
| Ceará | 11$000 a | 11$500 |
| Penedo | 10$600 a | 11$000 |
| **ALCOOL** | | |
| De 40 gráos | 340$000 a | 350$000 |
| De 36 gráos | 305$000 a | 310$000 |
| De 38 gráos | 315$000 a | 325$000 |
| **AVES** | | |
| Gallinhas, uma | 1$500 a | 3$000 |
| Frangos, um | $800 a | 1$200 |
| Ovos, duzia | — a | 1$100 |
| **AGUARDENTE** | | |
| Paraty | 240$000 a | 245$000 |
| Angra | 235$000 a | 240$000 |
| Pernambuco | 230$000 a | 235$000 |
| Bahia | 230$000 a | 235$000 |
| Maceió | 250$000 a | 255$000 |
| Aracajú | 230$000 a | 235$000 |
| Sul | 225$000 a | 235$000 |
| **AGUAS MINERAES** | | |
| Cambuquira, idem | — a | 24$000 |
| Salutaris, idem | — a | 25$000 |
| S. Lourenço, idem | — a | 25$000 |
| Vichy, idem | Nominal | |
| ALPISTE, 100 kilos | 46$000 a | 48$000 |
| AMENDOIM, casca, 100 kilos | 19$000 a | 20$000 |
| ALHOS, cento | 1$500 a | 2$000 |
| ALCATRÃO, barril | — a | 43$000 |
| AGUA-RAZ, kilo | — a | $600 |
| **AZEITONAS** | | |
| Douro | $620 a | $640 |
| D'Elvas | $760 a | $800 |
| **BACALHAO** | | |
| Noruega, conforme a qualidade | 43$000 a | 44$000 |
| Petulling | 38$000 a | 40$000 |
| Halifax | — a | — |
| Gaspe | 46$000 a | 48$000 |
| Dito, da Escossia | 39$000 a | 40$000 |
| **BANHA** | | |
| Porto Alegre, Extra (lata) de 2 kilos | 61$200 a | 67$200 |
| Idem, idem, latas de 20 kilos | 61$200 a | 66$000 |
| Laguna, lata de 20 kilos | 61$200 a | 63$000 |
| Itajahy, lata de 2 kilos | Não ha | |
| Americana, por libra | Nominal | |
| Dita, lata de 2 kilos, Minas | 60$000 a | 61$200 |
| Dita, idem, lata grande | 60$000 a | 61$200 |
| **BORRACHA** | | |
| Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 kilos | 40$000 a | 48$000 |
| **BREU** | | |
| Claro (280 libras) | — a | 35$000 |
| Escuro, idem | — a | 34$000 |
| **BATATAS** | | |
| Nacional, kilo | $180 a | $250 |
| Uruguayas | Não ha | |
| Francezas, caixa | Não ha | |
| **CARNE SECCA** | | |
| Rio da Prata, velhas, patos, | Não ha | |
| Dita, idem, manta só | Não ha | |
| Dita, nova, patos e mantas | $620 a | $700 |
| Dita, idem, manta só | $740 a | $840 |
| Rio Grande, syst. platino | Não ha | |
| Dita, idem, mantas novas | $600 a | $640 |
| **CARNE DE PORCO** | | |
| Em barrica, kilo | $880 a | $900 |
| Mineira | 1$100 a | 1$200 |
| **CHÁ DA INDIA** | | |
| Verde | 6$500 a | 10$000 |
| Preto | 6$500 a | 6$900 |
| Lipton (kilo) | 7$500 a | 8$000 |
| **CERVEJAS** | | |
| Antarctica (1 duzia) | — a | 9$500 |
| Dita (5 duzias) | — a | 8$000 |
| Dita (10 duzias) | — a | 5$000 |
| Brahma (uma duzia) | 7$000 a | — |
| Teutonia | 7$000 a | — |
| Bock-Ale, 1 duzia | — a | 7$000 |
| Dito, 10 duzias | — a | 6$000 |
| Brahmina, 1 duzia | — a | 4$500 |
| Dito, 10 duzias | — a | 4$200 |
| Guarany, 1 duzia | — a | 3$600 |
| Dito, 10 duzias | — a | 3$300 |
| **CEBOLAS** | | |
| Estrangeira | Não ha | |
| Ditas, nacionaes (cento) | 1$800 a | 2$000 |
| **CHOCOLATE** | | |
| Lata | — | $400 |
| Dito, pão | $850 a | 1$000 |
| **FEIJÃO** | | |
| *Preto:* | 100 kilos | |
| De Porto Alegre, novo, especial | 18$500 a | 21$700 |
| Dito, idem, da terra, idem | Nominal | |
| | Kilo | |
| MATTE, em folha, conforme a qualidade | $480 a | $580 |

| Artigo | De | A |
|---|---|---|
| **CIMENTO** | | |
| Aguia Preta | 10$500 a | 11$000 |
| Corôa Preta | 11$000 a | 11$300 |
| Cruz Vermelha | — a | 12$000 |
| Cathedral | 11$000 a | 11$500 |
| Saturno | 10$500 a | |
| Teuga | 10$500 a | |
| Outras marcas | 11$000 a | 11$500 |
| ANGICA (100 kilos) | 25$000 a | 26$000 |
| CACAU, kilo, em pó | — a | 5$000 |
| Dito, em massa | — a | 3$500 |
| CHAMPAGNE | 80$000 a | 140$000 |
| Demagny, latas sortidas | 2$600 a | 2$650 |
| Lepetier | 2$550 a | 2$600 |
| Brésel Frères, sortidas | 2$500 a | 2$550 |
| L. Brum | 2$650 a | 2$700 |
| Modesto Galone, sortidas | Não ha | |
| Colmie | 1$800 a | 2$000 |
| Outras marcas | 1$750 a | 2$000 |
| **ERVILHAS** | | |
| Nacionaes | Não ha | |
| Ditas, estrangeiras | 68$000 a | 70$000 |
| Dito, idem, de Santa Catharina, superior qualidade | 18$000 a | 18$500 |
| Dito, manteiga, nacional | 40$000 a | 45$000 |
| Dito, enxofre, idem | 32$000 a | 34$000 |
| Dito, mulatinho | 25$000 a | 27$000 |
| Dito, diversas côres | Não ha | |
| Dito, branco | 20$000 a | 21$000 |
| Dito, estrangeiro | 23$500 a | 25$000 |
| Dito, vermelho | 21$000 a | 22$000 |
| Dito, amendoim, nacional | Não ha | |
| Dito, estrangeiro | 37$500 a | 39$000 |
| Dito, fradinho | Não ha | |
| Dito, estrangeiro | 38$000 a | 40$000 |
| **FARINHA DE MANDIOCA** | | |
| Laguna, especial | Não ha | |
| Dita, grossa | 14$000 a | 14$500 |
| De Porto Alegre, especial | 18$500 a | 19$000 |
| Idem, idem, fina | 17$000 a | 17$500 |
| Dita, peneirada | 16$000 a | 16$500 |
| Dita, grossa | 14$000 a | 14$500 |
| **FARINHA DE TRIGO** | | |
| *Moinho Inglez* | Por 2 saccos | |
| Nacional | — a | 24$500 |
| Brazileiras | — a | 23$700 |
| Buda, nacional | — a | 25$000 |
| Suissa | — | |
| Semolina | — a | 26$000 |
| Farello | 3$800 a | 3$900 |
| Farelinho, idem | 4$100 a | 4$400 |
| Remoido | 4$800 a | 4$900 |
| Triguilho, idem | — a | 4$000 |
| *Moinho Fluminense:* | | |
| Especial | 25$000 a | 25$500 |
| S. Leopoldo | 24$000 a | 24$100 |
| O. O. | 23$000 a | 23$500 |
| *Moinho Santa Cruz:* | | |
| Perola, especial | 25$000 a | 25$500 |
| Santa Cruz | 24$500 a | 25$000 |
| Mimosa | 23$500 a | 24$000 |
| **FRUCTAS** | | |
| Maçãs, barril | 50$000 a | 60$000 |
| Peras, idem | Não ha | |
| Uvas, idem | 23$000 a | 28$000 |
| Maçãs (caixa) | Não ha | |
| **FUMO** | | |
| De Minas, especial | $900 a | 1$000 |
| Dito, superior | $800 a | $900 |
| Dito, 2º | $700 a | $800 |
| Dito, ordinario | $600 a | $700 |
| Goyano, especial | 1$800 a | 2$000 |
| Dito, superior | 1$400 a | 1$600 |
| Baixo | 1$100 a | 1$200 |
| Rio Novo, especial | 1$500 a | 1$600 |
| Dito, 2º | 1$000 a | 1$200 |
| Carangola | 1$200 a | 2$300 |
| Dito, 2º | $900 a | 1$000 |
| Dito, 3º | 1$200 a | 1$500 |
| Dito, 1º | 1$800 a | $900 |
| Picado, especial | 2$000 a | 2$100 |
| FUBÁ' de milho, 100 kilos | 12$000 a | 18$000 |
| FAVAS, 100 kilos | Não ha | |
| **GOIABADA** | | |
| Pesqueira | Não ha | |
| Campos, oval | $500 a | $540 |
| Dito, redonda | $500 a | $540 |
| Dragão, lata | — a | 1$100 |
| Geléa, lata | — a | 1$400 |
| Dragão, lata | — a | 1$200 |
| GENEBRA, caixa, Fokins | — a | 31$000 |
| GAZOLINA (caixa) | Nominal | |
| GESSO Monrõe para estuque, (superior, barrica) | 35$000 a | 37$000 |
| KEROSENE, caixa | 7$200 a | 8$100 |
| LOMBO (mineiro, especial) | 1$250 a | 1$300 |
| Dito, regular | 1$000 a | 1$150 |
| LINGUAS do Rio Grande, uma | 1$250 a | 1$450 |
| LADRILHOS, milheiro | — a | 125$000 |
| **GORDURAS** | | |
| Rio Grande, sebo | — a | $580 |
| Rio da Prata, idem | — a | — |
| Matadouro, kilo | — a | $480 |
| **MANTEIGA** | | |
| *Nacionaes:* | | |
| Rio Grande do Sul | Não ha | |
| Mineiro | 2$400 a | 2$800 |
| **MASSAS** | | |
| Brancas, kilo | — a | $600 |
| Amarellas, kilo | — a | $700 |
| **MARMELADA** | | |
| Colombo | — a | 1$000 |
| Leal Santos | — a | 1$000 |
| Paulista | — a | 1$000 |
| Santelmo | — a | 1$000 |
| Manufact. Fluminense | — a | 1$000 |
| **MILHO** | | |
| Amarello, do norte | Não ha | |
| Idem, idem, misturado | 10$500 a | 11$000 |
| Idem, da terra | 9$200 a | 10$000 |
| **MADEIRAS** | | |
| Americano pé | — a | $100 |
| Resina, duzia | — a | 90$000 |
| Spruce, duzia | — a | 86$000 |
| Sueco branco, duzia | — a | 86$000 |
| Dito, vermelho, duzia | — a | 88$000 |
| *Pinho do Paraná* | | |
| 1ª qualidade, duzia | 77$000 a | — |
| 2ª qualidade, duzia | 67$000 a | — |
| Taboa, pé | $240 a | — |
| MASSA DE TOMATE, lata | $440 a | $580 |
| **OLEOS** | | |
| De linhaça, lata | — a | 1$300 |
| Dito, barril | — a | 1$400 |
| Dito, de algodão, kilo | $180 a | $610 |
| **PRESUNTOS** | | |
| Estrangeiro, por libra | — a | 1$050 |
| Dito, inferior | — a | 1$$14 |
| **PHOSPHOROS** | | |
| Duas cabeças, lata | | 44$000 |
| Uma cabeça, lata | | 43$000 |
| De cera, Navarro, lata | | 65$000 |
| Brilhante, de madeira | 48$000 a | 43$000 |
| Olho, de madeira, lata | 40$000 a | 44$000 |
| Pau de cêra | — | 67$000 |
| POLVILHO, 100 kilos | 23$000 a | 24$000 |
| PIMENTA DA INDIA, kilo | — a | 1$200 |
| **QUEIJOS** | | |
| Minas, um | $800 a | 3$000 |
| Dito (marca Aguia, caixa) 1ª | — a | 55$000 |
| Dito, 2ª | — a | 48$000 |
| Prato, kilo | 3$500 a | 4$000 |
| Suisso, kilo | 3$800 a | 4$200 |
| Parmezão, italiano, kilo | 3$700 a | 3$900 |
| Romano, idem, idem | — a | 4$000 |
| **SABÃO** | | |
| Em tijolos, kilo | — a | $340 |
| Em barra, idem | — a | $340 |
| Oleina e virgem, em tijolos, caixa | — a | 1$750 |
| Idem, idem, pequenos | — a | 1$150 |
| Idem, idem, n. 1 | — a | $950 |
| Nacional, em tijolos | — a | 2$120 |
| Idem, de peso, kilo | — a | 1$760 |
| Virgem, idem, idem | — a | $400 |
| Dito, idem, idem para cumieiras | — a | 500$000 |
| Telhas, Marselha, milheiro | 350$000 a | 380$000 |
| **TIJOLOS** | | |
| Refractarios, inglezes (milheiro) | 230$000 a | 240$000 |
| Ditos, nacionaes, de alvenaria | — a | 43$000 |
| **SAL** | | |
| Marca "Touro", alqueire | — a | 2$150 |
| Outras qualidades, alqueire | — a | 2$250 |
| **TOUCINHO** | | |
| De Minas, superior | $860 a | $900 |
| Dito, inferior | $660 a | $700 |
| TREMOÇOS, 100 kilos | 24$000 a | 25$000 |
| TAPIOCA, nacional | 16$000 a | 24$000 |
| **SAL** | | |
| De Lisboa, branco | 200$000 a | 220$000 |
| Dito, tinto | 180$000 a | 200$000 |
| **VINHOS** | | |
| *Finos* | Caixa | |
| Macedo | 31$000 a | 33$000 |
| Adriano | 30$000 a | 31$000 |
| Villar d'Allem | 30$000 a | 31$000 |
| Rocha Leão | 30$000 a | 31$000 |

Folhetim do "Correio da Manhã" 306)

Henrique Perez Escrich

# O Manuscripto Materno

meira vez, quando exaltando a minha belleza, me declaraste o teu amor, deite espontaneamente o coração, sem me importar com a maledicencia, sem pensar que poderias abandonar-me.

Marieta fez uma pausa e levou as mãos aos olhos para enxugar as lagrimas.

— Sentia-me orgulhosa com o teu amor, proseguiu, nem pela idéa me passava que outra mulher podia roubar-me o teu amor. Um dia, porém, o mais triste, o mais doloroso da minha vida, soube que estavas compromettido a casar com Clotilde de Lostan. Chorei muito; lembrei-me fechar-te as portas de minha casa.. mas vieste á noite, e eu nem tive coragem para te lançar em rosto a tua ingratidão! Se não fosse o fatal acontecimento que te prostrou no leito, eu teria desapparecido de Hespanha, e nunca mais me tornarias a ver. Hoje, velando a tua doença, tenho momentos em que bemdigo a mão que te feriu porque dahi resultou não estares ainda casado, com uma mulher que deixarás sem conhecer.

Ernesto escutava Marieta com verdadeiro inebriamento, similhante ao do dilettante que escuta uma melodia inspirada. Aquellas expansões de amor faziam-lhe muito bem, acariciava-lhe suavemente a alma.

— Ah! Marieta, murmurou elle, para eu bem conhecer o que vales, quiz Deus sem duvida que me batesse com Julio de Monforte, que uma bala, rasgando-me o peito, me prostrasse nesta cama, lutando entre a vida e a morte!

A bailarina pendeu melancolicamente a cabeça para o peito de Ernesto e este depoz um beijo apaixonado nos formosos cabellos da sua enfermeira.

Como os medicos haviam recommendado ao enfermo que falasse pouco, quando elle quiz reatar a conversação, Marieta tapou-lhe graciosamente a boca com a sua encantadora mãosinha, impondo-lhe silencio.

O barão, docil como uma creança, obedeceu á suave imposição da sua amante.

Estas scenas repetiam-se a miudo. Passavam-se os dias, e Ernesto, ao menos na apparencia, ia recobrando melhoras; infelizmente, a sua ferida era grave, incuravel; que importava que se fosse cicatrizando exteriormente, se uma doença mortal ia minando o desgraçado.

Marieta mostrava-se sempre infatigavel; d. Joaquim mandára-lhe preparar um quarto junto á alcova de seu sobrinho; porém, ella mal descançava duas horas, voltava logo para junto do enfermo.

Tantos desvelos, tanta dedicação acabaram por conquistar as sympathias de d. Joaquim, que não se cansava de elogiar Marieta.

Ventura observava os progressos que a gentil bailarina ia fazendo na estima do velho millionario, e esfregando as mãos alegremente, costumava dizer com os seus botões:

— A coisa vae indo, a coisa vae indo!

IV

O PROGNOSTICO DO DR. MENDES

Finalmente, os medicos permittiram que Ernesto deixasse a cama.

O dr. Mendes, que era o assistente, vendo d. Joaquim muito alegre com as melhoras do sobrinho, olhou para elle compassivamente e disse-lhe:

— A sua alegria, meu amigo, entristece-me.

— Co'a breca! pois não quer que esteja alegre, vendo meu sobrinho abandonar a maldita cama e entrar francamente em convalescença?

— E' dever de medico, dever doloroso, sr. d. Joaquim, dizer a verdade a respeito dos seus doentes.

— Explique-se.

— Exulta porque permitti a Ernesto que se levantasse?

— De certo? é sempre uma boa noticia.

— Para alguns doentes, para outros não.

— Então meu sobrinho...

— Está hoje mais doente do que hontem, e amanhã mais do que hoje.

— Que me diz, doutor?... volveu com sobresalto d. Joaquim.

— Digo-lhe sómente o que o dever me aconselha; mas como os medicos nunca devem perder a esperança, e a sciencia dispõe de grandes recursos, como Ernesto é moço e robusto, duas circumstancias de que muito ha a esperar, vou dar-lhe os conselhos, que julgo conveniente, sr. d. Joaquim.

— Estou deveras pasmado! a ferida de Ernesto cicatrizou completamente, e era isso que me tranquillisava...

— E a mim, pelo contrario, sobresalta-me. Desde que cessaram os delirios da febre e o sangue estancou; desde que noto em Ernesto uma febre lenta, quasi imperceptivel, que principia ao entardecer e não o abandona em toda a noite; desde que vejo baldados os meus esforços para lhe combater a tosse e a expectoração purulenta, suspeito que um corpo estranho, uma esquirula, lhe está mortificando a parte ferida do pulmão, e neste caso, meu amigo, triste é dizel-o a vida de Ernesto ir-se-á consumindo a pouco e pouco minada pela phtisica.

— Oh! que horrivel noticia!

— E' verdade; mas não devia enganal-o.

— Mas cumpre-nos fazer alguma coisa para combatermos essa terrivel doença...

— Primeiro que tudo, dir-lhe-ei que este clima frio e desegual de Madrid é espantosamente fatal ás doenças de peito.

— Pois si lhe parece levaremos Ernesto para a Italia.

— Não é preciso ir tão longe; temos por cá algumas provincias de clima tão suave como o da Italia; por exemplo em Alicante, si Ernesto levar uma vida regrada, poderá dar-se optimamente. Entretanto, como não quero que o sr. d. Joaquim venha a chamar-me ignorante, mais uma vez lhe repito que seu sobrinho está bastante mal.

— E suppõe que o pobre Ernesto poderá resistir aos incommodos de uma viagem?

— Os ricos podem viajar hoje com innumeras commodidades. Num *coupé leito* chegará perfeitamente a Alicante.

— Nesse caso, partiremos amanhã.

— Sim, sim, convem não perder tempo.

— Quem tal diria, meu Deus!

— E' verdade: não se esqueçam de fazer o mesmo que fazem os inglezes que vão doentes do peito para Alicante.

— Mas o que é?

— Comer sempre ás sobremesas as excellentes uvas do paiz. São um bello tonico para os pulmões. E agora, meu amigo, estão terminados os meus serviços nesta casa. Permitta Deus que sob o formoso sol de Alicante, e aspirando as suas suaves brisas, o barão de Labra possa recobrar a saude.

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

Naquella mesma noite, d. Joaquim sentado junto ao fogão do seu gabinete, sustentava o seguinte dialogo com Marieta, a quem mandára chamar para lhe participar as recommendações do medico:

— Minha filha, tenho que lhe dar uma noticia má.

A bailarina olhou sobresaltada para d. Joaquim, mas não disse nada.

— E' verdade, uma triste noticia. Ernesto está mais doente do que julgavamos.

— Mas si o medico até já se despediu...?

— O dr. Mendes, que é um dos melhores medicos de Madrid, despediu-se, por conhecer que nada mais póde fazer a sciencia; e que o restabelecimento de Ernesto só da natureza deve esperar-se. Explicou-me claramente o estado dessa negregada ferida que, apezar de exteriormente parecer curada, no interior produzia estragos de morte.

— Deus do céo! Não posso comprehender o que me diz!

— E' natural o seu assombro: o meu tambem não foi menor. O que o dr. Mendes suspeita e teme é que uma esquirula, um pedacinho de osso esteja ferindo fatalmente o pulmão affectado.

— E não ha remedio para isso.

— O doutor aconselhou-me que tirasse Ernesto deste clima frio e desegual de Madrid.

— E disse para onde devia ir?

— Para Alicante.

— Pois nesse caso, levemol-o para ali sem demora.

E Marieta, como arrependida de haver pronunciado aquellas palavras, accrescentou logo:

— Perdão; esquecia-me que não tenho direito de o acompanhar.

E cobrindo o rosto com as mãos, prorompeu em pranto.

D. Joaquim, enternecido com as lagrimas da bailarina pegou-lhe carinhosamente numa das mãos, e disse-lhe:

— Não tem direito? Quem póde impedir que nos acompanhe?

— A maledicencia, sr. d. Joaquim.

— Ora historias! quem é que, neste tempo, faz caso da maledicencia? Si a menina quer prestar-nos o enorme serviço de vir comnosco, póde rir-se das más linguas. E depois, já nos acostumámos a olhal-a como da familia, e tanto Ernesto como eu teriamos grande desgosto se a menina por uns escrupulos mal cabidos se apartasse de nós. Quando o dr. Mendes me indicou o que convinha fazer para a cura de meu sobrinho, contei logo comsigo para nos acompanhar. Portanto não se fale mais nisto. A menina fica encarregada de participar a Ernesto a proxima viagem. Eu, entretanto, ordenarei a Ventura que parta no primeiro comboio, para que tome para nós os melhores quartos na hospedaria do *Vapor*. Depois, trataremos de alugar ou comprar alguma daquellas deliciosas quintas de Alicante, onde não faltam flores e perfumes. O dr. Mendes tem razão: o céo de Alicante é tanto ou mais formoso que o de Italia.

E como Marieta continuava a chorar, d. Joaquim accrescentou, desejando pôr termo áquella scena:

— Vamos, minha filha, enxugue as lagrimas: convém que o pobre Ernesto não suspeite da gravidade do seu estado; além de que, com a breca! é necessario ter confiança em Deus! Si não se der bem em Alicante, percorreremos o mundo inteiro até que encontremos um clima que lhe restitua a saude.

— Ah! Ernesto deve adorar seu tio!

E Marieta, ajoelhando aos pés de d. Joaquim, pegou-lhe numa das mãos beijou-a e accrescentou:

— ...nesto não amasse um parente ... como o senhor, seria o ho... ingrato da terra.

— ...então, basta de lagrimas, minha filha. Não faço mais que o meu dever, e confio que Ernesto cumprirá tambem com o seu. Ande, vá dispol-o para a partida; mas, cautela, que elle não suspeite da gravidade da sua doença.

E d. Joaquim acompanhou Marieta até á porta.

Ao ficar só, puxou pelo cordão da campainha.

Um creado veiu logo para receber ordens.

— Diga ao Ventura que preciso falar-lhe.

Minutos depois, Ventura entrava no gabinete de d. Joaquim.

— O nosso pobre Ernesto está muito doente, disse-lhe o millionario.

— Infelizmente, já sei, senhor, respondeu Ventura.

— O dr. Mendes aconselhou-me a que o faça sair de Madrid immediatamente, que o leve a passar em Alicante os tres mezes rigorosos de inverno, porque o clima é ali muito favoravel ás doenças do...

(Continúa)

# OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

## Empregados

ALUGA-SE um homem para carregador de carroça ou para outro qualquer serviço ou para ajudante de *chauffeur*, ou ajudante de carpinteiro; trata-se na rua Haddock Lobo n. 253, quem pretender queira falar com o jardineiro. Sabe ler.

ALUGA-SE um bom official maleiro; na rua do Proposito n. 68. 5997

ALUGA-SE uma moça de côr, para copeira e arrumadeira, para casa de pequena familia; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 86, avenida, casa n. 10. 6047

ALUGAM-SE creadas e dão-se cartas de fiança, para casas, bons fiadores; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE por 60$ uma cozinheira de forno e fogão, massa e doces, dorme no aluguel; na rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, afiançada, que durma no aluguel e ganha 50$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite, sem filho, carinhosa, limpa e sadia; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma creada por 20$, cozinha, lava, engomma; com um filho de dois annos; trata-se na rua Desembargador Isidro n. 262. 5053

ALUGAM-SE boas cozinheiras, lavadeiras, engommadeiras, arrumadeiras, amas seccas, pequenas, vindas da roça; para tratar na rua Desembargador Isidro n. 262. 5052

ALUGAM-SE creadas para todos os mistéres domesticos, agencia em Valença, Estado do Rio, pedidos ao commissario Agenor Portugal, passagens e commissões no acto da entrega, prazo 48 horas. 4634

ALUGA-SE uma portugueza para ama de leite com uma creança de um mez; na rua General Severiano n. 100, casa 7.

ALUGA-SE um rapaz para qualquer serviço, chegado ha pouco da roça; trata-se na rua do Aqueducto n. 78, Santa Thereza.

PRECISA-SE de copeiras, macinhas e meninos, para serviços leves, paga-se bem; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma pretinha ou pardinha, para cozinheira de um casal; paga-se 35$, dormindo no aluguel; na rua General Camara numero 124, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 173. 603

PRECISA-SE de uma creada de 30 a 40 annos, para todo o serviço de tres pessoas, que seja asseada, honesta, sem compromissos; na rua do Riachuelo n. 331, sobrado. 6042

PRECISA-SE de uma creada para todos os serviços da casa; na rua Bento Lisboa n. 174.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira e uma cozinheira de forno e fogão; trata-se na rua Andrade Pertence n. 4, Cattete. 6053

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços; na rua Larga n. 62.

PRECISA-SE de cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras, macinhas e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de um socio com 2:000$ para negocio especial, antigo e limpo, lucro mensal de 600$; na rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de commercio, na Gavea, dormindo ou não no aluguel, ordenado 45$; na rua General Camara numero 124, sobrado.

PRECISA-SE d creadas e fazem-se papeis de casamentos, por 20$, em 24 horas, sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina até 14 annos, para serviço domestico; na rua Cupertino n. 93, Dr. Frontin. 451

**PRECISA-SE de uma empregada na rua Santo Antonio dos Pobres, 18 Encantado.**

PRECISA-SE com urgencia de uma creada de meia edade, para cozinhar e passar a ferro a' uma roupa, porém de reputação firmada e que durma no aluguel; na rua Visconde de Santa Isabel n. 65, Villa Izabel. 43[illegible]

**PRECISA 8 de boas costureiras á rua Dois de Dezembro 29, Cattete.**

PRECISA-SE de carpinteiros; na rua da Misericordia n. 65. 5297

PRECISA-SE de dois officiaes de carpinteiro; trata-se na rua de S. Pedro n. 140, sobrado, hora certa, 9 da manhã. 5348

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para pequena familia; na rua da Soledade n. 17, Mattoso. 533

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua de S. Christovão n. 40, perto do Estacio de Sá. 5[illegible]

PRECISA-SE de uma menina para ajudar nos serviços de pequena familia; na rua Aquidaban n. 281, Meyer.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua Conde de Bomfim n. 916.

PRECISA-SE de um desenhista; 65 Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 365. 5263

PRECISA-SE de uma empregada para ama secca e mais serviços leves; na rua Zulmira n. 33, Maracanã. 626

PRECISA-SE de um pequeno para uma officina de gravura. Dá-se casa, comida e um pequeno ordenado; na rua General Camara n. 16, 1º andar. 525

PRECISA-SE de pespontadores, montadores, para calçados finos; na rua do Lavradio n. 98.

PRECISA-SE de uma creada branca ou parda para todo o serviço de um casal sem filhos, pouco serviço, prefere-se que durma em casa dos patrões; na rua Propicia n. 26, Engenho Novo. 603

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de São Francisco Xavier n. 848. 60[illegible]

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Bomfim n. 186, S. Christovão.

PRECISA-SE de um homem com pratica de pharmacia, maior de 40 annos; na rua Visconde de Itauna n. 239. 6010

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Senador Furtado n. 107. 6013

PRECISA-SE de uma cozinheira para cozinha ao trivial; na rua Larga n. 71, sobrado.

PRECISA-SE de boas floristas; na rua Marechal Floriano n. 51. 5085

PRECISA-SE de uma pequena de côr, de 13 a 15 annos, para tomar conta de uma creança e para serviços leves; trata-se na rua Pedro Dominguez n. 95, casa n. 4, Piedade. 5[illegible]

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de familia; quem não se achar em condições é escusado apresentar-se; na rua Senador Furtado n. 30. 5031

PRECISA-SE de uma creada de côr, para todo o serviço; na rua Engenho Novo n. 114, estação do Sampaio.

PRECISA-SE de um copeiro; na rua Humaytá n. 52. 5[illegible]

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma arrumadeira; no becco dos Carmelitas n. 6, Lapa. 5348

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Visconde de Itauna n. 193-A, sobrado. 5372

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua de Catumby n. 18. 5388

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para cozinhar e lavar para tres pessoas; na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 51, Andarahy. 5977

PRECISA-SE de um pequeno de 16 a 18 annos, para carregar marmitas; na Pensão Oliveira, á rua Sete de Setembro n. 101, sobrado. 503

PRECISA-SE em casa de familia de tratamento, de uma creada para copeira e arrumadeira; trata-se na rua D. Anna n. 49, Botafogo. 5056

PRECISA-SE de uma creada que lave e cozinhe, para casa de pequena familia; na rua D. Julia n. 31, ordenado 40$000. 59[illegible]

PRECISA-SE de uma empregada para arrumadeira de casa; na rua Luiz de Camões numero 42. 5081

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, para casa de pequena familia; na rua do Bispo n. 66, moderno, Laranjeiras. 5937

PRECISA-SE de uma perfeita copeira, de preferencia, portugueza; na rua do Riachuelo numero 381. 5942

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para pequena familia; na rua Affonso Penna n. 98.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de pequena familia; no largo do Machado n. 3. 5032

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, branca, que seja de toda a confiança, para casa de pequena familia de tratamento, querendo póde dormir em casa; na rua Senador Dantas n. 47, 1º andar. 5049

PRECISA-SE de um commodo, para moço estrangeiro, em casa de pequena familia. Cartas nesta redacção, para solteiro. 5971

PRECISA-SE de um homem para arrumar casa; na rua do Nuncio n. 54, sobrado. 5395

PRECISA-SE de bons officiaes de sapateiro para obra de senhora, salto de sola, paga-se bem; rua Estacio de Sá n. 61. 5920

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na rua Bento Gonçalves n. 70, casa numero 3 (casal sem filhos), Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de pequena familia; na rua de S. João n. 14, Rocha. 5037

PRECISA-SE de bons officiaes de carpinteiro e pedreiros, não estando nas condições é inutil apresentar-se; na rua Minas n. 63, estação do Sampaio. 5071

PRECISA-SE de um rapaz para copeiro; na rua Senador Dantas n. 42, sobrado. 5972

PRECISA-SE de uma senhora para todo o serviço e que entenda de costuras, sem compromissos para um senhor viuvo; informa-se na rua Senhor dos Passos n. 104. 5960

PRECISA-SE de uma empregada para copeira e arrumadeira e que traga fiança de sua conducta; na rua Uruguayana n. 11, 2º andar. 5993

PRECISA-SE de uma cozinheira; na ladeira do Russel n. 41. 5096

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua Malvino Reis n. 67.

PRECISA-SE de uma pequena até 12 annos, para serviços leves, não faz questão de côr; na rua Dr. Carmo Netto n. 287. 5079

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar o trivial e lavar, em casa de familia; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado. 5979

PRECISA-SE de um compositor typographico; na rua Visconde do Rio Branco n. 62. 5968

PRECISA-SE de uma pequena até 14 annos, para serviços de um casal, prefere-se de côr; na rua Dr. Maciel n. 84. 5964

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua General Camara n. 108. 5964

## Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, a um casal; na rua Treze de Maio n. 37, sobrado, casa de familia. 6028

ALUGA-SE, na rua Paula Mattos, uma boa casa para familia; as chaves estão na mesma rua n. 158, onde se trata. 6023

ALUGAM-SE as lojas com optimas accommodações, para pequena familia; na travessa Navarro n. 49, Itapirú. 6009

ALUGA-SE um bom commodo a casal ou senhor do commercio em casa de familia franceza, jardim confortavel, preço modico; na rua de São Clemente n. 310, no largo.

ALUGA-SE um lindo quarto limpo e arejado, bom para rapazes solteiros ou a casal sem filhos; na rua Moraes e Valle n. 34, Lapa.

ALUGAM-SE a familias ou moços, excellentes aposentos, com todas as commodidades; na travessa Navarro n. 49, Itapirú. 6031

ALUGA-SE a casa na rua Paim Pamplona n. 91, com quatro quartos e duas salas grandes e quintal; chaves na mesma rua n. 86, e trata-se na rua Senador Euzebio n. 132. 6034

ALUGA-SE uma casinha para pequena familia e uma sala para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 174, ponto do bonde. 604

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, preço 35$; na rua Senhor dos Passos numero 87, sobrado. 6021

ALUGA-SE uma sala de frente de rua, com duas janellas, pintada e forrada de novo, e entrada independente; na rua dos Artistas n. 56.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua dos Ourives n. 141, sobrado.

ALUGA-SE uma porta para qualquer negocio; na rua Acre n. 78.

ALUGA-SE a casa á rua Barroso n. 16, II, com dois quartos e duas salas, entre a praça Serzedello Reis e avenida Atlantica, commoda para uso de banhos. Chaves no armazem do n. 22, daquella praça e trata-se na rua do Rosario n. 80, 1º andar, das 3 ás 5. 6

ALUGA-SE a boa loja com duas portas; na rua Frei Caneca n. 208; as chaves, por favor, no n. 206; e para tratar na rua da Assembléa n. 117, da 1 ás 4, com o dr. Garcez. 4502

ALUGA-SE por 55$, uma boa casa, á rua Lygia n. 44, em Ramos; trata-se á rua Quatro de Novembro n. 141, Ramos. 5135

**ALUGA-SE um excellente consultorio para medico, com sala de espera mobiliada, installação electrica e agua encanada, na rua da Carioca 26, 4º andar, trata-se com Francisco Barroca, no mesmo numero, sala da frente, de 1 ás 2 da tarde.**

ALUGA-SE um sobrado, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e um lindo terraço, predio novo, em frente ao jardim da casa da Muda, tem luz electrica, em todo logar lindo, só por contrato; rua General Caldwell n. 152. 5142

ALUGA-SE uma casa tendo quatro quartos, quatro salas, cozinha, um quintal de 27 metros, luz electrica em tudo, logar secco e casa nova; só por contrato; rua General Caldwell n. 152.

ALUGAM-SE por 101$, os predios da praça Vinte e Sete de Setembro, na rua Barão de Bom Retiro ns. 115 e 117, com bons commodos e quintal, ainda não foram habitados, illuminação electrica, estão abertos, condições: carta de fiança; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 2.

**ALUGAM-SE em casa de familia de tratamento de todo o respeito, commodos limpos e bem arejados em boa chacara com ou sem pensão, com ou sem mobilia, a rapazes de toda seriedade; na rua General Canabarro n. 21, antigo 1, do lado da rua de S. Christovão, tambem a casaes sem filhos.**

**ALUGA-SE o predio da Santos Lima n. 13; trata-se na avenida Pedro Ivo 190.**

ALUGA-SE um bom commodo com janella, pintado e forrado de novo, a casal sem filhos ou senhoras, com ou sem pensão; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 147, Rocha. 5290

ALUGA-SE um terreno proprio para plantação de hortaliça e flores; na rua Barão de Itapagipe n. 43. 5268

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e banheiro, muita agua; informa-se na rua da America n. 243, sobrado.

ALUGA-SE uma sala independente, com todos os necessarios; na rua Paraizo n. 101, sobrado, Paula Mattos. 534

ALUGA-SE um bom quarto, a moços solteiros, por 40$; na praça da Republica n. 139, botequim. 5252

ALUGA-SE uma sala para casal sem filhos; na rua de Botafogo n. 137, Piedade. 5335

ALUGA-SE o predio da rua Amazonas n. 45, trata-se no Campo de S. Christovão n. 27, aluguel 180$000. 5307

ALUGA-SE uma boa loja, para deposito ou officina, com installação electrica; trata-se na rua Frei Caneca n. 72. 270

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, bem mobilada e mais um quarto pequeno; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo. 5288

ALUGA-SE um bom quarto em casa de um casal sem filhos a outro nas mesmas condições; na rua Minas n. 63, estação do Sampaio. 5290

ALUGAM-SE bons quartos, sendo um de frente, em casa de familia, a senhor de tratamento; na rua Benjamin Constant n. 67. 5282

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos, tres salas, cozinha, despensa, grande terreno com arvores, muita agua, aluguel 180$; as chaves estão ao lado, na rua Souza Cruz n. 23, Andarahy. 5934

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Luiz Barbosa; as chaves estão na casa n. 3, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C.

ALUGA-SE um bom commodo com pensão, a moço solteiro ou a casal sem filhos; na rua do Rezende n. 107. 5494

ALUGA-SE um grande quarto com todas as accomodações, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, proximo da rua do Riachuelo e trata-se na loja. 5397

ALUGA-SE metade de um chalet, em logar saluberrimo, a um ou dois commodos do commercio ou a casal que trabalhe fóra; informa-se com o sr. Nunes, á rua Marechal Floriano numero 220. 5013

ALUGA-SE um quarto sem mobilia, a senhor de tratamento, exigem-se referencias; na avenida Central n. 145, 2º andar. 5010

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua Gomes Serpa n. 27; trata-se no n. 29, estação da Piedade. 605

ALUGA-SE uma sala de frente para solteiro ou casal e que não lave; na rua de S. Diogo numero 233.

ALUGA-SE o predio n. 21 da rua Presidente Domiciano, em Nictheroy; as chaves estão no n. 27, armazem, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 4999

**ALUGA-SE um terreno em Nictheroy por 30$000, proprio para garage, na rua Visconde de Uruguay, junto á Cantareira, trata-se na avenida Rio Branco A. 102, com David & C.**

ALUGA-SE um grande armazem, todo em cimento armado, no Cáes do Porto; trata-se na rua Marechal Floriano n. 55.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada; na avenida Gomes Freire n. 123, sobrado. 3002

ALUGA-SE o predio da rua Estrella n. 51, tendo sete quartos; trata-se com Ribeiro, á avenida Rio Branco n. 142, 1º andar. 4948

ALUGA-SE um bom terreno com um telheiro, presta-se para officina ou deposito, faz-se contrato. O pretendente querendo, na rua do Cunha n. 17, e trata-se no n. 48, Catumby. 5368

ALUGA-SE uma bonita sala com duas janellas, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire n. 145. 5367

ALUGAM-SE bons quartos para moços solteiros; na rua do Rezende n. 62. 4256

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo para moço solteiro, de 35$ a 40$; na rua José Clemente n. 83. 5281

ALUGA-SE para escriptorio a magnifica sala de frente do sobrado da rua dos Andradas n. 49; trata-se no mesmo, sobrado. 5934

ALUGA-SE metade de um commodo; na rua do Arcal n. 40, quarto n. 34, baixos. 5077

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com sacada e um quarto, em casa de familia; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar. 5970

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio; na rua General Camara n. 166. 5044

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, com ou sem mobilia, a pessoas sérias; na rua Bambina n. 64, Botafogo. 5049

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo, com entrada independente; na rua Acre n. 12, 2º andar, em frente á rua Uruguayana. 5954

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, um quarto de frente, com duas janellas, a casal ou moços do commercio, quer-se gente asseada, não tem cozinha, mas dá-se pensão, querendo; na rua de S. Pedro n. 229. 5955

ALUGAM-SE salas arejadas, com direito á cozinha, banheiro e quintal, a casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Evaristo da Veiga n. 128. 5957

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas, porta e janella, com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26, em Estacio de Sá. Avenida França. 5980

ALUGAM-SE as casas ns. 31 e 42 da rua da Independencia, perto do jardim da praia de Icarahy, aluguel 90$ e 220$000. 5076

ALUGA-SE por 180$, o predio da rua dos Coqueiros n. 83, Catumby, ponto do bonde. A chave está na rua Miguel de Paiva n. 7. 5068

**ALUGAM-SE bons quartos para moços solteiros, na rua Riachuelo 155**

ALUGAM-SE na villa de Cintra, esplendidas casas novas, para familias, a 120$ e 180$; na rua Visconde de Santa Isabel n. 73, Villa Izabel. 5077

ALUGA-SE um commodo, com entrada independente, a um casal que trabalhe fóra; na rua Dr. Archias Cordeiro n. 648, perto dos bondes e trens, no Engenho de Dentro. 5021

ALUGAM-SE, a preços modicos, magnificas salas, com pensão, a rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Central n. 23, 2º andar. 5043

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio sito á rua Chefe de Divisão Salgado n. 89, completamente reformado e illuminado a luz electrica, com accommodações e o necessario a uma pequena familia; as chaves estão no mesmo, onde se trata. 5073

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na rua de Santa Clara n. 34, Copacabana; a chave está no sobrado, na esquina. 5078

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Senador Pompeu n. 149. 5063

ALUGAM-SE bons e arejados quartos, á rua Frei Caneca n. 126. 5062

ALUGA-SE um bom quarto; na praça dos Governadores n. 8, 1º andar. 5034

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, forrada de novo, um quarto forrado de novo, por 55$, e um outro por 35$; na rua da Lapa n. 73, loja. 5043

ALUGA-SE um commodo com abundancia de agua, e independente; na rua D. Luiza numero 123, antigo 51. 5038

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Senhor dos Passos n. 18. 5999

ALUGA-SE um predio com boas accommodações para familia, luz electrica e distante da estação do Meyer, dois minutos; as chaves estão na rua Lopes da Cruz n. 68, onde se informa. 6017

ALUGA-SE um bom barracão, pintado de novo, com muita agua e quintal, completamente, independente; para ver e tratar na rua D. Nery n. 490, fundos, perto da estação da Rocha e dos bondes. 6001

ALUGA-SE um bom commodo a um senhor de tratamento, em casa de familia. Cattete numero 29. 4859

ALUGA-SE, quer dizer traspassa-se uma loja de armarinho com poucos accessorios, tem seu compartimentos para moradia, cozinha, quintal, luz electrica, paga 120$ de aluguel, ponto muito povoado; rua de S. Carlos n. 57, Largo do Sá.

**ALUGAM-SE esplendida sala de frente bem mobiliada e quartos com luz electrica, a preços muito modicos, na Pensão Familiar Colombo; praça José de Alencar 14, perto dos banhos de mar, Cattete.**

**ALUGAM-SE as lojas do predio da rua do Hospicio n. 30, canto da rua da Quitanda, trata-se na rua 1º de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.**

ALUGA-SE o predio da rua de S. Carlos numero 20, novo, em folha, proprio para duas familias, com dois pavimentos cada um com duas salas, tres quartos, cozinhas, latrinas, área, lindo terraço com linda vista, por 100$, com grande quantidade de bondes de 100 réis á porta; as chaves estão na venda vizinha. 5315

ALUGA-SE o sobrado da avenida Mem de Sá n. 23, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; trata-se na loja. 5314

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala de frente, todos muito arejados, bons para familia; na rua General Severiano n. 56. 5370

ALUGA-SE a casa II da rua Gonzaga Bastos n. 37; as chaves estão na casa vizinha e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872. 5332

ALUGA-SE um commodo proprio para dois moços do commercio, em casa de familia; na rua do Senado n. 233, 2º. 5329

ALUGAM-SE um porão e um quarto; na rua Conselheiro Paranaguá n. 21, Villa Izabel.

ALUGA-SE um commodo mobilado; na rua Monte Alegre n. 3. 5333

ALUGA-SE um quarto muito saudavel, luz electrica, em casa de familia, a moço sério, por 36$; na rua Primeiro de Março n. 90, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, ricamente mobilada, com pensão e gaz; na rua do Lavradio n. 111, sobrado. 5347

ALUGA-SE um commodo em casa de familia séria, a moços solteiros; na rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado. 5346

ALUGA-SE uma sala bem arejada, com tres janellas de frente; na travessa do Senado numero 33, sobrado. 5379

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos, com pensão; Cattete n. 239, Pensão Allemã.

ALUGA-SE uma casa nova, aluguel 90$, na travessa dos Araujos n. 8; a chave está no numero 6 e trata-se na rua Senhor dos Passos n. 136.

ALUGA-SE uma casa nova, aluguel 86$, rua Itapirú n. 213, avenida, casa n. 6, Villa Americana; a chave está no n. 215 da mesma rua, e trata-se na rua Senhor dos Passos n. 136. 5342

ALUGA-SE o esplendido predio da travessa Barão de Petropolis n. 19; as chaves estão na venda, no ponto dos bondes da Estrella e trata-se na rua do Rosario n. 105, aluguel 182$000. 5227

ALUGA-SE por 650$ o predio n. 454 da rua de S. Clemente; as chaves estão no armazem em frente e trata-se na avenida Rio Branco numero 102, casa de papeis pintados, com David & C.

ALUGA-SE a casa da rua Bebiana n. 21, nova e com electricidade, com todas as commodidades para pequena familia; a chave depois das 10 horas, no n. 27. 5335

ALUGAM-SE para homens, um bom quarto, independente; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto para um casal sem filhos ou um senhor de edade; na rua da Assembléa n. 62, 2º andar, com ou sem pensão. 5389

ALUGA-SE o predio novo da rua Sára n. 12, estação do Rocha; as chaves estão no n. 22 da mesma rua. 5031

ALUGA-SE um grande salão de frente, em casa de familia de todo conforto; trata-se na praça da Lapa n. 74.

ALUGA-SE a espaçosa casa da rua Visconde do Rio Branco n. 365, em Nictheroy, com grande chacara e esplendidas accommodações; as chaves estão na mesma rua n. 355 e para tratar na rua Silveira Martins n. 124, Capital. 539

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, na Villa Maria, á rua Sergipe n. 230, antiga Real Grandeza; as chaves estão na mesma com o sr. José; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, casa de papeis pintados, com David & C. 4989

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, uma sala e quarto, uma janella e bastante arejados, a um ou dois moços solteiros, aluguel 30$, dá-se pensão, querendo; na rua Piauhy n. 64, estação de Todos os Santos.

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, a um casal, por 200$; na rua Treze de Maio numero 37, sobrado, casa de familia. 5299

ALUGAM-SE, por 95$, os predios da praça Vinte de Setembro, na rua Barão de Bom Retiro ns. 115 e 117, com bons commodos e quintal ainda não foram habitados, illuminação electrica, estão abertos; trata-se na rua Primeiro de Março numero 51, sobrado, das 11 ás 2, condições, fiador bom.

ALUGAM-SE magnificos quartos com ou sem moveis, para homens decentes e sérios, a casa é nova e tem bons banheiros para chuva e quentes e todo o mais conforto necessario; na avenida Mem de Sá n. 102. Telephone n. 526. 5921

ALUGA-SE o predio da rua do Rosa n. 68; as chaves estão na rua das Laranjeiras n. 168, armazem e trata-se na rua Marechal Floriano n. 118, escriptorio. 5933

ALUGA-SE um commodo, completamente independente, a moços solteiros, em casa de familia; na rua Marechal Floriano Peixoto numero 181, sobrado. 5941

ALUGAM-SE quartos, a moços solteiros, preço 30$000; na rua Ferreira Vianna n. 58, Cattete. 5935

ALUGA-SE um grande armazem para qualquer negocio ou deposito; e tambem se traspassa o contrato, paga 130$ e rende 380$; na rua General Pedra n. 75. 5933

ALUGA-SE uma boa sala e alcova, de frente, mobiladas, a um casal sem filhos ou a um senhor de posição, com ou sem pensão; na rua de S. Pedro n. 267. 5940

ALUGA-SE um ponto de primeira ordem, para "BAR". Trata-se na rua do Hospicio n. 82, 1º andar, das 3 ás 5. 5922

**ALUGA-SE a casa da rua Haddock Lobo n. 392, as chaves estão no n. 393. Trata-se na rua Municipal 13.**

ALUGA-SE por 30$, um quarto com janella, independente, mobilado, tem chuveiro. Dá-se pensão e trata-se da roupa querendo; rua da Bella Vista n. 52, moderno, Engenho Novo. Trens e 4 quatro linhas de bondes, distante 1½ minutos. 5988

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com direito a toda a casa, em casa de familia, a um casal sem filhos; na rua Conselheiro Zacharias numero 61, moderno. 5936

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Christina n. 175, com boas accommodações para familia, as chaves estão no armazem n. 171 da mesma rua e para tratar e informações na rua de São Pedro n. 72, loja. 5909

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 15, com todas as accommodações para pequena familia; as chaves estão no armazem da rua dos Coqueiros n. 89, e para tratar e informações na rua de S. Pedro n. 72, loja. 5910

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, entrada independente, a um casal de edade, a moços solteiros, ou a um senhor viuvo; na rua Conselheiro Agostinho n. 41, Todos os Santos.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, por 40$, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Visconde de Sapucahy n. 383, sobrado, Catumby. 5020

ALUGA-SE um bom quarto, com mobilia, na rua Barbara de Alvarenga n. 14, sobrado, esquina da de Luiz de Camões. 5022

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um excellente quarto de frente, com luz electrica e direito a mais dependencias; na rua Dr. Dias da Cruz n. 177, sobrado, a dois minutos da estação do Meyer. 5037

PRECISA-SE comprar um pequeno predio, no centro da cidade ou proximidades, por preço modico ou pequeno terreno. Carta p. e. f. na rua Gonçalves Dias n. 37, a Ernesto, indicando rua e numero. Não se trata com intermediarios.

PRECISA-SE de quatro bons marceneiros, tambem com pratica de mesa elastica. 6014

PRECISA-SE em casa de familia, de uma sala ou sala e quarto, bem mobilada, para um casal sem filhos; informações para esta redacção, e M. R. 5399

PRECISA-SE alugar uma boa casa, com ou sem mobilia, de 200$ a 250$ mensaes, para pequena familia, nas immediações do Cattete, Gloria, centro e zona Affonso Penna. Proposta, com urgencia, para a Caixa do Correio n. 1.573.

PRECISA-SE para um casal sem filhos de um aposento e boa pensão, em casa de familia, preferese nas Laranjeiras. Resposta, com o preço a [illegible] 5172

PRECISA-SE de um modesto aposento mobilado e arejado, ou com janella, do centro ao Campo de Sant'Anna, em casa de familia séria ou de casal sem filhos, para uma pessoa decente, até ao preço de 35$. Resposta, por favor, para o escriptorio deste jornal, com as iniciaes X. Y. Z.

**VENDE-SE um lote de terreno com 22x39 na rua Bernarda, estação do Encantado. Preço 1:200$000; Trata-se no escriptorio desta folha com A. Soares.**

VENDEM-SE biombos para divisões de quartos, salas e escriptorios; acceitam-se tambem encommendas; á rua do Sacramento n. 21. 5350

VENDE-SE, na Cidade Nova, um lindo predio proprio para negocio de venda, armarinho, calçado e tem bons commodos para morada e grande quintal. Preço 9:500$; trata-se á rua Frei Caneca n. 422. 6309

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa, Rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, fazem-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com [illegible]

VENDEM-SE ou compram-se predios, 280:000$ a 12:000$, a juros de 8 o/o a 10 o/o ao anno sobre hypotheca e juros de apolices, em usufructo a 2 o/o ao mez; na rua Uruguayana n. 33, sobrado, Caetano Louzada. 600

VENDEM-SE: 25:000$ dois predios com grandes fundos, no melhor logar da rua Visconde de Itauna; 35:000$, grande predio e chacara em Villa Izabel, 33X74, terreno, numa rua muito proxima á rua Boulevard, Villa Izabel, a 600$ o metro; rua Uruguayana n. 33, sobrado, Caetano Louzada. 600

VENDEM-SE: 50:000$, predio de sobrado e loja de moradia de familia, na rua Leoncio de Albuquerque, na Saude; em condições hygienicas, 3:000$, casa e bom terreno, na rua Martins Costa na estação da Piedade; rua Uruguayana n. 33, sobrado. C. Louzada. 6005

VENDEM-SE: por 19:000$, predio novo, na rua Muratori; 70:000$, predio novo e de renda na rua Senador Euzebio; 12:000$, predio em centro de terreno, no Meyer; 14:000$, predio novo, na rua Pedro Americo; 14:000$, predio novo, de negocio e contrato, na rua de S. Christovão; 15:000$, predio e bom terreno na rua Camarista Meyer; 14:000$, tres predios novos, de moradia de familia, dando renda mensal de 75$, como se provará em S. Christovão; 10:000$, predio e terreno na rua Paulino Fernandes; 21:000$, predio assobradado, na rua Visconde de Itauna; 22:000$, predio de sobrado e loja nova; na rua Dr. Affonso Cavalcanti, rua Uruguayana n. 33, sobrado. Caetano Louzada. 6008

VENDE-SE por 600$, um lote de terreno, no Encantado; trata-se na rua Tavares n. 126.

VENDEM-SE: 55:000$, predio edificado ao lado do terreno, de 17X70, mais ou menos com rua transversal á Voluntarios da Patria, em Botafogo; 80:000$, excellente predio proximo ao largo da Gloria, 33X74, terreno na rua Jorge Rudge, 23X55, terreno na travessa Universidade, proximo á rua Barão de Mesquita, 20X50, terreno, na Muda da Tijuca; rua Uruguayana n. 33, sobrado, Caetano Louzada. 6004

VENDE-SE. Fabrica-se dormitorio de peroba, completo, por 600$; na grande fabrica movida a electricidade, de Luciano Moroni; rua do Hospicio n. 261. 6011

VENDE-SE FAZENDA DO PRATINHA, Municipio de Campos (Dôres de Macabú-Estação) Estado do Rio, com 4.000 metros de frente sobre 1.200 metros de fundo. Trata-se no *Diario de Noticias*, com o sr. Candido Lyra.

VENDE-SE por 10 contos uma grande chacara em Cascadura, a 5 ou 6 minutos da estação, com boa casa com tres salas e cinco quartos, em 22 metros de frente e 60 de fundos, com pomar e jardim; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312, das 8 ás 12 e das 4 ás 8.

VENDE-SE por 10 contos uma boa chacara, a cinco ou seis minutos da estação de Cascadura ou bondes; casa com tres salas, cinco quartos, com 22 metros de frente e com 60 de fundos, com pomar e jardim; trata-se com o proprietario, á rua de S. Francisco Xavier n. 312, das 8 ás 12 e das 4 ás 8 horas.

VENDE-SE um barracão em boas condições; na rua Itapirú n. 132; trata-se na mesma rua numero 245. 6044

VENDEM-SE, na "Penha", rua Aymoré, esquina da Estrada Braz de Pina, distante 4 minutos da estação da Penha, superiores lotes de terrenos, á vista e a prestações; trata-se no local, aos domingos e feriados, das 7 ás 10 1/2 da manhã, com o sr. Canejo. Logar muito salubre, servido por 60 trens diarios e distante meia hora da cidade.

VENDE-SE ou aluga-se uma chacara em Jacarépaguá, por 2:500$; trata-se na rua Pinto Teles n. 40, tenente Castro. 5153

VENDEM-SE por 600$ um terreno na rua de S. Carlos, esquina da rua Major Freitas, e um outro na estação da Piedade, por 400$; para ver e tratar na rua Major Freitas n. 12, com o proprietario. 5165

VENDE-SE uma casa solidamente construida, com jardim e arvores fructiferas, junto ao Boulevard; para informar na rua Duque de Caxias n. 100, Villa Isabel. 5146

**VENDEM-SE sempre predios e terrenos e acceitam-se encommendas; rua da Quitanda 63, Dart & C.**

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; com o sr. Faria, rua da Quitanda n. 56, da 1 ás 3. 5142

VENDEM-SE lotes de terra de 100$ e 250$, perto do ponto de parada Inhaúma, linha auxiliar; com o sr. Luiz Machado; informa-se na venda do Brigido.

VENDE-SE um terreno com barracão, na rua Bella Vista n. 17, esquina da rua Medeiros proximo á rua D. Luiza, Piedade; trata-se no mesmo. 4993

VENDE-SE um predio assobradado e avarandado, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, quintal, etc., na travessa Oliveira, Real Grandeza, por 10:000$; trata-se na rua do Rosario n. 161, sr. Salvado.

VENDE-SE a magnifica casa da rua D. Anna Nery n. 496, entre Rocha e Riachuelo, com tres quartos, duas salas, saleta, boa despensa, quarto de latrina com banheiro e chuveiro, um bonito porão assoalhado, com quarto com latrina, banheiro, boa cozinha toda rodeada de janellas, boa construcção, com tres escadas de pedra, banheiro, chuveiro e tanque de lavar, tendo regular terreno com algumas arvores fructiferas e ajardinado; só se mostra aos domingos, e trata-se no mesmo. 5063

VENDE-SE uma magnifica avenida, na ladeira do Barroso n. 39, dando uma renda de 485$; trata-se na rua General Camara n. 345. 5374

VENDE-SE uma avenida com grande chacara na rua Itapirú n. 40; trata-se na rua General Camara n. 345. 5371

VENDE-SE por 21:000$ um chalet, no Encantado; trata-se na rua Primo Teixeira n. 36, na mesma estação. 5362

VENDE-SE por 20:000$ uma casa na rua Pedro Americo, precisa de obras, com grande terreno; outra junto á rua Voluntarios da Patria e praia, com grande terreno, precisa de obras, por 22:000$000. Trata-se com o dono, á rua D. Manoel n. 32 das 12 ás 2 horas. 5357

VENDEM-SE predios proprios para familia e para negocio, de 2:000$ a 8:000$, proximo á estação de Bomsuccesso; o predio tem 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, varanda ao lado e bom quintal, tem agua com abundancia; para ver e tratar na rua D. Francisca Agden n. 56; á rua e defronte ao madeireiro. 5351

VENDEM-SE dois magnificos predios assobradados, na rua Nossa Senhora de Copacabana junto á praça Malvino Reis, alugados por 500$; trata-se com o proprietario, na rua da Quitanda n. 133, sobrado. 5339

VENDE-SE um sitio na estação de Andrade Araujo, com boa casa e pomar, diversas plantações, trens de suburbios; informa-se no armazem, em frente á estação. 5355

VENDE-SE um predio novo, alugado por contrato, na rua de Santo Christo n. 103; o inquilino presta-se a mostral-o. Para tratar na rua S. Luiz Gonzaga n. 80, confeitaria, das 7 ás 10 e das 4 ás 8, com o sr. Bernardino. 5271

VENDE-SE um grande sitio em Campo Grande, distante do bonde tres minutos, 350 metros de frente por 400 de fundos, bem plantado, com muita agua por preço baratissimo. Informa-se na rua do Hospicio n. 127, Loteria Pinheiro, das 2 á 1 hora da tarde. 5292

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, promptos a edificar; E. Monsenhor Felix n. 15, Irajá, trem e bonde de Madureira. 5272

VENDE-SE, por commodo preço, no Ponto do Sapé, uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha, com um bonito terreno. Trata-se em Inhaúma, linha auxiliar, Ponto do Garrafão, rua D. Candida n. 29. 5283

VENDE-SE um bello terreno á rua Nossa Senhora de Copacabana, em esquina, com muita frente e fundos, a 32$ o metro quadrado; cartas para S. S., neste jornal. 5317

VENDE-SE um grupo de duas boas casas, na rua Imperial ns. 174 e 176, principal da estação do Meyer, cada uma com duas salas, dois quartos, sala de cozinha, banheiro e mais dependencias, jardim na frente, varanda ao lado e bom quintal. Bondes á porta e distante cinco minutos da Estrada de Ferro. Informa-se na de n. 176 de 10 ás 11 horas ou, por especial favor, com o sr. Francisco Neves, rua Uruguayana n. 41, casa de fructas. 5208

VENDE-SE um bom predio e grande terreno, arborizado por 7:000$; informa-se na rua de D. Romana n. 67, Engenho Novo. 6015

VENDEM-SE lotes de terrenos, no ponto dos bondes do Andarahy, a 2:000$ cada um; dois juntos por 3:500$, e diversos outros, todos promptos a edificar. Para tratar com Ramalho, rua Pinto Guedes n. 82, ou Uruguayana n. 141.

VENDE-SE por 3 contos na ladeira do Castello um terreno com 9 metros de frente; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Cardoso.

VENDE-SE um predio á rua Nossa Senhora de Copacabana, é novo e tem muitos commodos. Preço 40 contos; na rua dos Ourives n. 13, loja, esquina da rua do Rosario, com Serrano. 5316

VENDE-SE uma casa nova na estação de Ramos, rua Quatro de Novembro n. 16; trata-se na mesma. 5311

VENDE-SE por 12:500$ uma chacara vistosa, com 50 metros de comprimento em terreno, com arvores fructiferas, tambem a chacara e outras dependencias, proximo á estação de Honorio Gurgel, linha auxiliar; trata-se na Invernada no mesmo predio com o sr. H. Walter. 5[illegible]

VENDE-SE um barracão com frente de tijolos, com terreno de 10X40, na travessa Christiana n. 21, Meyer, perto da Apparecida; trata-se no mesmo. Duas linhas de bondes, Cachamby e Boulevard. 5311

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Rua do Hospicio n. 199, 1º andar, das 3 ás 5.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, sala, cozinha, agua e esgoto, rendendo 60$, 11 metros de frente por 44 de fundos. Preço 3:800$; informa-se na mesma rua Sant'Anna n. 54, estação do Meyer. 47[illegible]

**VENDE-SE um terreno com 21 m. de frente por 70 de fundos á rua das Saudades, entre os ns. 9 e 14, Todos os Santos por 3 contos de réis; trata-se com o dono, na Centro União Mutua, á rua Senador Euzebio 252, sobrado, das 12 ás 3 horas da tarde.**

VENDEM-SE terrenos medindo 10X40, na rua Major João Rego, perto da estação de Ramos; trata-se á rua Magdalena n. 59. Preço 600$000.

VENDE-SE importante chacara, bom pomar, laranjeiras e fructeiras de conde e muitas outras plantações, capinzal e pasto cercado, boa matta, boa casa de morada, agua do rio d'Ouro e encanada, terreno, logar saluberrimo, distante tres minutos da estação de Mesquita; para ver e tratar na mesma, com o proprietario, Gaspar José.

VENDE-SE uma casa de madeira com dois quartos, uma sala, agua e esgoto, rendendo 40$; informa-se na mesma, rua Sant'Anna n. 48. Preço 2:200$, estação do Meyer. 4720

VENDE-SE ou aluga-se um predio novo, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, agua e esgoto á rua Vaz Toledo n. 166, Engenho Novo; trata-se á rua Vinte e Quatro de Maio n. 633. 5040

**VENDE-SE um bom sitio na Estação do Bangú, com multas plantações e arvores fructiferas, duas casas e boa agua de poço. Informa-se na rua Marechal Floriano, 137, com o sr. Donato.**

VENDE-SE um predio construido de novo, tem dois quartos, duas salas e cozinha, terreno 10 metros por 11 de fundo; na rua Joaquim Teixeira n. 42, Rua das Pedras. 5[illegible]8

VENDEM-SE terrenos em lotes nas estações de Ramos e de Olaria, e um terreno grande no Porto de Maria Angú, tendo sete casas, serve para uma para negocio. Um com frente para o mar tendo cáes para embarque e desembarque; para informações na Estrada de Maria Angú n. 27, estação de Olaria. 507

VENDE-SE uma casa completamente reformada, na rua Piauhy n. 124, Todos os Santos, com 4 quartos, 2 salas, saleta, copa, cozinha e o mais necessario, com agua, esgoto e gaz, no centro de uma chacara de 20 metros de frente por 62 de fundos, dando os fundos para a rua de S. Braz. Ao lado da casa tem um chalet independente, com 2 janellas e uma porta de frente. Trata-se na mesma, das 8 da manhã em deante. 5060

VENDE-SE uma boa casa á rua da Bella Vista n. 21, Engenho Novo; para ver e tratar no n. 19, á mesma rua. 5913

VENDE-SE um predio novo, bom armazem e dois andares, perto da Central, rua Ramalho a electricidade. Não se trata com intermediarios, cartas no escriptorio desta folha a S. P.

[illegible] por 26:000$ dois predios, á rua Salgado Zenha, proximos á rua Conde de Bomfim. Estes predios são assobradados, com 3 quartos, 2 salas, etc. e satisfazem todas as exigencias da hygiene. Trata-se á rua do Rosario n. 135.

VENDEM-SE quatro terrenos na estação de Ramos, distante cinco minutos; para ver e tratar na travessa Araujo n. 10. 5150

VENDEM-SE os predios da rua Uruguay ns. 158 e 160, recentemente construidos, proprios para pessoa de tratamento; as chaves no n. 158, das 10 ás 2 da tarde; para tratar com Oscar, á rua do Rosario n. 114. 5051

VENDE-SE uma grande casa por 3:000$, propria para familia e para negocio, com licenças pagas, na rua da Estação n. 88, D. Clara, tres minutos á estação. O motivo o proprietario explicará ao pretendente. 5022

**VENDE-SE uma excellente casa recentemente reconstruida, com 4 quartos, 2 salas, saleta, cozinha e banheiro, circulada por uma ampla varanda com 2 quartos para creados e estrebaria annexos, situada em um terreno com mais de 100.000 metros quadrados, cercado com arame farpado tendo plantados 1.500 laranjeiras (900 fructificadas) 70 jaboticabeiras, 30 mangueiras, tudo enxerto alem de innumeras fructas diversas, 4 bovinos e 2 cavallos. Está situada a 65 minutos da estação [illegible] da E. F. C. B. e meio minuto da respectiva estação; trata-se com o sr. Tapioca á rua do Hospicio n. 46. Preço 14:000$000**

VENDE-SE por 22 contos uma fazenda especial para criar, com 100 e tantos alqueires geometricos, boas aguas correntes e com casa e moinho, não tem nenhuma lavoura nem criação, terras superiores para todos os cereaes, a 10 kilometros pouco mais ou menos, de importante cidade do Estado do Rio e a 1½ horas do Rio. Informa-se com os srs. Guimarães & Roiz, em Rezende, ou com o proprietario, rua S. Francisco Xavier 312, das 8 ás 12 e das 4 ás 8.

VENDE-SE um predio com dois armazens e quatro casinhas, rendendo 340$ mensaes; ver e tratar no mesmo, rua da Estação n. 40, Dona Clara. 5079

VENDE-SE uma bonita casa nova, com bons commodos, á rua Cachamby n. 56; trata-se com o proprietario, á mesma rua n. 48 preço barato, está livre e desembaraçada e póde ser vista a qualquer hora. 5037

VENDE-SE por 21:000$, em S. Christovão, um barracão de madeira, novo, com todas as regras da hygiene e rendendo 25$000 mensaes; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 5073

VENDE-SE o predio e terreno da rua Conde de Porto Alegre n. 28, estação do Rocha; trata-se com Machado, rua do Rosario 125, loja.

VENDE-SE por 7:500$ o predio novo á Estrada Real de Santa Cruz, bondes á porta, 2 janellas de frente e entrada ao lado, luz electrica em toda a casa; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDEM-SE por 5:500$ dois predios, com dois quartos, duas salas e mais dependencias em bom estado; rendem 120$, perto do bonde de Cachamby, Meyer. Trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, Meyer, Emygdio, das 8 ás 12 horas.

VENDE-SE por 850$ um magnifico lote de terreno, entre duas linhas de bondes, Cachamby e José Bonifacio, prompto a edificar. Trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, Meyer, Emygdio das 8 ás 12 horas.

VENDE-SE um terreno na estação de Anchieta, distante 15 minutos, com 30 metros por 40. Preço 200$; na rua de S. Christovão n. 610.

VENDE-SE um predio assobradado, de sólida construcção, 2 quartos, 2 salas, cozinha e um terreno com 22 metros por 92m,40, agua com abundancia; rua Santos Titára n. 133 — Todos os Santos. 4911

VENDE-SE por 15:000$ um bom predio á rua S. Luiz Gonzaga, com 3 quartos; rua da Alfandega 56, Britto. 5069

VENDE-SE por 12:000$ um bom predio com jardim na frente (V. Isabel), 3 quartos, etc. Alfandega 56, Britto. 5070

VENDE-SE por 8:000$ um bom predio com grande terreno e canto de rua (Todos os Santos). Rua da Alfandega 56, Britto. 5071

VENDE-SE por 10:000$ um predio á rua Machado Coelho, rende 1:800$ annuaes, Alfandega n. 56, Britto. 5072

VENDEM-SE as seguintes propriedades:
- 13:000$ um bom predio á rua Dr. Sá Freire.
- 20:000$ o excellente predio da rua Marquez de S. Vicente — Gavea.
- 10:000$ predio á rua Bella de S. João.
- 4:500$ predio pequeno da rua Arthur Vargas — Estação da Piedade.
- 62:000$ sete excellentes predios, com uma renda superior, no capital, rua D. Anna Nery — S. Francisco Xavier.
- 10:000$ predio da rua Cardoso Junior.
- 30:000$ predio da rua Leopoldo.
- 35:000$ predio completamente novo, da rua Constante Ramos — Copacabana.
- 15:000$ um excellente predio á rua Conde da Leopoldina.

Vendem-se e compram-se em todas as localidades, por todo o preço e bem assim com os terrenos. Rua do Ouvidor n. 71, sala 3 — Maia & C.

VENDE-SE por 15:000 um predio de sobrado em uma das ruas transversaes ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, de esquina, tendo por uma rua 40 ms. e por outra 21 ms., tendo em cima: 2 salas e 2 quartos, e em baixo: 2 salas, 2 quartos, servindo o terreno para uma grande entrada; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 18:000$ em Santa Thereza, bondes á porta, um sobrado com 2 janellas de frente, de pedra, tendo em baixo duas casas para morada, tendo uma porta e uma janella e a outra janella e 2 janellas, tendo ao lado portão de ferro, com gradil de ferro, pilastras de pedra, soqueria de pedra, escada com 20 degráos para o sobrado, varanda em toda a extensão da casa, grande jardim e grande quintal, tendo no sobrado: 3 salas, 2 quartos, cozinha com azulejo, quarto com banheiro, quintal com tanque, quarto com water-closet, etc.; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel, rendendo 300$000.

VENDE-SE por 18:000$ um predio na Fabrica das Chitas, com porão habitavel, tendo 2 janellas de frente, entrada ao lado, com jardim ao lado, tendo em cima: 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, etc.; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 17:000$ um predio novo, tem 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha, tanque e quintal, á rua Theresa Coelho (Andarahy); trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 70:000$ um grande predio de sobrado, á rua dos Invalidos, loja em baixo com negocio e grandes accommodações para morada; o sobrado tem 4 janellas de frente com sacadas de ferro, grandes commodos no 1º andar, tres enormes quartos, quarto para creado, duas grandes salas, de visita e de jantar, copa e cozinha, tendo nos fundos um 2º andar com 2 grandes salas, tendo em uma das salas tres sacadas que dão para uma area e grande terraço, grande quintal, construcção e madeiramento de 1ª qualidade; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDEM-SE por 3:000$ tres lotes de terreno á rua Prudente de Moraes (Ipanema), tendo de frente por 50 ms. de fundos, promptos a edificar; vendem-se tambem em separado; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 8:500$ um bom terreno á rua Sára Praia Formosa, 85 ms. de frente por 45 metros de fundos, prompto a edificar; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 8:000$ o predio á rua Honorio (T. os Santos), proximo á estação, jardim na frente, com 3 quartos, gaz, agua, latrina, 2 boas salas, tendo 2 janellas de frente e entrada ao lado; trata-se com Mourão da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 20:000$ um bom predio na estação do Meyer, com porão habitavel, 3 janellas de frente com sacadas de ferro, uma escada com 12 degráos de pedra marmore, varanda em toda a extensão da casa, tendo em cima: 2 grandes salas, 3 grandes quartos com janellas para a varanda; em baixo: 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, tanque com water-closet, etc.; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 3:000$ um predio á rua Vista Alegre (E. do Encantado), novo, feito moderno, rendendo 50$ mensaes, com um barracão rendendo 25$, um lote de terreno junto, com 11 metros de frente por 50 metros de fundos, a 10 minutos da estação; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 6:000$ um predio á rua Capaverá (E. do Encantado), bondes de Cascadura 11 ms. de frente por 70 ms. de fundos, dando os fundos para outra rua, predio de porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 2 quartos e um dito pequeno, cozinha, tanque, banheiro, latrina e mais dependencias; trata-se com Mourão, da 1 á 1, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 6:500$ um bom predio á rua Sanatorio (Cascadura), 11 ms. de frente por 33 ms. de fundos, feito moderno, 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, tanque e luz electrica em toda a casa; trata-se com Mourão da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

[illegible] com o sr. F. Medeiros Muniz, rua do Rosario n. 147, das 2 ás 5, tel. n. 1.890:
- 70:000$ elegante predio á rua Conde de Irajá, construcção solida, tendo bom terreno e garage.
- 90:000$ predio nobre á rua Visconde de Silva, proximo ao largo dos Leões.
- 90:000$ solido predio em boa rua do Cattete, lado do mar, em centro de terreno, tendo grandes accommodações para familia de tratamento.
- 180:000$ solido predio á rua Voluntarios da Patria, em centro de grande terreno, lado da sombra.
- 70:000$ predio á rua das Palmeiras, com optimas accommodações e jardim.
- 52:000$ elegante palacete á rua Dr. Barata Ribeiro, tendo confortaveis aposentos e grande terreno ajardinado.
- 38:000$ solido e lindo predio á rua Duarque, no Leme, em centro de terreno de 14X40.
- 95:000$ magestoso predio á rua Mariz e Barros, construcção moderna e solida, em centro de grande terreno, fazendo esquina para importante rua.
- 95:000$ importante predio moderno no Rio Comprido, tendo grandes accommodações para familia de alto tratamento, terreno enorme, prestando-se para outras edificações para renda.
- 50:000$ dois solidos predios á rua Luiz Barbosa (Villa Isabel), com grandes accommodações, situado em terreno que mede 3.600 metros quadrados.
- 70:000$ importante predio na rua de S. Francisco Xavier, proximo á estação da Mangueira, em centro de lindo jardim.
- 35:000$ predio moderno á rua Visconde de Nictheroy, estação da Mangueira.
- 35:000$ predio á rua do Hospicio, lado do recôo, em pessimo estado.
- 18:000$ predio reformado á rua Nabuco de Freitas, rendendo 220$ mensaes.
- 15:000$ predio novo á rua Santo Amaro, dando boa renda, 2:000$ annuaes.
- 145:000$ importante chacara no Andarahy, tendo grandes commodos, situada em terreno que mede 13.000 metros quadrados.
- 60:000$ elegante palacete á rua do Mattoso, em centro de grande terreno.
- 13:500$ um predio em Villa Isabel, terreno proprio, medindo 15X45.

*Observações:* — Os preços acima são os mais modicos possiveis e achando-se todos os documentos legaes, nenhum negocio será fechado sem um signal de 10 a 20 o/o, além da commissão de 2 o/o, no acto da escriptura.

*Intermediarios:* — As informações dão-se sómente aos srs. capitalistas e áquelles que não se conformarem com as condições acima, é favor não tomar tempo.

VENDEM-SE os predios seguintes:
- 55:000$ importante palacete (novo), em rua transversal á de Haddock Lobo.
- 35:000$ importante predio em centro de grande pomar, junto á estação do Meyer.
- 28:000$ predio com todas as commodidades, á rua S. Luiz Gonzaga.
- 28:000$ predio de negocio, em frente á estação do Meyer.
- 20:000$ um predio á rua Paulino Fernandes (Botafogo).
- 15:000$ predio com 4 quartos, 2 salas, quintal, com 4 janellas de frente, entrada ao lado e grande quintal, á rua José Eugenio.
- 12:000$ dois predios novos, dando boa renda, á rua Wenceslão.
- 14:500$ um bom predio, edificação moderna com 3 quartos, 2 salas, varanda e todo murado, junto á estação do Meyer.
- 10:000$ um predio com 3 quartos, 2 salas e grande terreno, á rua Duque Estrada Meyer.
- 8:000$ um predio novo, com jardim, á rua Cachamby.
- 7:000$ um predio novo, á rua Vaz Toledo.

Além destes, tem outros de 5:000$ a 20:000$, em diversas localidades; assim como empresta-se dinheiro sob hypotheca de predios, de 12 o/o a 8 o/o, dependendo das localidades; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, sala n. 1. 5083

VENDEM-SE: na rua Corrêa de Oliveira, um predio com 3 quartos, 2 salas, banheiro e bom quintal.

Por 17:000$, e por 10:000$, outro na mesma rua, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, w. c. e quintal regular.

Por 26:000$ um predio, canto de rua, com armazem e muitos commodos para residencia, sendo um bom ponto para negocio.

Por 12:000$, um predio na rua Maxwell, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, w. c. e quintal, tendo ao lado um terreno com muro e gradil de ferro, com 15 ms. de frente por 50 ms. de fundos.

Por 17:000$ dois predios na rua dos Artistas, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, w. c. e quintal, sendo os predios de construcção moderna, frente de rua, com entrada ao lado; vendem-se tambem um dos predios separadamente.

Por 9:000$ um predio novo, de construcção moderna, ainda não habitado, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, w. c. e quintal; na rua Senador Soares.

Por 36:000$, dois predios e um terreno, na rua dos Artistas, sendo um predio para negocio, com armazem actual, e outro para habitação, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, w. c. e quintal. O terreno está preparado para edificar outro predio, tendo 20m,00 de frente por 24m,00 de fundos.

Por 25:000$ um predio assobradado, com porão habitavel, tendo 3 quartos, 2 salas, boa cozinha, banheiro, w. c. e quintal, tendo nos fundos deste um commodo para residir uma pequena familia; na rua Pereira Nunes.

Por 19:000$, dois predios na rua Pereira Nunes, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, w. c. e quintal.

Vendem-se tambem diversos lotes de terreno, nivelados e promptos para edificar, por preços razoaveis.

Por 400$, 24 cadeiras austriacas, meia mobilia de jacarandá composta de 11 peças, uma secretaria de peroba com 2 gavetas, uma mesa pequena de pinho, e um espelho.

Para ver e tratar com o sr. Candido Felix Bispo, á rua Gonzaga Bastos n. 218, Aldeia Campista.

VENDE-SE um bom terreno em frente á estação de Inhaúma, linha auxiliar; trata-se á rua dos Andradas n. 77, 1º andar. 5960

VENDE-SE por 25:000$ um bom predio, em uma das ruas transversaes á rua Conde de Bomfim, assobradado, com duas janellas de frente e entrada ao lado, tres grandes salas, quatro grandes quartos com janellas para os lados, boa cozinha azulejada, banheiro dentro da casa, com agua quente e fria e mais dependencias, bom quintal, sendo em porte ajardinado; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, da 1 ás 4, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 37:000$ um bom predio apalacetado, em uma das ruas parallelas ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, 22 metros de frente por 100 metros de fundos, dando os fundos para outra rua, tendo ahi um predio, e ao lado um bom terreno; o predio é no centro do terreno e ao lado, com jardim na frente, tem tres sacadas de frente, escadaria de pedra, dando para uma varanda que toma toda a extensão da casa, tem tres salas, cinco grandes quartos, todos com janellas para a varanda, boa cozinha e um bom porão habitavel; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel. 5538

## Diversos

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca, na rua do Hospicio 222, sobrado, esquina da avenida Passos, 20, lado do dentista.

**ALUGAM-SE — Casacas e clacks na rua Uruguayana n. 128, sobrado, alfaiataria Gentil.**

ALUGA-SE. Fazem-se vestidos por qualquer figurino, com brevidade, seda 25$, lã 20$ e 15$, e a todo o preço 10$, 8$, e 5$; na rua Goyaz numero 248, estação do Encantado. 4663

A viuva de Carlos dos Santos Fisher, allegando não poder trabalhar, pede ás pessoas conhecidas e ás almas caridosas, qualquer esmola, que desde já Deus recompensa; moradora á rua Frei Caneca n. 354.

A VELHA FELICIANA, soffrendo de molestia incuravel, sendo extremamente pobre, pede uma esmola pelo amor de Deus e por alma dos seus parentes, aos bons corações que tenham pena de quem soffre, com edade de 74 annos, sem auxilio. Podem entregar nesta redacção qualquer obolo que lhe se presta a entregar.

**ALUGA-SE — Dá-se casa de graça a um casal sem filhos para tomar conta da mesma. Prefere-se portuguezes recem chegados. Informa-se na rua Uruguayana n. 87, casa de machinas.**

AS almas bemfazejas pede a viuva Carlota, com cinco filhos, todos pequenos, moradora á rua do Livramento n. 129, fundos, roga pelo amor de Deus Nosso Senhor, um obolo pequeno siga que venha minorar a sua triste sorte. Deus pagará com a sua protecção á quem se compadecer da sorte da pobre Carlota.

A VIUVA BERNARDA pede um obolo aos bons corações, para sua manutenção, acha-se enferma, com 71 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor envial-os á gerencia desta folha.

ANTES de comprar o remedio aconselhado caiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ACÇÃO entre amigos. A meia mobilia que era para o dia 30 de abril, fica transferida para o dia 20 de maio de 1912. 5084

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez, por preços modicos (methodo Berlitz). Dirigir-se á Vieira de Castro e Rodges Sherman. Rua do Hospicio n. 102.

A rifa de uma egua que devia extrair-se em 30 do corrente, fica transferida para 18 de maio de 1912. 6068

CARTOMANTE e chiromante, trabalho com tres baralhos com toda perfeição, por 2$; na rua de Sant'Anna n. 128. 6071

COMMODO, aluga-se um, espaçoso, de frente, independente, em casa de uma senhora só de idade; não é casa de commodos, nem ha outros inquilinos; na rua do Riachuelo n. 105, sobrado.

COMPRA-SE uma casa até 9 contos, na rua Haddock Lobo ou transversaes, para regular familia. Quem tiver escreva para A. Gouvêa rua do Mattoso n. 156, casa 17.

ALUGA-SE uma boa parede para annuncio; no Café S. Pedro, 197. 5054

COMPRAM-SE dois terrenos ou duas casas, em ruas centraes; trata-se na rua Haddock Lobo n. 40, com Luiz Ferreira. 483

CARTOMANTE systema Mlle. Lenormand, prevê o futuro evita acontecimentos e tem uma mascotte para realizar o que deseja; rua Sete de Setembro n. 166.

CARTOMANTE estrangeira com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos; offerece os seus prestimos, á rua de S. José n. [illegible]

COMPRA-SE uma casa, no Engenho de Dentro, nas seguintes ruas: Engenho de Dentro, José dos Reis, Dr. Bulhões, Manoel Victorino, Goyaz e immediações. Resposta a J. E. L.

COMMODO. Aluga-se um, de frente, claro e arejado, com luz electrica e bom banheiro; na rua Benjamin Constant n. 154 (loja). 5041

COMPRA-SE tudo que represente valor. Fa[illegible], armações, moveis de todas as qualidades, metaes e ferro velho. Rua da Misericordia [illegible]

**COMPRA-SE de 50 a 70 contos de reis um predio no centro da cidade em boas condições. Cartas a F. Sá. C. Correio 963.**

CARTOMANTE sem egual [illegible]

CARTOMANTE que predia, com clareza os [illegible] rua Pernambuco n. 121, Engenho de Dentro.

CARTOMANTE. O grande acreditado [illegible] largo de S. Domingos n. 13 [illegible]

DINHEIRO sobre hypothecas [illegible]

DR. BRENNO DOS SANTOS, advogado. Acceita causas civeis criminaes commerciaes e orphanologicas; defende perante o Jury, trata de inventarios, incumbe-se de cobranças, de compra e venda de predios e terrenos, e de quaesquer outros negocios proprios de sua profissão. 109 rua do Hospicio 109, 1º andar das 3 ás 5. Telephone n. 3042. Residencia: rua D. Maria numero 135. Aldeia Campista. Rio de Janeiro

DR. LUIZ DE CASTRO. Especialidade: pulmões, coração, pelle e siphilis. Tratamento especial da tuberculose pulmonar. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, das 3 ás 4. 4918

ECZEMAS, darthros, empingens, curam-se com o sabão Corrêa Guimarães (enxofre boricado) Deposito, pharmacia Moura Brasil, á rua Uruguayana n. 37. 5300

ENSINA-SE solfejo, theoria, ditado, violino, piano, canto, portuguez e allemão, por preços modicos e faz-se qualquer trabalho em cabellos; para tratar na rua Benjamin Constant n. 144.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo [illegible] pede de joelhos com a mãos postas ao generoso Pae Eterno que lhe de[illegible] toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

ESCOLAS SUPERIORES, CONCURSOS etc. Acham-se abertas as matriculas para ambos os sexos no "Curso Propedeutico", á rua Primeiro de Março n. 103, dirigido pelo dr. Washington Garcia. Aulas diurnas. Taxa fixa 30$ mensaes, que dá direito a estudar todos os preparatorios.

HYPOTHECAS na cidade ou suburbios e em Nictheroy, juros de 8 e 9 o|o; Hospicio 95. Moura, da 1 ás 4 horas. 333

INGLEZ. Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; avenida Central n. 13, 1º andar. 4515

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. Perde-se a cautela n. 45.447, desta casa. 5024

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. Perde-se a cautela n. 43.582, desta casa.

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. Perde-se a cautela n. 51.296, desta casa. 5303

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. Perde-se a cautela n. 23.863, desta casa. 5025

**LARANJA, cidra, araçá e outras fructas, compra-se qualquer porção na rua D. Ban[illegible] 33.**

MACHINA PHOTOGRAPHICA. Vende-se uma 13X18, de nogueira, completa e como nova, com tres chassis duplos, obturadores, objectiva Dagor de Goerz, serie III, obturador, tripé e panno. Trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 10 [illegible]

MANTEIGA PALMYRA, K. 2$000; na Casa Confiança rua do Espirito Santo n. 45.

NÃO [illegible] tem ser o preço [illegible] que vende nos "Dois Ma[illegible]" á rua Estacio de Sá n. 70. 4320

OURO em vidro só no CAFE' S. Pedro numero 197. 5033

ORCHIDEAS. Quem desejar possuir as mais lindas exemplares de cattleyas como sejam, amethystina, labiata branca, [illegible] e uma especie rara de cattleya [illegible] de cobre, dirija-se a Aleixo Nunes de Gouvêa, S. Miguel do Jequitinhonha, Minas.

A Casa Verde, rua Haddock Lobo 69 — tem bôa officina para concertos de machinas de costura, gramofones e bicycletas — trabalho garantido.—Telephones 55 e 524 (villa).

OFFERECE-SE uma senhora casada, para fazer [illegible], lavar e engommar, para um casal, dando-lhe um commodo para morar. O marido trabalha fóra, como um filho. E' favor dirigir-se á rua Dr. Pessoa de Barros n. 6. Cotello de Sá. 5427

O dr. Soares Rodrigues previne que mudou o seu escriptorio de consultas á rua Uruguayana n. 3, para segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 ás 5 horas. 5103

OFFERECE-SE um rapaz de boa conducta para servente de escriptorio. Quem pretender queira, por favor, deixar carta no escriptorio desta folha, a J. B.

PROFESSORA de mandolim, bandurra, e alaúde, lecciona a preços modicos, no Campinho de Ouro, á rua da Alfandega n. 168-A. 5064

PEDE-SE por favor a quem achou um par de sapatos na quinta-feira ultima, no trem de Santa Cruz, entregar na Villa Proletaria, sitio n. 17, pois o dono é aleijado e pobre, que ficará muito grato.

PROPAGANDA COMMERCIAL em parede; só no CAFE' S. Pedro n. 197. 5060

PELA Paixão de Christo — O menino João da Cruz, orphão, cego e mudo com 10 annos, pede por caridade qualquer quantia para o seu sustento, por favor no escriptorio deste jornal, ou em sua residencia, á travessa Onze de Maio n. 29. Cidade Nova.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Galleon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio de seu soffrimento; que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção.

POR CARIDADE. Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recursos alguns, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para a lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz não recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PRECISA-SE. Um cavalheiro de posição e só deseja encontrar um commodo independente e modestamente mobiliado, com ou sem pensão, em casa de pessoas decentes, no Meyer ou Todos os Santos, proximo das respectivas estações da E. F. C. B. Resposta a A. S., á rua Figueira de Mello n. 263, S. Christovão. 5369

PRECISA-SE de um socio com 600$ para a fabricação de um doce muito vendavel, e que só se encarrega de fazer as vendas pelo commercio. Si for do agricultor é preferivel. Rua de Sant'Anna n. 109, informa-se das 9 horas em diante. 5370

PRECISA-SE por dois ou tres annos de 12:000$ [illegible] o que se combinar, garantia, predio rendendo 250$ mensaes, não se paga commissão; quem dispuzer queira escrever a Costa Nemeth, nesta redacção. 5380

**PRECISAM-SE Alumnos de piano violino e bandolim; rua Didimo 5, Villa Ruy Barbosa.**

PRECISA-SE alumnos de francez pratico, por preço 10$. Reply de la Columbiére, travessa de S. Francisco de Paula n. 6 das 4 ás 6 horas.

PRECISA-SE que todos saibam que Dart & C. são os unicos especialistas para ap[illegible] ... Quitanda 53. 5313

PRECISA-SE de um socio com 5:000$, para augmento de um escriptorio predial. Offertas para a caixa do Correio n. 544, a J. W. 4297

PRECISA-SE de encontrar um escriptorio, para [illegible], e de confiança. Telephone n. 1.281 [illegible] 4612

PERDEU-SE a caderneta n. 280.287, da 3ª serie da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

**Não bebas mais** — este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão pelas bebidas embriagadoras. Os escravos do alcool [illegible] sua vontade. [illegible] Todas as pessoas que tenham os parentes ou amigos [illegible]

AMOSTRA GRATIS

[illegible] Para ter a amostra gratis deve [illegible] directamente á COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREET, LONDRES, 414. DEPOTS: Moreno, Borlido & C., rua Ouvidor, 114 RIO DE JANEIRO; Silva, Braga & C., rua [illegible]; 58, PERNAMBUCO; D. Rebello, RIO CLARO; Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'; Dos Drogistas, 65, BAHIA; Oliveira, S. PAULO; MURIAHE, Pessôa, rua Barão do Triumpho, PARA'; HYBA, Tenore & De Camillis, rua S. Bento, 37, S. PAULO; Pharmacia Paulis, ITAPECIPE, Violani, S. FELICIDADE; Tarragô, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

**A Casa Esperança, Estacio de Sá, 65—vende machinas de costura, gramofones e manequins Paulistas, a prestações.-Telephone 55 (villa).**

PERDEU-SE a apolice da Divida Publica do valor de 200$000, de n. 2.083, emissão de 1867, de juro de 5 %, ao anno, pertencente a Victor Alberto Soares. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1912. — *Victor Alberto Soares.*

CARTEIRA. Mme. Palmyra, massagista com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias de senhoras, dores, [illegible] com especialidade da gravidez; trata de molestias do utero, [illegible] paralysia e declara que só tem como tenção a rua de S. Pedro n. 180, perto do largo do Capim.

PERDEU-SE a caderneta n. 219.255, da 3ª serie da Caixa Economica do Rio de Janeiro

QUEIJO "SIMIAR" em lata, é o melhor queijo nacional, vende-se a 1$500; na casa Confiança rua do Espirito Santo n. 45

RHEUMATISMO Cura-se em tres dias, garante-se na rua da Alfandega n. 300, loja. 5353

SENHORA chegada de Paris dá lições de renda e bordados artisticos de inteira novidade, assim como de francez, inglez, piano e canto. Resposta ao jornal, letras V. A. 603

TRASPASSA-SE uma antiga casa de commissões e consignações de aves, ovos e passaros, na rua do Cattete, que tem boa freguezia de varejo e atacado, aluguel de 110$ por mez e contrato de 7 annos; informa-se na rua do Cattete n. 22, com o sr. Americo. 528

TRASPASSA-SE uma fabrica de moveis, movida por electricidade, em um ponto magnifico, já muito conhecida, pois já tem quatro annos, é negocio sério e decidido, mas seu dono não póde continuar devido a precisar tratar de sua saude como pódem verificar. E' na rua de S. Luiz Gonzaga n. 20, a unica no bairro de S. Christovão

TRASPASSA-SE por tres contos de réis, á pessoa que quizer installar na capital de S. Paulo uma industria nova e rendosa, com previlegio por 12 annos, não depende de mais capital; informa-se na rua Buarque de Macedo n. 15 5302

UM rapaz de boa conducta chegado ha pouco do Interior, sabendo ler alguma cousa, deseja encontrar collocação em um escriptorio, como servente. Quem pretender queira, por favor deixar carta neste escriptorio a J. B.

UMA senhora habilitada lecciona musica e piano em sua residencia a 15$ mensaes, sendo duas lições por semana; rua Luiz Carneiro n. 54, estação do Encantado. 2405

UMA senhora viuva com 66 annos quasi cega pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

VENDEM-SE tres mobilias (sala de visitas, sala de jantar e dormitorio), com pouco uso; para ver e tratar, no domingo, 28, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, á rua Flack n. 69. 5306

VENDE-SE uma cabra de leite, boa qualidade, dando 4 1|2 garrafas por dia; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 46, 2º andar, pospontador. 5282

VENDE-SE um bom piano, inteiramente novo, fabricante Julius Blüthner, pela metade do custo; para ver e tratar na rua Senador Euzebio n. 348. 5364

VENDEM-SE um bom negocio de seccos e molhados, [illegible] Engenho Novo 4404

VENDE-SE uma vacca [illegible] rua Tavares Guerra [illegible] 4524

VENDEM-SE pince-nez e oculos dos mais [illegible] 4914

VENDE-SE um superior armação de pinho de [illegible] rua de São [illegible] 4381

VENDE-SE uma charutaria em ponto bem afreguezado [illegible] largo de [illegible] 4615

VENDEM-SE moveis novos e usados, a preço sem competidor; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 505 Sampaio. 4968

VENDE-SE a 3$500 o kilo de superior manteiga, legitima mineira; na A' Copa do Commercio; rua do Rosario n. 135.

VENDE-SE um piano de H. Herz, perfeito, á rua Visconde de Itauna n. 149, casa de moveis, praça Onze de Junho. 6024

VENDE-SE a 5$000 a duzia de agua Carcereza do; manda-se a domicilio; na A' Copa do Commercio rua do Rosario n. 135.

**VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho, Compre nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua 19 de Fevereiro n. 39.**

VENDEM-SE, por motivo de liquidação forçada fogões para hoteis, restaurantes e familias; armações, balcões e balanças, copos, vitrinas e todos os utensilios pertencentes a qualquer ramo de negocio; moveis, todos usados. Rua da Misericordia n. 83. 305

VENDEM-SE barato para fabricar calçado, machinas de cortar sola, pregar saltos, pontear e um motor; rua do Lavradio n. 98. 44

VENDE-SE a 2$ o kilo, de finissimos biscoitos de Maizena; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135.

VENDE-SE um piano allemão, com seis mezes de uso, está novo, de familia que se retira desta capital; rua Benedicto Hipolyto 49 (ao lado da matriz de Sant'Anna). 4959

VENDEM-SE e compram-se moveis e paga-se bem. Guarda casacas, 160$ e 180$000.
Guarda vestidos, 45$, 120$ e 130$000.
Camas "Maria Antonieta", 70$, 80$ e 90$000.
Ditas reactorias de 40$, 45$ e 50$000.
Ditas marquezas, 20$, 30$ e 35$000.
Mesas de cabeceira, 20$, 25$ e 30$000.
Guarda pratas, de 35$, 40$, 50$ e 130$000.
Guarda comida, 40$, 45$ e 50$000.
Lavatorios, de 90$, 110$ e 120$000.
Colchões para casados, 8$, 10$, 25$ e 30$000.
Ditos para solteiros, 3$500 e 4$000.
Vendem-se por prestações da melhor fórma que se combinar. Attende-se a chamados pelo telephone n. 4.393.
Casa Confiança, rua do Hospicio n. 235.
D. Tavares & C. 3360

VENDEM-SE um toilette-commoda, de peroba, e um psyché, tambem de peroba; na rua do Cattete n. 202. 4554

VENDEM-SE ovos de gallinhas Cochinchina e Brahma, a 12$ a duzia; travessa do Navarro n. 25 Catumby

**Machinas para impressão e lithographica. Typos e material de composição. Tintas, massa para rolos. Accessorios para gravadores e encadernação. Papeis para jornaes e obras. Motores a gaz e electricidade.**

**E. LAMBERT**
**60, AVENIDA CENTRAL, 60**

VENDE-SE um bonito piano allemão, cepo de aço, barato; rua Barão do Bom Retiro n. 83 Engenho Novo. 5285

VENDEM-SE uma machina de 13X18, mais uma 21X30, mais uma de ampliar, diversos [illegible] e um fundo de photographia. E' pechincha, ver para crer, rua Gonçalves Dias n. 40, Malharia. 5281

VENDE-SE ou aluga-se piano, em boas condições; na rua Visconde de Itauna n. 181.

VENDEM-SE armações, balcões com marmore, balanças, escrivaninhas e todos os utensilios para casas commerciaes. Rua do Hospicio n. 145. 5359

VENDE-SE uma boa fabrica, de pequeno capital, e dá bom lucro; o motivo se dirá ao comprador; rua Magalhães n. 50, Catumby.

VENDEM-SE uma boa machina de pé, oscillante por 60$; uma Singer, verdadeira, das modernas, por 50$, garantidas; rua Sete de Setembro n. 231. 530

VENDE-SE um bom piano, de autor francez quasi novo, preço baratissimo, de pessoa que se retira, bonito modelo; na rua Sete de Setembro n. 233. 5337

**VENDE-SE um armario quasi novo e bonito estylo, servindo para dentista ou livros, por metade do valor commercial: rua do Theatro 3, 1º andar.**

VENDEM-SE gallinhas e ovos garantidos de pura raça Leghorn branco, as melhores poedeiras do mundo. Para [illegible] um lindo terno Brahma claro 120$, um bellissimo gallo Orpington 40$, gallinhas de puríssima raça Minorca preta, Cochinchina amarella e Langshan preta a 3$ e 20$ a cabeça. Ver e admirar, Rodrigo Carta, rua Senador Furtado. 4018

VENDE-SE — A casa do "tem tudo" é a unica que não faz negocio na compra de outras, assim como não escolhe logar para negociar, pois [illegible] pessoas têm notado a verdade e além [illegible] o "tem tudo" continúa Hospicio n. 167 e 180. 5322

VENDEM-SE armações de atacado e envidraçadas, para diversos negocios, vitrinas fixas e [illegible], toldos, mostradores, carteiras para escriptorio, balanças, divisões e outros artigos, como bons fogões [illegible] tudo em conta, para entrega da casa. Hospicio 172. 5424

VENDEM-SE madeiras serradas, molduras e tornearias em geral, por preços modicos; rua Senador dos Passos n. 56, casa de J. Fernandes Soares & C. 5100

VENDE-SE a 1$000 o kilo de superiores biscoitos de Aguas e Sal, na A' Copa do Commercio, Rosario, 135.

VEND. SE tecido de arame a 400 réis o metro, rua Sete de Setembro n. 193.

VENDEM-SE e compram-se moveis novos e usados, paga-se bem; na rua de S. Francisco Xavier n. 454, colchoaria e deposito de moveis. Telephone n. 407 — Villa.

**VENDE e córta moldes barato. O professor Brunori diplomado pela escola de corte de Paris ensina a cortar em 6 lições as senhoras e homens. Rua da Carioca 14, 2º andar.**

VENDE-SE a 1$600 o kilo de biscoitos Coração; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135.

VENDEM-SE para moldes, apparelhos [illegible] 22, rua da Assembléa. 4024

VENDEM-SE: dentaduras sem chapa; trabalhos a ponte a 10$ cada dente; extracções sem dor, garantidas. Rua do Cattete n. 202, sobrado.

VENDEM-SE bons canarios belgas, o casal a 25$; rua Treze de Maio n. 140, Engenho de Dentro, bonde de Cascadura. 5155

VENDE-SE, por 4 contos, boa machina Marinoni, de reacção, para jornal ou impressões avulsas; na ladeira da Misericordia n. 24.

VENDEM-SE: dentaduras a 5$, por dente; corôas de ouro a 20$; pivots a 15$; trabalhos a prestações mensaes. Rua do Cattete n. 202, sobrado. 5305

VENDEM-SE frangos, ovos e gallinhas de raça. Os ovos que não derem pintos serão trocados; rua S. Clemente n. 405, Botafogo.

VENDEM-SE ovos e gallinhas de raça; na Av. [illegible] ladeira do Acaraú.

**VENDE. Mme. LAVENDOSCH, faz e reforma chapéos, lava tinge e encrespa plumas, faz PLEUREZES e posticos de cabello. Carioca 14, 1º andar.**

VENDE-SE a 1$600 o kilo de biscoitos Maria (partidos), na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135.

VENDE-SE a 4$000 o kilo de rebuçados de Lisboa; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135.

VENDE-SE a $100 uma, ou 2$000 o cento de rapaduras Santo Antonio; na A' Copa do Commercio; Rosario, 135.

VENDE-SE a $300 réis o pacote com 12 balas especiaes, de ovo; na A' Copa do Commercio Rosario n. 135.

VENDE-SE a 1$500 o kilo de superior goiabada especial; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135.

VENDE-SE papel pintado a $240 e $280 a peça na rua do Hospicio 190, junto á rua da Conceição, Casa Araujo. Ninguem vende mais barato ver para crer. Abre ás 7 e fecha ás 6 horas da tarde. 44

**VENDEM-SE CALÇÕES PARA MENINOS**

| | |
|---|---|
| 3 a 5 annos.......... | 1$200 |
| 6 a 8 » .......... | 1$500 |
| 9 a 12 » .......... | 2$000 |

**99—Rua Visconde de Inhauma—99**
**Proximo á Avenida Central**

VENDE-SE um anel de dentista, em segunda mão, muito barato; na rua do Theatro n. 19 sobrado. 5405

VENDE-SE um piano electrico, inteiramente novo, proprio para familia ou estabelecimento (cinema, restaurante ou café). Tem um grande repertorio de musicas e tanto póde funccionar automaticamente, só [illegible] uma moeda, como póde ser tocado; em exposição na rua da Gloria n. 94 e 96. 5335

VENDEM-SE moveis e utensilios e [illegible] de um botequim, sem a posse da casa; trata-se á rua do Nuncio n. 52, com Lafayette, [illegible] horas da manhã ás [illegible] da tarde. 331

VENDEM-SE, a particular, uma cama de casal e um guarda-vestidos, de vinhatico; informa-se na venda da rua Sacupe n. 41 (Mattoso).

VENDE-SE um vidro de brilhantina para [illegible] cabello [illegible] preço 1$; na Avenida Rio Branco n. 135, 1º andar, Mme. Carlota Gomes.

VENDE-SE a 1$500 o kilo de biscoitos [illegible]; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135.

# CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

## Dr. Moura Brasil Pae—Dr. Moura Brasil Filho

**Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n 8, das 12 ás 4 horas — Telephone 2.245.**

**Residencias:**
**Rua Guanabara, 43**
**e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras)**

VENDE-SE uma machina de costura, de pé, com gaveta e caixa, com tres mezes de uso, em perfeito estado; na rua do Riachuelo n. 168.

VENDE-SE a fazenda do Pratinha, municipio de Campos (Dores de Macabú — Estação), Estado do Rio, com 4.000 metros de frente sob 1.200 metros de fundos; trata-se no *Diario de Noticias*, com o sr. Candido Lyra. 5177

VENDE-SE, barato, um bom piano, em perfeito estado; na rua dos Artistas n. 69, Aldeia Campista. 5039

VENDE-SE, por desmanchar, o material de um barracão, com duas abas, medindo 8X18 metros, fechado a taboas, coberto de telhas francezas (Marseille), cabos de pernas de tres e esteios de couçoeiras, tudo novo e de pinho de Riga; para ver á rua Francisco Eugenio n. 341 e tratar á rua Dr. Maria de Lacerda n. 25, Estacio de Sá.

VENDE-SE uma vacca tourina, parida de dois dias, com cria, no Bangu'; trata-se com João Marques da Silva. 5041

VENDE-SE um sitio no Bangu', muito grande proprio para lavoura e criação e muito perto da estação; trata-se com João Marques da Silva.

VENDE-SE um bom pedaço de parede, em qualquer parte do Rio de Janeiro, para propaganda, no Café, S. Pedro 197. 5001

VENDEM-SE um banco de carpinteiro e uma caixa de ferramenta; Praia Formosa n. 291.

VENDE-SE um gramophone com trinta e tantas chapas; na rua S. Christovão n. 610. E' barato. 5925

VENDEM-SE uns utensilios pertencentes a uma officina de sapateiro, fórmas, balcão, banca e moldes; para ver e tratar na rua da Constituição n. 33, 1º andar. 5930

VENDE-SE uma superior vitrine, propria para calçado ou fazendas; na rua Estacio de Sá n. 61. 5976

VENDE-SE um bom e barato piano de autor francez, preço de occasião; está bem conservado, de pessoa que se retira; na rua Sete de Setembro n. 233. 5954

VENDEM-SE, a prestações, guarda-casacas, guarda-vestidos, toilettes camas, mesas de cabeceira, mesas e etc., guarda-louças e muitos outros moveis, entrega sem fiador; a dinheiro 20 o|o de abatimento; rua General Camara 272. 5965

VENDE-SE o legitimo Lustrador Agua, ultima palavra para dar brilho aos engommados, 1$000 o vidro; na rua Sete n. 161 — Unico deposito. 5920

VENDE-SE um casal de cachorros fox-terriers legitimos, e duas femeas; na fabrica de gaiolas e tecidos de arame da rua do Hospicio n. 171.

VENDE-SE uma sala de jantar com 17 peças, em perfeito estado, por 900$; na rua Real Grandeza n. 233, das 8 ás 10 horas da manhã.

V. A Luiza — Pede, pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, um obolo para sustentar oito filhos, que vivem na extrema necessidade, pois que Deus ajudará quem [illegible] caridade.

**VISITEM o Jardim Zoologico, aberto diariamente; vejam o Chimpanzé (o animal mais semelhante ao homem) e muitos outros animaes. Sitios só erbos para pic-nics. Passeio ideal. Imponente floresta secular! Lindos bosques**

AULAS PRATICAS — De francez, inglez, allemão, escripturação mercantil e calculos commerciaes, etc., diurnas e nocturnas; na rua do Rosario n. 172, sobrado.

# DENTISTA

## Dr. Silvino Mattos

Primeiro Grande Premio NA Exposição Nacional de 1908

| | |
|---|---|
| Extracção de dentes, sem dôr, a | 5$000 |
| Limpeza de dentes. . . . . . . . | 5$000 |
| Dentaduras de vulcanite, cada dente, a. . . . . . . . . . | 5$000 |
| Obturações de dentes, de 5$, a. . . | 7$000 |
| Dentes a pivot, a. . . . . . . . | 15$000 |
| Corôas de ouro, de 20$, a. . . . . | 30$000 |
| Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a. . . . . . . . . . . | 10$000 |

Os demais trabalhos dentarios são ajustados préviamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

**DR. SILVINO MATTOS**
Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção cirurgico-dentaria, na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900; concurrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana; premiado com medalhas de prata e de bronze, na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte; —em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França; galardoado com o **Primeiro Grande Premio na Portentosa Exposição Nacional de 1908**; e com medalhas de ouro, na Exposição Internacional e Scientifica de Hygiene e 1909 e na Universal Exposição de Turim — Roma — de 1911.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, á

**3—RUA URUGUAYANA—3**
Antigo n. 1
**Esquina da rua da Carioca**
EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA
**Telephone 1.555**

**Creme Virginal Quezada** para amaciar a pelle, tira rugas e manchas. Faz um completo embellezamento na cutis. E' encontrado á rua Frei Caneca 8.

**Milagres Para que viver?** triste, preoccupado sem amor, sem alegria, sem felicidades, quando é tão facil obter fortuna, sorte no jogo, e negocios unir-se á pessoa amada, facilitar casamentos combater atrasos da vida, etc.! O grande Segredo Egypciano. Preço 5$000 — Rua Senador Furtado, n. 111, casa n. 2. Remette-se pelo Correio. Pedidos em carta registrada ao sr. A. J. Nogueira — Vendemos definitivamente até 10 de [illegible].

**Dr. Gustavo Armbrust.** Chefe do serviço da hydrotherapia na Polyclinica da Santa Casa. Tratamento moderno das molestias internas, especialmente molestias nervosas, estomago e intestino, anemia, obesidade, arthritismo e neurasthenia, por meio de duchas e outras applicações hydrotherapicas, massagem, methodo de Bier, reeducação dos movimentos e dietetica. Consultas das 2 ás 3. Rua Uruguayana 3.

**Consultas Gratis** Para propaganda Medicos, especialistas, chegados de Paris, Berlim, Roma Londres, Vienna e Lisboa, curam todas as molestias nos homens, senhoras e creanças; 8 da manhã ás 10 da noite—Rua M. Floriano 55. Pharmacia. Evitem curandeiros

**Externato Minerva** Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Aulas diurnas e nocturnas.

**Espirita Sonnambulo**- Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos—Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite—Praça da Republica 195, sobrado.

**A fabrica** que vende mais barato tecidos de arame, para cercas, clarabolas, gallinheiros, etc. etc., é na rua da Constituição n. 82.

**Louças** quasi de graça para liquidar. Bazar Herminios. Rua do Mattoso n. 4. Ponto de 100 réis

**25.000** Meio apparelho para jantar porcellana ingleza, dourada e de fina pintura. Bazar Herminios Rua do Mattoso n. 4 — Ponto de 100 réis.

**4.000** Uma duzia de colheres aluminio para sopa 2.000 uma dita para café. Bazar Herminios. Rua do Mattoso n. 4 — Ponto de 100 réis.

**2.500** Um ferro para engommar e dar lustro Bazar Herminios Rua do Mattoso n. 4. Ponto de 100 rs.

**3.500** Uma duzia de pratos de granito, cassarollas eloque com duas azas, a 2.000, como novidade. Bazar Herminios. Rua do Mattoso n. 4 — Ponto de 100 réis.

**45.000,** Um fino apparelho para jantar, de porcelana ingleza, dourado, e fina pintura Bazar Herminios. Rua do Mattoso n. 4 Ponto de 100 réis.

**PHOSPHOL cura radical e rapida de neurasthenia, hysterismo, falta de memoria, anemia, chlorose, tuberculose, lymphatismo e dores de cabeça. Rua Hospicio 18, Drogaria Berrini.**

**Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares.** 3966

**DR. ED. MEIRELLES**
Doenças internas e das creanças, vias urinarias. TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHEA, TUBERCULOSE PELA TUBERCULINA, syphilis, DYSPEPSIAS, lavagens de estomago; rua da Carioca, 33, das 3 ás 6.

**4$000** Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata por alto preço. Oculos e pincenez desde 1$500. Rua Sete de Setembro n. 55—Pires & Passos.

**PERNA QUASI DECEPADA**
DOIS ANNOS DE TORTURAS!

A senhorita Augusta Krolow, de 17 annos, soffria de ulceras syphiliticas na perna direita ha dois annos, quando desesperada, pediu a seu pae, Franz Krolow, para usar o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico Silveira, ficando curada com poucos frascos.

Esta declaração está com a firma reconhecida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal, 66. Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16. Caixa Postal, 148 — Rio de Janeiro.

**Mmme. Vaguimar Lanzoni**

Cartomante, somnambula vidente e prophetisa, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 23 para 24 annos n[illegible] sciencias occultas, contendo diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 9 horas da manhã ás 9 [illegible] noite; na rua de S. Frederico [illegible] Morro de S. Carlos. Estacio de Sá

ADVOGADO — Dr. S. Ione[illegible] Conraga. Rua do Ouvidor n. 68. Inventarios, extincção de usufructo, fallencias e causas contenciosas. Adeanta custas e despesas. 5153

**Costureira**
Rua Itapiru' n. 309. 2581

**9$000** Bellos sapatos de verniz salto á Cavalliere, com grandes fivellas douradas ao lado. 120 — Avenida Passos - Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

**4$000** Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, salto baixo, [illegible] amarrar. Avenida Passos 2 A.—Casa Guiomar, a que tem um macaco á porta.

**11$000** —12$000 e 13$000—Chics superiores sapatos de pellica preta e amarella e de kangarú tambem preto e amarello, para homens, senhoras e rapazes. — 120 A, avenida Passos Casa Guiomar a que tem um macaco á porta.

**CLUBS COM — 6 SORTEIOS 6**
**DE JOIAS, RELOGIOS, GRAMOPHONES E DISCOS**
**CARTA PATENTE N. 23**
Precisam-se de agentes em qualquer estado do Brasil
Peçam prospectos a Ricardo Augusto Biato
**RUA DOS ANDRADAS N. 79—(Proximo ao largo do Capim)**
RIO DE JANEIRO
Esta casa não é nem tem filial.

**Dr. Alvaro Tourinho** - Ouvidos, nariz e garganta. — Com longa pratica da Europa. Hospicio 77. De 2 ás 4.

**STICHEL** pianos maravilhosos, belleza e sonoridade incomparaveis, estylos os mais modernos, vendas garantidas e por preços sem competidor; vendem-se estes celebres pianos no deposito por preços da fabrica na CASA FREITAS, Rua Lins de Vasconcellos n. 23, moderno, Engenho Novo.

PERFUMARIA Femina

**Embriaguez,** outros habitos e molestias nervosas. Tratamento sem prejudicar o doente. Envia pelo correio o medicamento para a cura da **embriaguez**, Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca n. 31. Das 3 ás 5.

**Dr. Masson da Fonseca** de volta de sua viagem á Europa: Consultorio do «Jornal do Commercio», 1º andar, sala 9, das 3 ás 5 horas. Residencia, Laranjeiras.

**CLACKS** — Compram-se de particular; na rua Uruguayana n. 138, sobrado alfaiataria Genil. 4612

**Medicina estrangeira** Medicos especialistas, curam gratis todas as molestias em ambos os sexos e creanças; 8 da manhã ás 10 da noite; rua M. Floriano, 55. Pharmacia. Evitem curandeiros.

**Dr. Annibal Varges** Clinica medica. Molestias das senhoras, Pelle e syphilis. Diagnostico e tratamento pratico da syphilis e tuberculose. Applicação do 606 nos casos indicados. Residencia: rua do Lavradio n. 36; Telephone 1202. Consultorio á rua da Carioca n. 62, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

**Aos que soffrem!...**
Consultas gratis da 1 ás 3 da tarde. Rua Camerino n. 142.
Dr. Tavares Junior, medico operador. Especialidades: molestias de creanças, molestias das senhoras, vias urinarias e syphilis.
Faz applicação do **606**.
Grande numero de curados.

**GUARDA - LIVROS** — Dispondo de algumas horas durante o dia, acceita pequenas escriptas. Cartas a R. G., nesta redacção. 5962

**NOVA DESCOBERTA!**
Ficou cabalmente provada a cura da "Asthma e bronchite asthmatica", com o poderoso "Elixir anti-asthmatico de Brüsai", especifico vegetal de incontestavel valor scientifico. Não ha um só caso que não se observe a cura immediata, com este prodigioso medicamento.
Unicos depositarios: Brüsai & C. — Rua do Hospicio, 144.

**DENTISTA** Americano Dr. C. Figueiredo especialista em extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida

**CONSULTAS GRATIS** por habeis medicos especialistas em molestias venereas, vias urinarias, olhos, garganta, nariz, ouvidos, molestias das senhoras, creanças e adultos, pelle, syphilis; clinica geral e cirurgia das 8 da manhã ás 5 da tarde. Rua Uruguayana 208. Pharmacia Brazil.

**GONORRHE'AS** Chronicas ou recentes, cura certa e garantida em poucos dias, de todos os corrimentos, flores brancas, retenção da urinas etc., com o uso de um especifico especialmente preparado na pharmacia Brazil. Vidro 3$000. Rua Uruguayana 208.

**Colorina,** Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original **preta ou castanho — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro 127. R. Kanitz.**

**Delicioso refrigerante**
Espumante sem alcool
Teleph. 1443 Caixa postal 244

**MARGENTHALER LINOTYPE CY.**
**As mais importantes machinas de compor Empregadas por todos os jornaes do mundo.**
Deposito e agencia
**E. LAMBERT**
**Avenida Central, 60 — Rio de Janeiro**

**Epilepsia.** (Ataques de gotta) Dr. A. de Araujo Pharmacia Silva Araujo Estação do Rocha. Nota. As cartas do interior devem ser acompanhadas do sello.

**Cêas de Christo** em ricas molduras a prestações, entrega immediata, só na **Casa de Cousas 38, Constituição, 38**

**MEIAS** para crianças, unica casa especial; na rua Sete de Setembro, 109, Paraiso das Crianças.

**BERÇOS** nickelados para presentes; rua Sete de Setembro n. 109 Paraiso das Crianças.

**Homœopathia** Pharmacia de Confiança—Casa fundada ha 23 annos— Rua da Quitanda 27 — Onde dão consultas o dr. Lobo Vianna, das 3 ás 4 horas—O dr. Nogueira Lisbôa, de 1 ás 2 horas—Filiaes—Rua Engenho de Dentro 39 — onde dá consulta o dr. Silva e Sá das 11 ás 12 e Assis Carneiro 9—das 10 ás 11 horas.

**Tosses,** bronchites, defluxos influenza etc., cura rapida com a **Bronchigia** preparado de Adolpho Vasconcellos, não tem dieta, vende-se na rua da Quitanda n. 27, Engenho de Dentro 39 e Assis Carneiro n. 9.

**Rheumatismo** «A' Rheumatina», cura qualquer Rheumatismo, tirando immediatamente as dôres—remedio privilegiado pelo Governo, vende-se nas pharmacias de Adolpho Vasconcellos—Rua da Quitanda 27— Rua Engenho de Dentro 39 e Assis Carneiro 9—1 vidro 4$000.

**Pulmão** Tratamento pelos processos mais modernos e efficazes — **Dr. Barbosa Nogueira** Rua do Club Atletico 19. Consultas das 11 ás 12 e chamados a qualquer hora. As consultas são gratuitas

**Retratos** Tiram-se todos os dias trabalho perfeito; na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, á rua da Assembléa, 98.

**As senhoras** gravidas e que as amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA VIDA' e assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer também os filhos.

**O Vinho Biogenico** é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e porta o o mais util nos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 17 Drogaria Giffoni.

**Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios, Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 11.**

**GONORRHEAS** Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA" unico especifico anti-blenorrhagico que cura em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito—Pharmacia e Drogaria de A. Ruas & C. (antiga Pharmacia Simas, Praça Tiradentes n. 9.

**CALLISTA** Rebello de Carvalho participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu gabinete de n. 66 para o n. 74 da rua Gonçalves Dias.

**UM FUGIDO BEM SEGURO**

Um illustre medico francez, o doutor Clertan, de Paris, conseguiu encerrar o ether, esse remedio ão volatil, sob fórma de perolas cujo envolucro, transparente como vidro é fino como papel, se dissolve instantaneamente no estomago. De modo que as pessoas sujeitas aos desmaios, ás syncopes e ás suffocações, podem actualmente dissipal-os immediatamente, sem ter de supportar o gosto tão pouco agradavel do ether.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan, para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes ou as vertigens, mesmo das mais assustadoras. Ellas calmam logo os ataques de nervos, os e imbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em EXIGIR que o envolucro tenha o ENDEREÇO do laboratorio: *Masson F. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

**Leilão de Penhores**
**Em 10 de maio**
**ROCHA & FARRULLA**
**179, Rua Sete de Setembro, 179**

Avisam aos snrs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até á vespera do leilão

**Elegancia e belleza em rostos femininos**

**Extirpação radical de pennugens no rosto, manchas sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição, trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo si o resultado não fôr satisfactorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado**

**Cidade de Oliveira**

Optimo clima situado a 920 metros acima do nivel do mar, recommendado por todos os clinicos, para os convalescentes e os de organismo depauperado.

O proprio leite materno
Um verdadeiro assombro na alimentação das creanças.
Não devem hesitar as mães e chefes de familia. Mais de um milhão de creanças estão sendo creadas com o Glaxo.
DEPOSITO GERAL
na casa
**Avenida Central 119**
**A' EXPOSIÇÃO**

**JULIETA E EMILIA**

Pedem, pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhas, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome de bom Deus, as esmolas que recebem, por intermedio da administração desta folha

**Pela Paixão de N. S. Jesus Christo**

Uma senhora viuva, com [illegible] annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio, feito á supplicante; cartas, nesta redacção, para A. I.

**Predios**

Um particular compra predios para venda, preferindo commerciaes. Não admitte intermediarios. Trata-se á rua Voluntarios numero 340. 5066

**PELAS CHAGAS DE CHRISTO**

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e pela alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby "Itapiru". Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

**Traspasse de contrato**

Traspassa-se o contrato de arrendamento do predio do largo do Machado n. 43 trata-se com o dr. Bandeira de Mello, á rua Euphrasia Corrêa, antiga Marqueza de Santos, n. 11, das 8 ás 10 da manhã, e á avenida Central n. 157, 1º andar, das 3 ás 5 da tarde.

**Ao commercio**

Quem precisar de um representante, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, queira dirigir-se ao Hotel Avenida, quarto n. 52, onde encontrará pessoa de longa pratica de commercio e que dá boas referencias de sua conducta.

**MME. LISSA**
Massage — Manicure.
Rua do Cattete 39 (sobrado). 4484

**Gabinete medico**

Vende-se um gabinete medico-cirurgico bem montado, com material todo novo. Para ver e tratar na rua Sete de Setembro n. 133, 1º andar.

**CASA**

Vende-se uma por um conto de réis (1:000$000), tendo 3 commodos e um [illegible] jardim na frente, na rua Capitão Ma[illegible] n. 32; D. Clara.

**Pensão**

Dá-se pensão em casa de familia. Garante-se o tratamento e entrega-se a domicilio. Cozinha á portugueza, na rua do Hospicio n. 77, 2º andar. 5043

**Rechtsanwald**

Der Rechtsanwald dr. Herbert Reinhardt uebernimmt jedwede Gerichts angelegenheit und giebt Geld in voraus fuer die [illegible] — Hospicio Strasse 84. 5043

**Praça dos Governadores**

Aluga-se no n. 8, 1º andar, uma sala com duas janellas de frente, entrada independente. 5065

**Armazem**

Aluga-se um amplo armazem illuminado a luz electrica, com agua, etc., recentemente construido, á avenida Mem de Sá, 140. As chaves estão, por favor, no sobrado do mesmo. Trata-se no escriptorio do Para Royal no largo de S. Francisco de Paula.

**Aos bons corações**

Angela Pazzaro, viuva, de 85 annos de edade, paralytica, cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, pela sagrada paixão de Jesus, um obolo, que suavize os agruras de sua triste vida.

Que Deus proteja e illumine as generosas que votam pela pobreza.

**Esta redacção recebe por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.**

## LIVRARIA E PAPELARIA
**GOMES PEREIRA – Editor**

## Arte de Educar os Filhos
(A's Jovens Mães)
**por AMERICO WERNECK**
1 vol. com cerca de 400 paginas bem impresso e uma capa illustrada elegantemente cartonado 5$000

O nome do seu autor é sufficiente para recommendar este livro o que muito podem aproveitar **ás Jovens Mães**. Escripto em estylo rico não tem, como os outros trabalhos de outros philosophos, a monotonia da exposição; não cança nem fatiga a sua leitura, antes prende e seduz pela fórma originalissima com que foi concebido. Em summa é um livro que deve ser lido pelas **Jovens Mães** que desejam concorrer com a sua dedicação só na **Educação de seus Filhos.**

Do mesmo autor:

**ANTHOLOGIA BRASILEIRA**
Selecta em prosa e verso de autores nacionaes, 1 vol. cart. 4$000.

Do mesmo editor:

**NOITES DA VIRGEM**
Novella por Victoriano Palhares, 1 vol. com capa illustrada e broch. 1$000.

Na mesma livraria:

**MANUAL DE AUDIENCIA**
Processo civil e commercial, regulamento n. 737 de 1850, commentado e annotado segundo a jurisprudencia dos tribunaes pelos advogados Eugenio Egas e Alfredo Pujol 1 vol. enc. 5$000.

**OS PROCERES DA CRITICA**
pelo dr. Laudelino Freire, 1 vol. de mais de 200 paginas nitidamente impresso e brochado 3$000.

***91, Rua do Ouvidor, 91***

## MOVEIS
**Casa Aguiar**
**RUA DE S. JOSE' 52**

Variedade em moveis de estylo e fantasia; encarrega-se de armações e divisões de escriptorio e todo e qualquer trabalho concernente a seu negocio.

## Leilão de penhores
A 9 DE MAIO
**DIAS & MOYSE'S**
**2—Rua Barbara Alvarenga—2**
**Antiga Leopoldina**

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

### Feliciana Lucca
Pede-se aos bons corações uma esmola para a sua manutenção e de seus dois netinhos. Esta redacção presta-se a receber qualquer obulo ou em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier n. 169, casinha n. 4.

**DROGARIA MATTOS** — **RUA SETE DE SETEMBRO, 81**

Meus olhos se tornaram claros vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a **"Agua Sulfatada Maravilhosa" de L. Noronha**. E' o soberano dos remedios de olhos, cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, inflammações, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

**AGENTES:**

### PIANO
Vende-se um, do autor Pleyel, bom formato, completamente concertado. Quem pretender póde mandar examinar na rua de São Luiz n. 41, Estacio de Sá. 5060

### Modista franceza
Precisa-se de uma habilitada costureira franceza para dirigir um importante "Atelier" de costuras em Pernambuco; trata-se na cidade, com o sr. Almeida Rabello, á rua da Uruguayana n. 96, sobrado, esquina da rua do Ouvidor. 5397

## LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, Rua de S. José n. 61 ou em todas as drogarias.

### Professor
Explica-se todas as materias do curso preparatorio, especialmente mathematica, por preço modico. Trata-se na rua Haddock Lobo n. 64, com Eduardo Pereira. Vae-se tambem a domicilio. 5261

### Subscripção
Uma infeliz viuva, pobre e doente, implora aos bons corações uma esmola, por caridade, para se poder tratar. Pódem enviar para esta redacção a Maria Magdalena.

### Cabellos e Massagens electricas
MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo e composto só de vegetaes.

Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a Avenida Mem de Sá n. 113. Bondes da Lapa e de Silva Manoel. 3443

### Pelo amor de Deus
Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva cega Anna do Amaral de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

### Tira Manchas
O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro, 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central n. 131, Louis Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor, 183.

## La Mode du Jour
**Rua Gonçalves Dias 12**

Especialidade em roupas feitas para senhoras: Vestidos para "toilette" e muitas outras novidades. Bem montado atelier de Costura, para costumes e fantasia. Preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

### Ouro
prata, brilhantes, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, pagam-se bem: na rua Sete de Setembro n. 215. 63

### Compram-se
Cautelas do Monte de Soccorro e de casa de penhores. Ouro, brilhantes e prata.

AVENIDA PASSOS N. 9

## SOFFREIS DA PELLE?
**USAE**

# LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

**COM UM SO' VIDRO** se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

**A Lugolina** não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRASIL: **Araujo Freitas & C.**, Rua dos Ourives 114

NA EUROPA: CARLO ERBA—Milão; RIBEIRO DA COSTA—Lisboa

EM BUENOS-AIRES: Francisco Lopes—LAVALLE 1834

*Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.*

**Representante: C. A. LALLEMENT**
**Rua Primeiro de Março 105**

**ACABOU** A MYOPIA-PRESBITA E VISTAS FRACAS

Esoidol. Unico preparado existente no mundo que restitue o vigor as vistas cançadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Da uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios. Opusculo e prospectos explicativos gratis **R. G. de Pahly Co.** — Caixa Postal 1421. A' venda na Pharmacia da Rua Luiz de Camões 6.

AINDA PO'DE CURAR-SE!!! NÃO DESANIME
**SE SOFFRE DE**

| | | |
|---|---|---|
| Nervosismo | Tuberculose | Hysterismo |
| Falta de memoria | Falta de appetito | Anemia |
| Terrores nocturnos | Ataques | Insomnia |

póde estar certo que encontrou o remedio para curar-se: este medicamento chama-se

# DYNAMOGENOL

e rei dos tonicos fortificantes, é o mais bello e agradavel dos remedios phospho-phosphatados é o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

## PHARMACIA E ODONTOLOGIA
**(Universidade Nacional)**
**DIPLOMAS EQUIVALENTES AOS OFFICIAES**

Os exames de admissão realizam-se em Abril, sendo validos os exames prestados nos antigos collegios equiparados ao Collegio Pedro II. Informações na praia de Botafogo 374.

## LOTERIA DA BAHIA
Extracções semanaes

**5:000$000 em quintos a 200 rs.**

**EXTRACÇÕES**

Domingo 5 de Maio de 1912
» 12 » » » »
» 19 » » » »
» 26 » » » »

As extracções da loteria da Bahia em beneficio da V. O. 3ª de S. Domingos de Gusmão, são feitas por meio de espheras, todos os domingos, na Capital da Bahia, ás 3 horas da tarde e sob a fiscalisação do Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel.

**Bilhetes á venda em todas as casas de loterias**

### Precisa-se
de uma sala e um quarto, em casa de familia seria, para um casal, entre a praça da Republica e Lapa. Resposta, rua Riachuelo n. 143 — Janiques. 5907

**M. F.**
**MAGNOLIA**

## Coqueluche
**Especifico Genofre**

Sr. pharmaceutico Genofre. — O seu especifico contra coqueluche é verdadeiramente um excellente remedio que cura em 20 dias.

Ainda não obtive um insuccesso em grande numero de casos que o tenho empregado. A elle devem os meus sete filhos uma cura rapida e isenta de complicações — Dr. Moraes Guimarães, medico clinico em Petropolis.

Encontra-se na fabrica, á rua da Luz 75. Rio. Nas drogarias: Silva Araujo & C. — Giffoni & C. — Granado & C. — Orlando Rangel & C. — Araujo Freitas & C. — J. Pacheco & C., e em muitos outros. 5194

## Banco Hypothecario do Brasil
**CAPITAL 16.000:000$000**

**Carteira de credito popular**

Operações bancarias, operações usuaes ao commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

**Carteira hypothecaria**

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro 1890 e n. 1312 de 19 de março de 1893).

**Rua Primeiro de Março, 51**

### Pharmacia
Na drogaria Werneck, Ourives 71, precisa-se de um official.

**Dr. Teixeira Martins**
Medico-operador
Consultas das 7 ás 9 horas da noite
**Rua do Lavradio 27**

### Armario para dentista ou livros
Vende-se um, novo e bem acabado, por metade do valor commercial; rua do Theatro 3, 1º andar, ou melhor, Haddock Lobo 96, dentista.

### Leitura de romances
Recebem-se assignantes, a 3$000 mensaes, distribue-se gratuito o catalogo, na rua dos Andradas 71, teleph. 3.860.

### HYDRÓL
Fórmula do acreditado especialista Dr. Leonidio Ribeiro. Poderoso resolutivo empregado nas hydroceles, hematoceles, sarcoceles, varicoceles e tumores de qualquer natureza. Infallivel nas orchites, rheumatismo, nevralgias e colicas das creanças.

Pharmacia Mello: Rua da Constituição n. 13.—Rio de Janeiro.

### Pensão familiar
Cozinha de primeira ordem, temperada com toucinho, dirigida pela proprietaria; acceitam-se avulsos e fornece-se a domicilio; rua General Camara n. 333, primeiro andar. 6050

## Leilão de Penhores
**EM 6 DE MAIO DE 1912**
**Adalberto de Andrade**
**227 Rua 7 de Setembro 227**

das cautelas vencidas podendo ser reformadas, amortizadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

**Aviso.** O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos Srs. mutuarios á vista da cautela.

## Não ha mais tosse!
Peitoral Balsamico Araujo Gomes. Em todas as drogarias e pharmacias.

Depositos: Drogaria Silva Araujo, Pharmacia União — Camerino, 142. 5373

# LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
**Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil**

**Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45**

| HOJE HOJE | Amanhã amanhã |
|---|---|
| 215—79ª | 239—11ª |
| **16:000$000** | **20:000$000** |
| Por 1$600 | POR $800 |

**SABBADO, 4 DE MAIO, ás 3 horas da tarde**
227 — 8ª

# 100:000$000
**POR 8$000 EM DECIMOS**

**Grande e extraordinaria Loteria para S. João**
240—1ª.
**TRES SORTEIOS**
***EM 21 E 22 DE JUNHO***
**1º 100:000$000 — 2º 100:000$000**
**3º 200:000$000**
**Por 8$500, em decimos**

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados **de mais 500 réis** para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817— Teleg. LUSVEL.

## COMPANHIA SUL AMERICA
**Emprestimos hypothecarios**

A partir de 1º de abril, a Companhia SUL AMERICA empresta qualquer quantia sob garantia de predios situados nesta capital, a juro de 8 o|o; prazos convencionados, sem cobrar commissão e sem fazer o proponente despeza de qualquer natureza.

## ABRIL
**Tomem nota e não se esqueçam a**
**ALFAIATARIA SANTOS DUMONT**
**192, Rua 7 de Setembro, 192**
**Liquida seu enorme stock de roupas feitas e sob medida, por motivo de balanço. — Verifiquem nossos preços**

# Gonorrhéa
20 annos de triumpho...! Milhares de curas
**CURA RADICAL EM 6 DIAS**

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 95—Em S. Paulo: BARUEL & C.—**Vidro 3$000.**

## Faculdade de Direito
**TEIXEIRA DE FREITAS**
**(UNIVERSIDADE NACIONAL)**
**Diplomas e certificados eguaes aos officiaes**

Os exames de admissão realizam-se em abril, sendo validos os exames prestados nos antigos collegios equiparados.
Informações das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, na praia de Botafogo 374.

## BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO
**67, Rua Primeiro de Março, 67**
Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa
**BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS**—FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

| | | |
|---|---|---|
| **Conta corrente de movimento** | | 3 %. |
| **Letras a premio** | 3 mezes | 4 %. |
| | 6 mezes | 5 %. |
| | 9 mezes | 6 %. |
| | 12 mezes | 7 %. |
| | 24 mezes | 7 1\|2 %. |

As notas promissoras a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagavel trimestralmente, correspondentes aos juros juros.

## COLLEGIO ABILIO
(Curso Annexo da Universidade Nacional)
**EQUIVALENTE AO COLLEGIO PEDRO II**
**ENSINO PRIMARIO E SECUNDARIO**
**INTERNATO E EXTERNATO**
**Rio de Janeiro — Praia de Botafogo 374**

As aulas estão funccionando desde 3 de fevereiro.

## GRANDE PENSÃO UNIVERSAL
**Aposentos de 1ª ordem**
Preços sem competencia
**RESTAURANT ABERTO TODA A NOITE**
PROPRIETARIO
**JOSE' LABANCA**
GERENTE
**ANGELO MANTONE**
**177, RUA MENEZES VIEIRA, 177 (ANTIGA DOS INVALIDOS)**
**Telephone 3738 - Central**

## NEURONTE
**O mais poderoso dos «Tonicos Reconstituintes e Fortificantes»**

Producto obtido da associação esmerada e meticulosa dos **Glycerophosphatos** de cal, de soda e de magnesia — ao **acido phosphorico, aos extractos de kola e de coca e ao cacao soluvel desgordurado.**

**Deposito geral: PHARMACIA E DROGARIA CAMPOS HEITOR & C**
**RUA URUGUAYANA N. 35**

## PILULAS DE CAFERANA
**ABREU SOBRINHO**

**CURAM**
**Sezões-Maleitas**
**Febres palustres**
**Intermittentes**
**Nevralgias**

**Muito cuidado com as falsificações e imitações**

**Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.**

# LAMPADAS "METAL"
Estas excellentes lampadas electricas, as mais economicas e duraveis, encontram-se na casa
**S. LARA & Comp.**
**A' RUA 1º DE MARÇO N. 117**

## ACTOS FUNEBRES

### Alzira Castanheiros Pereira
José Teixeira Pereira e toda a sua familia agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram trazer-lhes palavras de conforto e acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua esposa ALZIRA CASTANHEIRO PEREIRA; convidando-as de novo a assistirem á missa de setimo dia, que fazem celebrar hoje, segunda-feira, 29 do corrente, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, antecipando desde já os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião. 9545

### Raphael Angelo
Alguns amigos deste pranteado professor, fallecido em 22 do corrente, mandam celebrar uma missa pelo descanço de sua bôa alma, hoje, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna, e convidam por este meio, para assistirem a este acto de religião e piedade, todos os seus discipulos e admiradores, testemunhando-lhes desde já o seu reconhecimento. 5032

### Carlos Augusto Pereira da Cunha
(FUNCCIONARIO DOS TELEGRAPHOS)

Luiza Machado da Cunha e seus filhos, Cecilia Dioecessana de Souza e suas filhas, esposa, mãe e irmãs, convidam os seus amigos e mais parentes, para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar hoje, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma do mesmo, pelo que se confessam eternamente gratos.

### Major José Antonio Barreiros
Georgina Barreiros, dr. José Antonio Barreiros, José de Souza Pereira, Tristão Alves Camara, e familia, Gustavo Lessa e familia, agradecem a todas as pessoas que acompanharam até a ultima morada o seu idolatrado pae e amigo, JOSE' ANTONIO BARREIROS, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada, hoje, segunda-feira, 29 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, e desde já se confessam agradecidos. 5049

### João Martins Curvello
(OPERARIO DA E. DE F. C. DO BRASIL)

Maria Normandia Viegas, Francisco Xavier Viegas, Magno Viegas, Odete Viegas e Carolina N. Barros, convidam os seus parentes, amigos e companheiros do seu sempre lembrado pae, sogro, avô e irmão JOÃO MARTINS CURVELLO, para assistirem á missa de nono dia, do seu passamento, na matriz do Engenho Novo, ás 9 1|2 horas, hoje, segunda-feira, 29 do corrente, e desde já ficam summamente gratos. 5047

### Manoel José Coelho da Rocha
(MORGADO)

Alcéo José Coelho da Rocha, Melchiades José Coelho da Rocha, sua mulher e filhos, Albino José Coelho da Rocha, sua mulher e filhos, d. Antonia Amalia da Rocha, d. Anna da Rocha Gomes e sua filha, d. Ermelinda Maria da Rocha Bastos, dr. Alfredo Bastos, sua mulher e filhos, agradecem penhorados aos parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu pae, sogro, avô, sobrinho, cunhado, tio e primo MANOEL JOSE' COELHO DA ROCHA, e de novo os convidam para assistirem a missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Carmo (altar-mór), e na capella da fazenda do Bege, hypothecando a todos a sua gratidão. 5059

### Capitão Domingos Ferreira Soares
(2º ANNIVERSARIO)

Viuva e filhos convidam todos os parentes e amigos do finado esposo e pae DOMINGOS FERREIRA SOARES, para assistirem á missa que mandam celebrar hoje, ás 8 1|2 horas, na matriz de Santa Rita, confessando-se gratos.

### Felicissimo Vieira de Almeida
A familia de Felicissimo Vieira de Almeida faz celebrar missa de trigesimo dia de seu passamento, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na Matriz da Gloria, largo do Machado.

### Feliciano Marques Perdigão
Leopoldo José Ferreira Leal, guardando a mais saudosa lembrança do seu inesquecivel amigo e compadre FELICIANO MARQUES PERDIGÃO, manda rezar uma missa por alma do mesmo finado, na egreja matriz do Santissimo Sacramento, amanhã, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, primeiro anniversario de seu fallecimento. 6031

### Antonio de Souza Lima
Philomeno Reis e familia, convidam a familia e todas as pessoas da amizade do finado ANTONIO DE S. LIMA para assistirem á missa que, pelo descanso de sua alma mandam celebrar hoje, 29 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Sant'Anna, pelo que se confessam agradecidos.

### Gustavo Schenk
Irene Carolina da Costa Schenk e filhos, Amelia Augusta Nery da Costa, dr. Oscar R. Nery da Costa e familia, Amelia Marieta Nery da Costa, dr. Affonso Nery, Antonio Augusto Nunes Nery e familia, Vicente da Costa Nery e familia e Francisco Xavier Nunes da Costa e familia, convidam todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de seu sempre lembrado esposo, pae, genro, cunhado e sobrinho, GUSTAVO ADOLPHO CHRISTIANO SCHENK fazem celebrar, amanhã, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, confessando-se-lhes desde já agradecidos por esse acto de religião.

### Maria Francisca Dourado
Sua familia convida as pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de ... dia, que manda celebrar, amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Carmo.

### Dr. Carlos Sebastião Nogueira Pinto
Julia Nogueira Pinto e filhos, fazem celebrar uma missa, amanhã, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, 1º anniversario do passamento de seu pranteado esposo. Convidam para esse acto a todos os parentes e amigos.

### D. Lauriana Pinto Peixoto Carneiro de Mendonça
Joaquim Melchior de Mendonça e sua familia, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, na egreja da Cruz dos Militares, ás 8 1|2 horas, a missa de 30º dia, por alma de sua saudosa mãe D. LAUREANA PINTO PEIXOTO CARNEIRO DE MENDONÇA, confessando-se gratos ás pessoas que comparecerem.

### Carolina Pimentel Barbosa
Francisca Corrêa dos Santos manda rezar uma missa de trigesimo dia por alma de sua tia, CAROLINA PIMENTEL BARBOSA, na egreja da Lapa, amanhã, terça-feira, ás 8 horas.

### Pedro Rolemberg da Cruz
Maria Magarão Rolemberg da Cruz, filhos e sogra, participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de seu idolatrado esposo, pae e genro PEDRO ROLEMBERG DA CRUZ e os convidam a acompanhar o seu corpo ao cemiterio de São Francisco Xavier, sua ultima morada, hoje, segunda-feira, 29, ás 9 horas da manhã.

### Candido Affonso Pires
Crescencia Maria, Manoel Francisco Fraga e familia, João Gonçalves dos Santos e familia, Manoel Affonso Pires e Antonio Affonso Pires; mãe, cunhados e irmãos do pranteado filho, cunhado e irmão, CANDIDO AFFONSO PIRES, convidam os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia, que se celebrará na matriz de S. Christovão, hoje, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos. 5053

### Antonio Rodrigues Gonçalves de Macedo
*(Funccionario da Secretaria do Supremo Tribunal Federal)*

Firmina Leopoldina de Macedo, Francisco Roberto de Macedo, sua mulher e filhos, Honorio Leoncio de Macedo, sua mulher e filhos, Maria de Faria Castro, Maria Carolina de Faria, Luiz de Amorim Ramos, sua mulher e filhos, Elvira Ramos de Oliveira, Judith de Faria Osorio, Francisco de Faria Castro e Alpheu de Faria Castro; viuva, filhos, noras, netos, cunhadas e sobrinhos do pranteado ANTONIO RODRIGUES GONÇALVES DE MACEDO, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o feretro e lhes confortaram em tão doloroso transe, e de novo convidam aos demais parentes e amigos do finado para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos. 5075

### Capitão reformado José Augusto de Lima e Silva
BRIGADA POLICIAL

A viuva Anna Freitas de Lima e Silva, filhos, pae, irmãos, e os demais parentes do finado JOSE' AUGUSTO DE LIMA E SILVA, agradecem as pessoas que os acompanharam no doloroso transe, porque acabam de passar, e communicam que a missa de setimo dia por alma do saudoso morto será celebrada amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 6020

CENTRO BENEFICENTE H. AO CONSELHEIRO AUGUSTO DE CASTILHO
Séde social: Avenida Mem de Sá n. 32

### Almirante Conselheiro Augusto de Castilho
A administração deste Centro consternada com o fallecimento do seu patrono, almirante conselheiro AUGUSTO DE CASTILHO, em Portugal, a 30 do mez proximo findo, resolveu fazer celebrar uma missa solemne em intenção á sua alma, na egreja de Nossa Senhora da Lapa do Desterro (largo da Lapa), amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, trigesimo dia do seu passamento. Para assistir a este acto de religião, a administração deste Centro convida os seus associados e suas exmas. familias, co-irmãs, parentes, amigos e admiradores do extincto, pelo que se confessa desde já agradecida. 6016

### Torre Eiffel
97 RUA DO OUVIDOR 97
Artigos para luto de homens e meninos
TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot
todo o necessario para luto

### Pensão Aurora
Casa decente e asseada, tendo passado por grande reforma os arejados commodos, e preços sem competidor; quartos, 1$, 3$ e 5$; salas, 6$ e 7$; rua Luiz de Camões n. 40, ao lado do theatro S. Pedro.

Dr. José Pedro de Araujo, com 28 annos de pratica; consultas gratis, na Pharmacia Fonseca filial, Rua Coronel Figueira de Mello 335, S. Christovão.

### Quarto
Aluga-se um de frente independente, mobiliado em casa que não é de commodos e casa de uma senhora de edade de confiança, para um senhor que deseja estar com socego. Rua do Riachuelo 195.

### Pelo amor de Deus
A viuva Maria Rita, tendo uma filha, por nome Amelia, desde a edade de seis mezes, até hoje que tem 24 annos, nunca andou paralytica do corpo todo. Pede essa pobre mãe pelas cinco chagas de Jesus, uma esmola para lhe manter a si e a sua filha. Engenho de Dentro 82, estação do Engenho.

### Syphilis
Injectio do dr. Isaac, de Berlim, para uso directo. Depositario: Bruno von Sydow—Rua Chile 7, sobrado. Informações serão prestadas immediatamente. 5001

### Corações caridosos
Pela sagrada paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrimo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

### Moinha de Enxofre
Vende-se á rua de S. Pedro n. 91, sobrado.

### Automovel Laudaulet
Vende-se um do afamado fabricante "Dietrich"; está pintado de novo (verde garrafa) e em condições de bom funccionamento.

Preço de occasião — 6:000$000. Trata-se no largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas (1º andar).

**Drs. Othon Pimentel e Teixeira Martins**
Especialistas em vias urinarias, molestias das senhoras, partos e operações em geral.
Cura radical da syphilis e da blenorrhagia.
**47, RUA DA ASSEMBLÉA, 47**
**1º ANDAR**

### Pelo amor de Deus
Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

### FAZENDA A' VENDA
Fazenda á venda no districto de Santo Antonio dos Silveiras, municipio do Pomba, contendo 302 alqueires de terra de superior qualidade. Em mattas virgens 100 alqueires, contendo muita madeira de lei. Em lavoura 49 alqueires, occupando essa área 155 mil pés de café, 80 mil de 15 a 18 annos, 30 mil de 9 e 15 mil de 1 a 3. Média actual, 3 mil arrobas. Em pastos 153 alqueires de gordura roxo, com 7 separações, cercados com valles e cerca de arame farpado. Casa de vivenda, machinas bem montadas de beneficiar café, 3 moinhos, 18 casas para colonos, paiol, tulhas, engenho de serra, 2 carros, 2 carretões e 1 carreta com pertences. Vende mais 300 rezes de boa qualidade, 22 animaes de carga, arreados, cevados e porcos de crear. Fica distante da estação do Pomba 3 leguas. Quem pretendel-a dirija-se ao proprietario, na estação de Bicas, The Leopoldina Railway. — *M. Portes.*

### Balanças Isnard
Balanças, pesos e medidas
**Rua 7 de Setembro, 75**

## TIRA O BICHO
Lindissima e espirituosa cançoneta para canto e piano, composição de *Oscar Martins*. (Poesia de Moreira Filho). Preço 1$500. Vende-se na "Casa Mozart". Avenida Rio Branco 127.

### Sitios
Vende-se um, de morro, com um grande bananal, dando rendimento por mez 400$000.

Um, proprio para criação de gados, já tendo 30 cabeças das melhores qualidades que ha para leite. Trata-se com João Marques da Silva Bangú.

### Estação do Juparanã
JOÃO NARCISO VILLAS BOAS

Tendo necessidade de retirar-se para a Europa faz venda de todos os seus predios, que tem nesta localidade, quem os pretender, póde dirigir-se ao mesmo logar, onde acha-se o proprietario, e no Rio de Janeiro, ao sr. Antonio R. Caldeira, na praia de Santa Luzia n. 120, onde dará informações. 5072

# JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a JUVENTUDE como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvice: a JUVENTUDE extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. PAULO—Baruel & Comp. Approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908. Cuidado com as imitações. Peçam Juventude Alexandre. Para a cutis usem TALQUINA.

# A Notre-Dame de Paris

**Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedente**

# LYMPHATINA

ESPECIFICO DA ERYSIPELA

Preparado do pharmaceutico H. POSSOLLO — Tratamento radical e garantido da ERYSIPELA

Receitado ha mais de 25 annos pelas summidades medicas. Honrado com muitos attestados medicos e de pessoas radicalmente curadas — podendo os mesmos serem vistos a qualquer hora com os

*Depositarios: J. RODARTE & C. — Lavradio 27*

# 33$800?

Um superior trem de cozinha, ferro esmaltado para cozinhar para 8 pessoas, um talher completo 73 peças 27$900. A. M. MACHADO & C. Rua da Assembléa 10, moderno. — Remette-se para o interior.

**Bom emprego de capital**

Vende-se uma colchoaria vendendo moveis, livre e desembaraçada, o motivo da venda é o dono não poder estar á testa do negocio, para ver e tratar na rua do Riachuelo n. 428 (preço modico.)

# CHAPÉOS

**Modelos novos recebidos directamente de Paris** para senhoras e senhoritas, o que ha de chic e bom gosto.

Modista **Mme. Chrisanthème**

SEDUCTION DES DAMES — NOVIDADE — PREÇO 10$000

119, RUA DA ASSEMBLÉA, 119 - Telephone n. 4.670 - **Almeida Castello & C.**

# PNEUMOL

Especifico contra fraqueza pulmonar, bronchite e asthma

DROGARIA BERRINI e em todas as pharmacias

# CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 — Empresa M. Pinto

**HOJE** - BELLO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO - **HOJE**

1ª PROJECÇÃO

## LUCTA NAS TRÉVAS

Grandioso e sensacional drama da vida real, com 900 metros de extensão, dividido em 2 partes.

2ª PROJECÇÃO

**PRESTIGIO DO ELEPHANTE**

—OU—

**PERDIDA NA FLORESTA VIRGEM**

Importante fita em que os srs. espectadores verão um destes emocionantes acontecimentos com frequencia verificados nos sertões da Africa.

3ª PROJECÇÃO

**BODA DE OURO**

Grandioso film historico italiano, com 500 metros, da serie de ouro, da fabrica AMBROSIO.

***Amanhã:***

Colossal e sensacional programma novo

# CINEMA AVENIDA

Matinée — HOJE — Soirée

Magnifica orchestra dirigida pelo maestro PERRONE

**Grandioso programma extraordinario**

Reprise dos mais artisticos films da semana

## O DOMINO' BRANCO

(Em 2 actos e 800 metros)

Impressionante drama passional, de primoroso enredo e deslumbradora encenação — Pharos Film—Berlim.

## Noite de Agonia

(No sertão da Argelia)

Film de empolgante sensação, em 3 partes e 690 metros, cujo assumpto é uma completa novidade cinematographica — Gaumont—Paris.

## UM DRAMA NO FUNDO DO MAR

(Em 2 actos e 800 metros)

Emocionante acção dramatica, passada a bordo de um veloz submarino norte-americano — Pictures Co. of America.

AMANHÃ

*Viagem do capitão Scott* AO **POLO SUL**

(800 metros em 2 partes)

## AS DUAS ORPHÃS

(Em 3 actos e 1.000 metros)

Commovente FILM extrahido do celebre drama de D'ENNERY

# EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões

HOJE - Segunda-feira, 29 de abril de 1912 - HOJE

**No Pavilhão Internacional**

Companhia popular do theatro da rua dos Condes de Lisboa

*Exito absoluto!*

***A's 8 e ás 10 horas da noite***

31ª e 32ª representações da engraçadissima opereta revista, de costumes portuguezes

**A' REDEA SOLTA!**

MAIS DE 50 PERSONAGENS!

Mise-en-scène do actor CARLOS LEAL

Scenarios absolutamente novos

Que linda musica! — Luxuoso guarda roupa

Duas horas do mais franco bom humor!

Amanhã e todas as noites A' REDEA SOLTA!

**No Cinema Theatro S. José**

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira Cinira Polonio—Direcção scenica do actor Domingos Braga.—Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

Definitivamente, irrevogavelmente, ultima representação da

**A FAMILIA SARMENTO**

pela 45, 46 e 47 vezes

14 deliciosos numeros de musica. Grandioso ensemble final

Graça sem pornographia! Exito fino!

Espectaculos de moralidade rigorosa

Começando sempre por um programma de cinematographo, novo e variado.

**Rir! Rir! Rir! Rir**

Amanhã—A Gallinha Branca.

Preços de cinema! Continúa no salão de espera do Pavilhão Internacional a exposição das 3 sereias authenticas, vindas da exposição de Roma.

# CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empresa William & C.

Grande Companhia Nacional de Magicas, Revistas e Operetas. Director e ensaiador actor Brandão (o popularissimo)

Regente da orchestra maestro PAULINO DO SACRAMENTO

**HOJE! - Segunda-feira, 29 de Abril de 1912 - HOJE!**

O maior successo em theatro por sessões!

3 SESSÕES — 13ª e 14ª da hilariante opereta—burleta em 3 actos, interessantes actos, pomposa musica original de OLYMPIO NOGUEIRA, e ... rumentação de Paulino Sacramento:

## O DIABINHO DE SAIAS!...

Genial mise-en scène do actor **Brandão!...**

17 numeros de musica!!!... 6 valsas de estylo viennense!

As sessões terão começo ás 7.30—8.50 e 10.20

*1º acto — No Casino em S. Paulo!*

*2º acto—Festa azul celeste em casa do coronel!*

*3º acto — Um jardim na praia do Flamengo, vendo Guanabara*

A empresa previne ás exmas. familias que, não só esta, como qualquer outra peça representada neste theatro são da mais absoluta moralidade, sendo a sua constante preoccupação a escolha das suas peças.

Cadeiras numeradas, 1$500 — De 1ª, 1$000 — De 2ª, $500.—Bilhetes á venda das 11 horas em diante.

# ROYAL CINE

Empresa Castro, Pereira & Silva—Estrada Real de Santa Cruz 3074 Cascadura

**HOJE! - Segunda-feira 29 - HOJE!**

Espectaculo em beneficio da actriz Selika Costa

PRIMEIRA PARTE

Força de vontade de um menino - Commovente drama Pathé

TERCEIRA PARTE

O importantissimo drama em 3 actos, original de Damasceno Vieira

**O Segredo do Medico**

SEGUNDA PARTE

A hilariante comedia em 2 actos, fabrica de gargalhadas

**AS ALMAS DO OUTRO MUNDO**

Tomam parte os artistas: Thereza Costa, Natalina Serra, Innocencia Ferreira, Selika Costa, Pereira da Costa, José Medeiros, Olavo Barros, Joaquim Ferreira Norberto Teixeira e Eurico Costa e, por obsequio o amador José dos Santos Lima.

Amanhã — 1ª representação do apparatoso drama em 4 actos e 5 quadros.

**Demonios da Noite**

ou **O Naufragios nas Costas da Bretanha**

N. B. — Os bilhetes passados para sexta-feira 19 do corrente, dão entrada neste espectaculo.

# THEATRO APOLLO

Grande Companhia Dramatica

*Direcção artistica — Simões Coelho*

**HOJE - Segunda-feira, 29 - HOJE**

**Ultimo espectaculo desta Companhia neste theatro**

GRANDIOSO FESTIVAL EM BENEFICIO

1ª representação da peça em 1 prologo e 4 actos, de Théodore Barrière:

## A VIVANDEIRA DO 32

TITULOS DOS ACTOS—Prologo, O roubo; 1º acto, A vivandeira do 32; 2º acto, O Duello; 3º acto, Mãe e filha; 4º acto, A rehabilitação.

O papel de Marianna (A vivandeira) é desempenhado pela 1ª actriz **APOLLONIA PINTO**

**BREVEMENTE—Estréa desta Companhia no POLYTHEAMA**

# CENTRO GALLEGO

Segunda-feira, 29 de Abril de 1912

**GRANDIOSO FESTIVAL**

DA ACTRIZ

Laura Duval

A esplendida peça de Scribe e Légouvé, em 3 actos

**BATALHA DE DAMAS**

A espirituosa comedia em verso de J. Brito

UM BEIJO

SELECTA PARTE CONCERTANTE

Brilhante concurso das distinctissimas actrizes D. D. Guilhermina Rocha, Laura Godinho, Maria da Corrêa, do distincto amador Augusto Cruz, dos illustres artistas, barytono Luiz de Freitas e violoncellista Alfredo de Andrade e dos applaudidos actores Carlos Santos, Alberto Pires, Machado, Diniz e Francisco de Mesquita, sendo deste ultimo a direcção de scena.

A'S 8 1|2

# THEATRO APOLLO

Companhia Portugueza de opera comica e opereta dirigida pelo actor LEOPOLDO FRÓES, Maestro, J. Alagarim; administrador, Rangel Junior

**Quarta-feira, 1 de Maio de 1912**

**ESTRÉA** DA COMPANHIA **ESTRÉA**

com a opereta em 3 actos de J. Okonkowski, musica de J. Gibert

## A CASTA SUZANNA

(Propriedade exclusiva desta empreza)

ELENCO ARTISTICO — Actrizes: Paquita Calvo, Adriana Noronha, Margarida Velloso, Cordelia Reis, Pepita d'Abreu, Amanda Abranches, Fulvia d'Abreu, Carlota Gonçalves e Amelia Silva; ACTORES: Leopoldo Fróes, Arthur d'Almeida, J. Martins, Alfredo Abranches, Placido Ferreira, Eugenio Noronha, Costa Real, Agostinho Lagos, Estevão Santos e A. Gorjão. Machinistas: Coutinho Porto, C. Mendonça. Contra-regra, Amilcar d'Oliveira. Aderecista, Gil. Cabelleireiro, Victor Manuel. Mestre do guarda-roupa, Augusto Silva.

24 coristas de ambos os sexos 24 — Deslumbrante material scenico

REPERTORIO — Casta Suzanna, Eva, Menina Bonita, Moinhos de vento, Punhado de Rosas, Grigri, A mulher moderna, Lili e Volta (revista), Cavallaria Rusticana, Viuva Alegre, Conde de Luxemburgo, Amor de Principes, Sonho de Valsa, Damas Viennenses, Dansarina Descalça, Semana dos novo dias (peça fantastica), Capital Federal, Sinos de Corneville, Geisha e Princeza dos Dollars.

Todo este repertorio vem completamente prompto a subir á scena sempre que a Empreza o determinar.

Preços: Camarotes de 1ª ordem, 30$; ditos de 2ª ordem, 15$; Fauteuils, 5$; cadeiras, 3$; galerias (balcão) 2$; galerias numeradas, 2$; entrada geral, 1$000.

Os bilhetes, desde já á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde. Não se acceitam encommendas.

# THEATRO S. PEDRO

Empresa Moraes & C.

**Companhia Lyrica Italiana - Direcção de R. Mario**

**HOJE — Segunda feira, 29 — HOJE**

A'S 8 1|2 da noite

Primeira representação da opera em 4 actos, de F. PIAVE, musica do maestro G. VERDI

## HERNANI

Director da orchestra maestro, F. Barone

Tomam parte os artistas

Sta' Margarida Darú, V. Ferraresi, Aldo Pernice, Fiesoli, Tondini, Limon a e Ferraresi

40 Coristas — Numerosa comparsaria

Amanhã - Descanço - Quarta-feira - Tosca

**Preços populares**

— Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro

# PARQUE FLUMINENSE

Praça Duque de Caxias 19—antigo largo do Machado—Empresa: ANTUNES & C.

HOJE — HOJE

**Monumental Programma Extraordinario**

**20**

Fitas novas e de successo

Funccionam das 6 horas da tarde ás 12 da noite

**Rink, Tiro ao alvo, Cara-Dura, Trapesios, Balanços e mais divertimentos.**

O Parque abre-se á 1 hora da tarde

Pedimos toda a attenção para os preços do nosso bem montado Bar. Todo de 1ª qualidade por preços modicos

Entrada Franca

—A Empresa reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente

# CINEMA PARIS

50 — PRAÇA TIRADENTES — 50

Empresa COUTO PEREIRA & C.

**HOJE** — Explendido programma extraordinario — **HOJE**

Sessões sem interrupção, de 1 1|2 horas da tarde até a meia noite

Dará começo ao programma o empolgante drama de grande intensidade, cujos transes evolvem numinores e crescente, que prende o domina, com 1.200 metros de extensão, dividido em 3 partes, da fabrica Gaumont,

## MORTO-VIVO

Seguir-se-á o drama social, doloroso romance de uma infeliz mulher, que prefere morrer a acompanhar de novo o seu algoz, que a quer obrigar a isso apoiado por uma lei iniqua e deshumana. Totalidade de 1.000 metros, dividido em 3 partes.

## OS DELICTOS DA LEI

Soberba execução artistica da fabrica PASQUALI-FILM.

AMANHÃ—Magnifico programma novo composto de sensacionaes novidades.

BREVEMENTE—O soberbo drama historico, com 800 metros — MYSTERIO DA PONTE DE NOTRE DAME.

# Cinema-Theatro Chantecler

Empresa Julio, Pragana & C. — Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55

Regente da orchestra maestro COSTA JUNIOR — Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA

Hojo — 2 ESPECTACULOS 2 — Hoje

*A's 7 1|2, e 9 1|4 da noite*

O maior successo do Theatro Popular

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGUEZ

**A CASTA SUZANNA**

Opereta em 3 actos de Georg Okonkowsky, musica de Jean Gilbert traducção do italiano e adaptada por Osorio Duque Estrada

Preços: Logares distinctos 2$, logares numerados 1$500, 1ª classe 1$, 2ª $500. Todos os dias das 10 da manhã em diante vendem-se bilhetes no theatro.— Não se acceitam encommendas pelo telephone.

Amanhã ás 7 e 1|2 e 9|14

A Casta Suzanna

# THEATRO RECREIO

*Companhia Christiano de Souza*

**HOJE - - Segunda-feira, 29 - - HOJE**

Unica representação da celebre peça em 3 actos e 4 quadros de Paulo Amstrong traducção de Alvaro Peres

**Novidade sem igual no genero**

## 20.000 DOLLARS

**Extraordinario Successo Mundial**

Centenas de representações nos theatros da America do Norte, Italia, Allemanha, França e Portugal, no theatro Nacional Almeida Garrett onde conta mais de 100 representações

Extraordinario successo desta companhia cujo desempenho é irreprehensivel

A acção passa-se nos Estados Unidos da America do Norte

Mise-en-scène de Alvaro Peres

Scenario completamente novo feito expressamente para esta peça 1º 2º e 3º quadros por Joaquim dos Santos e o ultimo por Jayme Silva

Mobiliario da elegante casa DOUX—Rio de Janeiro

**Amanhã: — O PAPÁ**

Em ensaios — Mulheres de passagem (de Capus) estrondoso successo do Theatro Guitry, de Paris—Brevemente—Lisboa em Camisa, peça extrahida do popular romance de Gervasio Lobato.

# PALACE-THEATRE

(SOUTH AMERICAN TOUR) — TEMPORADA DE CAFE' CONCERTO

**HOJE!** Segunda-feira 29 de abril de 1912 A's 8 3|4 em ponto **HOJE!**

Grandioso Espectaculo de Gala

Festival artistico em beneficio da sympathica e apreciada artista FLORENCE FAUR!

Pot-pourri de danses a transformation, a actriz **Maria Granada.**

**Uma Surpresa** — Em obsequio á beneficiada

**LA CHALUPE**

Dansée pelas artistas Mlles. Lucette. Dartel e Dartois.

**LE REVEIL EN CHEMISE**

Pelos artistas FAURE, Dartel e Dartois

Successo e exito de todos os artistas e da orchestra de Damas

PREÇOS DO COSTUME

— Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 horas da manhã em deante.

**FILIAES:** Rua da Imperatriz 63, Recife, Rua dos Andradas 281, Porto Alegre. Onde acham-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos, para o norte e Sul do Brasil.

# Cinematographo Parisiense

**Proprietario: J. R. STAFFA** — 179, Avenida Rio Branco, 179

**HOJE — HOJE — HOJE**

Ultima exhibição em réprise da famosa peça tragica que na sua primitiva constituiu um dos monumentaes successos a que o PARISIENSE habituou a selecta e culta platéa que o frequenta

## MATERNIDADE

— em cuja acção ASTA NIELSEN assombra o publico, sacudindo-o de emoções compungentes

EM SEGUNDA PARTE

**Cine-Journal-Brasil** — 15º numero — Summario — Rio Pittoresco — Quinta da Boa Vista — Visita do dr. Rodrigues Alves á fabrica de polvora sem fumaça em Piquete, no Estado de S. Paulo — Chegada do trem especial — Um pão de Assucar de algodão polvora de mais de 500 kilos — Modelo da canoura de Itaul) — Ultima novidade de chapéos da casa Almeida Rabello — Experiencias comparativas das metralhadoras Madsen em Santa Cruz — No polygono de Santa Cruz onde se realisaram as experiencias

**AMANHÃ** — Festa da moda — em que será exhibida pela 1ª vez a ultra-sensacional peça de arrebatantes situações.

## DOR SECRETA

— (ou a Fogueira da Vida) — Fil d'art N. 21, sendo protagonista o elegantissimo actor dinamarquez Wupschlander, trabalho da Nordisk-Film, de Copenhague

**ESCRIPTORIOS:** Avenida Rio Branco, 183 — Rio. Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. Rue Grétry, 3 — Paris. Escriptorio de Representação

# CINEMA ODEON

Ultimas novidades de Gaumont, Cines e films de successo

Empreza: Zambelli & C. Endereço telegraphico "Odeon"

Alugam-se fitas de todos fabricantes, a preços vantajosos

Muita luz e ventilação — Conforto e elegancia

No vasto salão de espera no salão tocará um harmonioso sexteto composto de habeis professores

**HOJE - Imponente programma extraordinario - HOJE**

Films novos de successo e alguns em reprise, seleccionados entre os melhores films do nosso grande stock

3 FILMS RICAMENTE COLORIDOS 3!!!

**MOYSE'S DO MOINHO** — Delicada e suave scena sentimental de Gaumont, uma das mais interessantes, pela originalidade do seu assumpto, editadas por esse afamado fabricante

*AMOR E HYPNOTISMO* — POSSANTE DRAMA DE CINES, DE REAL SUCCESSO

**Cine-Jornal Brasil n. XV** — Rio pittoresco, Quinta da Boa Vista, Visita do exm. sr. dr. Rodrigues Alves á fabrica de polvora sem fumaça, em Piquet. O pão do Assucar de Branco nos sabbados, Momento politico carioca na Exposição de Paris, Avenida Rio Branco — O Polygono onde se realisaram as experiencias de Santa Cruz, etc. — Novidades Experiencia comparativa das metralhadoras Madsen.

AGENTE SEGRETO — Importante film inedito de grande successo

AMANTE ATTRIBULADO — Scena muito comica de Gaumont e recordo do bom humor

NOIVA DE HELO — Delicada e fina concepção dos estudios de Gaumont

TOUREIRO A FORÇA — Scena de situações engraçadas e muito hilariantes

Amanhã — O maior successo da cinematographia. Film colorido, de assumpto completamente inedito: A viagem do capitão Scott ao Polo Antarctico...